Respeito à Lei Não é Contra o Povo



Só a paixão política poderia interpretar como capitulação ou parcialismo a atitude do Prefeito Dulcídio Cardoso em reclamar o pronunciamento da Câmara dos Vereadores, antes de ordenar qualquer atitude em relação à emprêsa concessionária. Que o Chefe do Executivo Municipal julgue urgente uma solução do problema, compreendendo as aflições de dezenas de milhares de cariocas privados de serviço público essencial, demonstram-no suas providências desde que assumiu a Prefeitura. Encontrando estudos já encetados na administração anterior, ordenou o seu prosseguimento e, de suas conclusões, enviou o resultado, capeado por mensagem, ao Legislativo da cidade. Mais ainda: — convocou extraordinàriamente a Câmara para tratar de assuntos específicos, dentre os quais se incluía o contrato dos telefones. Tais precauções, tomou-as o Prefeito antes da expiração do contrato. Se a Câmara, por motivos talvez respeitáveis, não pôde ainda deliberar sôbre a matéria, não cabe ao cel. Dulcídio prejulgar, fazendo com que a Prefeitura tome partido em assunto que depende de pronunciamento do Legislativo. Se assim atuasse, desacatando o Legislativo, o Prefeito se colocaria em situação de inferioridade e perderia autoridade legal, para ser, como de fato é, defensor dos interêsses dos munícipes. Professor Militar — por isso mesmo — precavido em não exorbitar de suas funções, o Prefeito não deliberou sòzinho. Consultou os órgãos jurídicos da Municipalidade e seguiu, em matéria de Direito, o seu parecer. O engenheiro Chefe do Serviço de Telefones do Departamento de Concessões não quis ouvir as ponderações da Lei e embora recebendo ordem contrária superior, insistiu em transgredi-las, violando também o princípio de autoridade. Por isso foi exonerado do cargo em comissão.

Da Câmara não poderiam surgir críticas ao procedimento do Prefeito. O que poderá sair da Câmara é uma decisão sôbre a mensagem. Esta, sim, é que se afigura urgente para que a Prefeitura não fique, como está, de mãos tolhidas para intervir em matéria de tamanha importância para a cidade e sua população.



Novas Bombas Explodem, Sem Fazer Vítimas, na Capital Argentina

LEIA NA 4.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO

Vargas Anuncia em Volta Redonda:

ESTÁ MORRENDO O MUNDO DO EGOISMO E DA INJUSTIÇA

Emancipação do Trabalhador Pelo Reconhecimento de Seus Direitos — Emancipação Econômica do País Através da Formação de Uma Indústria de Base — Fim do Caciquismo Político Com Plena Liberdade ao Voto e Respeito Integral às manifestações da Vontade Popular — Sindicatos Livres e Estrita Fiscalização Das Leis de Proteção ao Trabalho — Assistência e Previdência Social Mais Efetivas — "O Mundo Que Nasce, o Mundo Que Começamos a Realizar, é Aquêle em Que Todos Têm Direito a Participar da Riqueza Comum, Porque Para Ela Contribuem Com o Seu Esfôrço: Mundo de Oportunidades Abertas Para Todos, Sem Privilégios Nem Desigualdades. — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 110.165 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano III ★ Rio, Sábado, 2 de Maio de 1953 ★ N. 578



A primeira visita que o Presidente Vargas fez quando chegou a Volta Redonda foi à sede do Sindicato dos Metalúrgicos. Ei-lo no momento em que agradecia, de uma das janelas da sede daquela poderosa organização sindical, as manifestações populares

Dez Pontos do Discurso de Vargas

1 — Ordem social mais justa, com a emancipação do trabalhador pelo reconhecimento de seus direitos.

2 — Ponto final no ciclo do caciquismo tradicional, através da plena liberdade ao voto e respeito integral a manifestações da vontade popular.

3 — Superada pelo Brasil a condição de país sub-desenvolvido, através da emancipação econômica pela formação de uma indústria de base.

4 — Assegurada aos sindicatos plena liberdade na defesa dos interêsses de seus membros.

5 — Vigilância na exata aplicação das leis de proteção ao trabalho e revisão do salário mínimo para todo o país.

6 — Melhoria dos serviços dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões como preocupação constante no campo da previdência e assistência social.

7 — Realização, na prática, do compromisso assumido com os trabalhadores quanto à redução dos aluguéis das casas construidas pelos Institutos e Caixas.

8 — Ampliação da assistência aos trabalhadores, principalmente quanto à aposentadoria, conforme lei em discussão no Congresso.

9 — Construção de colônias de férias para os trabalhadores com os recursos do Fundo Sindical.

10 — Medidas visando extender ao homem do campo os benefícios da legislação trabalhista.

ISRAEL REEXPORTARÁ O CAFÉ BRASILEIRO PARA O ORIENTE MÉDIO

Sr. Mosche Sharett, Ministro das Relações Exteriores de Israel

A Visita do Sr. Mosche Sharett e Uma Dívida de Gratidão — De um Campo de Detenção ao Ministério — (Leia na Sexta Página — De Antônio Olinto, exclusivo de ULTIMA HORA)

Novo Sentido na Política da UDN

Rolou Por Terra a Ditadura Partidária — Os Líderes de Prestígio Eleitoral Assumiram a Direção do Partido — Nem Frustrações, Nem Complexos de Inferioridades - Odilon, um Desquitado da Realidade Udenista — Prestigiados Pela Massa Eleitoral Udenista, Artur Santos e Seus Companheiros do Diretório Abrirão Novos Rumos Para a Agremiação, Aproximando-a do Povo e Lutando Pelas Verdadeiras Reivindicações Populares

HUMBERTO ALENCAR
(Exclusivo de ULTIMA HORA)

LEIA NA QUARTA PÁGINA



ARTUR SANTOS assume hoje a Presidência da UDN como expressão dos verdadeiros líderes de prestígio do Partido. A sua eleição tem o sentido de uma renovação nos quadros dirigentes da UDN



VIRGILIO TAVORA, que se vê no flagrante, em palestra com o Sr. Paulo Sarazate, ambos da UDN cearense, foi eleito Secretário Geral. E' um dos valôres moços da agremiação brigadeirista

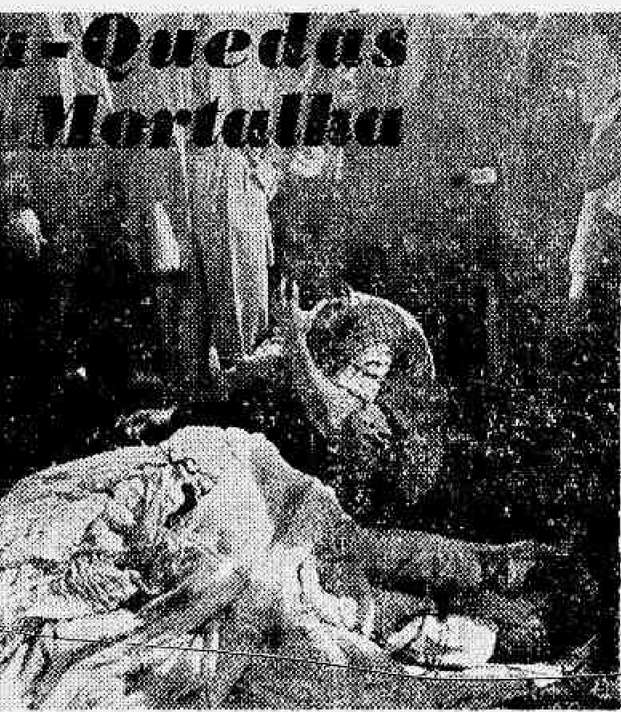


RAFAEL CINCURA', Presidente da UDN da Bahia, que se vê no flagrante em conversa com o convencional Raimundo [illegible] Borges, foi o coordenador escolhido pelas doze seções gabrielistas que apoiaram a candidatura Artur Santos



ARTUR SANTOS, em plena convenção, ouve os mineiros José Bonifácio e Magalhães Pinto, exercendo, por antecipação, o mandato que lhe foi conferido unânimemente

O Pára-Quedas Foi Sua Mortalha



S. PAULO, 2 (Sucursal) — Ontem foi um primeiro de Maio de luto. Nos festejos efetuados no antigo Hipódromo da Moóca, quando os trabalhadores se regozijavam pelas suas recentes vitórias, sucedeu um fato trágico: perdeu a vida o pára-quedista Alberto Faccini, de 29 anos, solteiro, Diretor da Escola de Pára-quedista Civis do Estado de São Paulo. O salto foi realizado do avião de prefixo PPJR, da Escola de Aeronautica de São Paulo, pilotado por José de Almeida. Segundo informações deste último e do sinaleiro de terra, Alberto Faccini saltou de 800 metros e, talvez perdendo a noção de altura, abriu o pára-quedas sòmente a poucos metros do solo, estatelando-se de encontro a terra. Teve as pernas, os braços, a coluna vertebral e os maxilares fraturados. Ainda anteontem, Faccini dizia a seus colegas que tentaria bater um "record" de salto retardado.

O Entêrro

O corpo do infeliz pára-quedista ficará exposto no Sindicato dos Gráficos. O sepultamento será realizado hoje às 13,30, saindo o ferétro daquêle local para o Cemitério São Paulo.

3.000 OPERÁRIOS PAULISTAS A VARGAS, EM PLENA RUA:

O MINISTÉRIO DO TRABALHO CONTRA OS TRABALHADORES

O Encontro Foi em Volta Redonda e Falou Como "Porta-Voz" do Proletariado Bandeirante o Sr. Nelson Rustici, Fazendo Acusações Desde o Titular Daquela Pasta Até ao Delegado Regional do Seu Estado — Chegaram Atrasados, Mas o Presidente Foi ao Encontro da Massa — Breve, o Pronunciamento Sôbre as Queixas e Reivindicações Apresentadas — (Leia na 3.ª Pág. Dêste Caderno)

A Opinião Pública Ratificou o Acôrdo

A aprovação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, pela impressionante maioria de 40 contra 8 votos, no Senado, vem testemunhar a verdadeira impressão que o longamente discutido diploma causa no meio dos representantes da opinião pública. Releva ainda observar que é o Senado a casa parlamentar onde, mais adequadamente, se colocam e se discutem os problemas de nossas relações internacionais. A aprovação, que o acôrdo acaba de lograr, depois de exaustivos debates no recesso do parlamento, de sociedades culturais e patrióticas e também nos inumeráveis comícios públicos, pode classificar-se como aprovação da imensa maioria do povo dêste país. O fato significa ainda muito para os departamentos do executivo que o estudaram, elaboraram e ultimaram. Os longos meses de calorosos entreveros, durante os quais se exaltou o patriotismo de muitos e se desmascarou o interêsse inconfessável dos sabotadores, serviram de oportuno compasso de meditação para os representantes e intérpretes da opinião nacional que acabam de aprovar, sem alterações, o texto antes elaborado pelos patriotas vigilantes que assistem ao Poder Executivo.

À deliberação agora tomada não faltou, no seu climax, o acicate da oposição mais veemente. Oito senadores, dos mais pugnazes, contribuiram para tornar as últimas sessões do Senado das mais movimentadas da sua história. Esta contribuição serve para realçar o clima de absoluta liberdade dentro do qual se travaram todos os debates. Finalmente, foi votado um acôrdo que resguarda por completo a linha dos nossos interêsses e as prerrogativas de nossa soberania.

O Brasil faz parte de um sistema pan-Americano e atlântico; vive e age dentro de uma comunidade dinâmica de interêsses e compromissos.

O acôrdo de assistência agora ratificado pelo Congresso é [illegible] importantes desta [illegible] garantir o pr[illegible]

O DIABO CARREGOU O PADRE MONTADO A CAVALO NAS COSTAS



A CASA MALDITA — Da janela da esquerda veio a voz ameaçadora expulsando a reportagem do sítio. Apenas uma carabina se via, apontada da janela

★★★★★★★★★★★★★★

O Capeta Espirra, a Moça se Vestir — Um Diabo Camarada: Tira Dinheiro Dos Ricos e Bota no Bolso Dos Pobres — Juro Pela Minha Farda Que o Demônio Conversou Com o Padre, o Juiz, o Advogado e Seu Alberto — Declara o Cabo Benedito — A Palavra da Igreja Sôbre as Manifestações Demoníacas em Borda da Mata — O Diabo Andou Sumido Três Dias Para se Encontrar Com um Político de São Paulo

Reportagem de HÉLIO ROCHA
Fotografias de PAULO REIS

★ (LEIA NA 7.ª PÁGINA) ★



O VIGÁRIO: Longas orações foram rezadas para expulsar o demônio da casa de seu Alberto

Flan supera seu triunfo em cada nova edição

amanhã

EM TÔDAS AS BANCAS

Flan

O JORNAL DA SEMANA

- O CONGRESSO RESPONDE AOS TRUSTES
Chegou ao Brasil a Guerra do Petróleo
- UMA CHAPA DE ESTANHO ESMAGA A BOLÍVIA
O Altiplano Vítima de Uma Silenciosa e Implacável Guerra Fria
- COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?
Revelações Sensacionais Sôbre o Futuro, Apresentando a Ciência Sem Mistérios
- NA ARITMÉTICA DA UBC E DA SBACEM:
Dois e Dois Não São Quatro. Quanto Rende um Sucesso Musical
- O RIO-S. PAULO COMEÇA A PEGAR FOGO
As Multidões e o Futebol
- O FESTIVAL DE CINEMA EM CANNES
Astros e estrêlas, Decepções e Triunfos, Talento e "Bikini"
- NAS "MEMÓRIAS" DE GRIECO NEM ÊLE MESMO É POUPADO
A Pena Incandescente do Crítico Está Queimando Poetas e Prosadores
- PIRATAS MODERNOS DO MEDITERRÂNEO
Onde o "Gangsterismo" Faz Parte da Rotina Ante Uma Polícia Arguta Mas Complacente...
- VIROU GALINHEIRO A BIBLIOTECA DE CLOVIS BEVILACQUA
Os Tesouros do Jurista Estão Abandonados
- PROCURE A MINHA SECRETÁRIA
Solicitado ou Importunado o Homem Importante se Defende

Mais Que Uma Revista, Sete Vezes Um Diário!

Belo na forma
Preciso na informação

Flan
O JORNAL DA SEMANA

amanhã, lhe oferece ainda:

A mais famosa equipe jornalística do país
O mais completo corpo de colunistas
O mais extraordinário elenco de ilustradores, chargistas e fotógrafos,
realizando a perfeita cobertura dos mais empolgantes assuntos, problemas e acontecimentos nacionais e estrangeiros.

VARGAS ANUNCIA EM VOLTA REDONDA:

Está Morrendo o Mundo do Egoismo e da Injustiça

Emancipação do Trabalhador Pelo Reconhecimento de Seus Direitos — Emancipação Econômica do País Através da Formação de Uma Indústria de Base — Fim do Caciquismo Político Com Plena Liberdade ao Voto e Respeito Integral às Manifestações da Vontade Popular — Sindicatos Livres e Estrita Fiscalização Das Leis de Proteção ao Trabalho — Assistência e Previdência Social Mais Efetivas — "O Mundo Que Nasce, o Mundo Que Começamos a Realizar, é Aquêle em Que Todos Têm Direito a Participar da Riqueza Comum, Porque Para Ela Contribuem Com o Seu Esfôrço: Mundo de Oportunidades Abertas Para Todos, Sem Privilégios Nem Desigualdades"

Perante milhares de brasileiros, em Volta Redonda, o Presidente Getúlio Vargas falou, ontem, em comemoração ao Dia do Trabalho, ao mesmo tempo em que se festejava o décimo aniversário da Consolidação das Leis Trabalhistas em nosso país. Desde cêdo, apresentava-se intenso o movimento naquela cidade, aguardando-se com expectativa a chegada do Presidente, pois era a primeira vez que êle passava o Dia do Trabalho fora do Distrito Federal, preferindo fazê-lo nas vizinhanças dos altos fornos da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, inegável marco de nosso progresso econômico.

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, em Volta Redonda, pelo Presidente Getúlio Vargas:

"TRABALHADORES DO BRASIL!

E' com grande emoção que, mais uma vez, me encontro convosco, entre as alegrias e os estímulos do dia consagrado aos obreiros de todo o mundo. Festa de significação universal, reveste-se de especial importância para os operários brasileiros, pois há dez anos passados, exatamente nesta data de 1.º de maio, foi sancionada a Consolidação das Leis do Trabalho.

Obra do meu Govêrno, consubstanciando tôda uma política social que veio dar, em pouco tempo, ao nosso país uma das legislações trabalhistas mais adiantadas, é-me grato comemorá-la no vosso convívio neste vale promissor, onde, também, há um decênio, tive a satisfação de lançar as bases desta poderosa oficina do progresso nacional.

Aqui sempre me acolhestes com o mesmo entusiasmo, em visitas anteriores, quer como Chefe de Estado, quer como candidato de oposição em 1950. Não vos abandonei como não me abandonastes. Meu nome poderia ser proscrito das cerimônias oficiais, das ruas, das placas comemorativas, oculto ou propositadamente omitido. Não o foi, porém, da vossa lembrança; continuou no coração dos trabalhadores que me convocaram para êste dia.

Aqui volto agora como Chefe de Estado, atendendo ao vosso convite, para dizer-vos que posso esquecer os agravos sofridos, mas nunca esquecerei a gratidão que vos devo pelo calor do vosso acolhimento, pela constância da vossa amizade, pela firmeza e coragem de vossas atitudes, em todas as fases da minha vida de tantas lutas e atribulações, pautada sempre pelo amor aos humildes e pela devoção ao Brasil.

Ordem Social Mais Justa

Nesta parada cívica em que me quisestes no vosso lado, congregam-se dois esteios da nossa confiança no futuro do país: o advento de uma ordem social mais justa e o comêço da grande indústria. Emancipação do trabalhador pelo reconhecimento de seus direitos; emancipação econômica através da formação de uma indústria de base.

Basta Volta Redonda para sarar um Govêrno de empreendimentos e realizações. Monumento que desafia a passagem dos anos, é um marco de nossa independência econômica.

Meu Govêrno realizou reformas substanciais, de estrutura, que mudaram a fisionomia do país. No plano político, foi encerrado o ciclo do caciquismo tradicional, assegurando-se plena liberdade ao voto e respeito integral às manifestações da vontade popular. No plano social, os trabalhadores obtiveram o reconhecimento dos seus direitos e a satisfação de suas mais justas reivindicações. No plano econômico, o Brasil superou a condição do país subdesenvolvido, com a sua produção sacrificada pelo emprêgo de métodos semi-coloniais, caminhando para a auto-suficiência, com a criação das indústrias de base. Dêsse esfôrço para o soerguimento da economia brasileira, Volta Redonda é um testemunho grandioso.

Nessa gigantesca forja, ao clarão de suas fornalhas, no estrépito de suas máquinas, o operário brasileiro mais uma vez comprovou as suas esplêndidas aptidões na fácil e rápida adaptação às mais avançadas técnicas dos países superindustrializados.

Sois um exemplo de labor produtivo e disciplinado, em que encontro novos estímulos para prosseguir numa das diretrizes primordiais do meu Govêrno — a de atender às necessidades e reclamos do proletariado nacional, em cujo espírito de ordem, devotamento ao trabalho e respeito às instituições, sempre confiei.

Nesse sentido tomei as medidas que cabiam ao Executivo, encaminhando outras, que importam na promulgação de leis, ao Congresso, do qual está dependendo a sua concretização.

Liberdade Sindical

Cuidei de assegurar aos sindicatos, plena liberdade na defesa dos interêsses dos seus membros quer perante as autoridades administrativas, quer junto aos órgãos do Poder Judiciário.

Restabeleci a liberdade sindical, garantindo aos trabalhadores o direito de livre escolha dos seus dirigentes, cujas eleições já se realizaram sem qualquer interferência do Poder Público. Existem no país, em pleno funcionamento, cêrca de duas mil entidades profissionais, a cujo número se incorporaram mais de cem que nêstes últimos doze meses receberam as suas cartas sindicais.

Completando as medidas que visam ao prestígio do sindicalismo, determinei que o Ministro do Trabalho tome as necessárias providências para que os institutos e caixas financiem a construção das sedes das entidades sindicais, a juros módicos.

No que concerne à vigilância para a exata aplicação das leis de proteção ao trabalho, não tem o meu Govêrno descurado do seu aperfeiçoamento e da sua extensão a todos os pontos do território nacional. Ampliam-se os quadros de fiscalização com vultoso número de novos agentes, devidamente selecionados para servir nas Delegacias Regionais do Trabalho.

Cogita ainda o Govêrno de promover a modificação das bases de cálculo do salário mínimo para que atende às reais necessidades do trabalhador e que represente o pagamento dos dias de trabalho, não incluindo o repouso remunerado, o qual é objeto de lei própria. Como medida imediata, determinei a revogação da portaria 328 que estabelecia a remuneração do trabalho de tarefa, incompatível que é com a lei do salário mínimo.

Previdência e Assistência Social

No campo da previdência e da assistência social, não tem sido menor a minha preocupação, com o propósito de melhorar os serviços dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Os industriários e comerciários, por exemplo, contam agora com quatro grandes modelares hospitais, que foram concluidos nêste último ano pelos seus respectivos institutos, os quais desenvolvem também os seus serviços de ambulatório. Por outro lado, os serviços de assistência médica domiciliar do proletariado estão em franca expansão, já se estendendo por vários Estados. Dentro em pouco, as suas ambulâncias estarão atendendo a todos os trabalhadores do Brasil.

Está promulgado o novo Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que substitui o de 1940 e tem como objetivo a melhoria geral do plano de benefícios daquela autarquia, ajustando-o, na medida do possível, ao projeto da Lei Orgânica de Previdência Social. De suas estipulações decorrerá a elevação do montante dos seguros e auxílios, sem qualquer majoração da contribuição por parte dos empregados, empregadores ou da União.

A reforma realizada constitui, assim, um importante serviço prestado à classe dos comerciários, propiciando a cêrca de três milhões e 300 mil segurados e beneficiários do Instituto o direito à percepção de recursos financeiros mais elevados.

Está sendo cumprido o compromisso que assumi convosco de promover a redução dos aluguéis das casas construidas pelos Institutos e Caixas. Através de decretos executivos, o Govêrno já tomou medidas para melhorar o auxílio-maternidade e o auxílio-funeral.

O Govêrno também se preocupou com a situação das Caixas de Aposentadoria e Pensões que, contando com pequenos quadros, não asseguravam plena garantia para a manutenção dos benefícios legais, à medida que aumentavam seus encargos. Tomou ainda em consideração a deficiência do sistema de caixas regionais, deixando sem amparo o segurado que enfermasse ou sofresse acidente em local situado fora do seu âmbito de atividades. A melhoria dos serviços, observada com a fusão das pequenas caixas, comprovou o acêrto da medida.

Completando êsse programa, assinei, hoje, os atos necessários para que brevemente se ultime a instalação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos, e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, ambas de âmbito nacional e reunindo mais de 350.000 trabalhadores. Assim dois importantes grupos de trabalhadores deixam de ficar em situação de inferioridade, pois agora passam a gozar também dos mesmos benefícios assegurados aos contribuintes dos cinco grandes Institutos existentes.

Aposentadoria

Encontram-se em discussão no Congresso a Lei Orgânica da Previdência Social, que amplia a assistencia aos trabalhadores, especialmente quanto à aposentadoria.

A concessão do auxílio enfermidade aos estivadores e trabalhadores portuários não mais dependerá do transcurso do período de 15 dias, em face de decreto que hoje assinei alterando o regulamento do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

A fim de acautelar os interêsses do proletariado, o Govêrno estabeleceu normas estritas para a aplicação dos recursos do Fundo Sindical.

Desse modo, a Comissão do Impôsto Sindical já dispõe de um saldo superior a 40 milhões de cruzeiros para a construção de quatro grandes colônias de férias, localizadas em Pernambuco, no Estado do Rio de Janeiro, no Distrito Federal e no Rio Grande do Sul, com capacidade para hospedar cêrca de 50.000 trabalhadores. As obras serão iniciadas neste ano e espero poder vê-las concluidas ainda em meu Govêrno.

Também graças ao Fundo Sindical foi possivel ampliar os órgãos do Serviço de Recreação e Assistência Cultural aos Trabalhadores, custeando-se a instalação de bibliotecas em numerosas sedes de Sindicatos e a concessão de bolsas de estudos para filhos de operários.

Em mensagem ao Legislativo propus a aprovação de um projeto de lei que faculte maiores dotações ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), através dos Institutos e Caixas, sem qualquer aumento nas contribuições pagas pelos trabalhadores. Êsse projeto, que está no Congresso há vários mêses, permitirá ao SAPS maiores recursos, para estender a todo o país os benefícios dos restaurantes populares, fornecendo alimentação mais barata e abundante ao trabalhador.

Esforça-se o meu Govêrno para estender ao homem do campo os benefícios da legislação trabalhista. Além do Serviço Social Rural, do seguro agrícola e do contrato de parceria para o cultivo das terras novos projetos serão encaminhados ao Congresso, para a concretização daquêle objetivo.

Recuperação Econômica

Assim, não obstante as graves dificuldades do momento, o Govêrno não descura dos vossos problemas e vai procurando solucioná-los nos limites das possibilidades atuais, ao mesmo tempo que desenvolve ingentes esforços para a recuperação econômica do país. Os que acusam e culpam o Govêrno de inação ou de omissão não vêem que de tempos para cá houve quase o propósito deliberado de privar e despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização dos seus encargos.

Trabalhadores do Brasil! Meus Amigos!

Ainda vos lembrais do tempo em que nenhuma garantia de estabilidade vos era atribuida, podendo o operário ser despedido sumariamente após longos anos de serviço; em que, na enfermidade, ficáveis abandonado no leito da dor; em que vos obrigavam a trabalhar de sol a sol, anos a fio, sem direito a repouso remunerado; em que vivíeis no constante temor da invalidez, ante a ameaça do completo desamparo para as vossas famílias; em que os vossos protestos eram abafados nas masmorras policiais. Hoje tudo mudou. Mudou porque tivestes um Govêrno sensível aos vossos apêlos, compadecido dos vossos reclamos. E, acima de tudo, um Govêrno que vos fêz justiça, porque sois o esteio de nossa produção. Mas tudo isso também foi conquista vossa, com o metal de vossa vontade e com o vosso espírito de decisão.

A tarefa que pesa sôbre os meus ombros ainda não terminou. A vossa apenas se inicia. Não podeis descansar enquanto não tiverdes alcançado a plena segurança econômica e a certeza da justiça social.

Não deveis temer as dificuldades e antes crer nas possibilidades.

Um Novo Mundo Está Nascendo

Os que especulam com a miséria, os que se locupletam com os lucros fáceis à custa do suor do povo, para viver na ostentação e no ócio, porfiam em procurar manter uma sociedade fundada no egoismo e na injustiça. Mas êsse mundo vai morrendo. A evolução histórica o condenou. O mundo que nasce, o mundo que começamos a realizar, é aquêle em que todos têm direito a participar da riqueza comum, porque para ela contribuem com o seu esfôrço. Mundo de oportunidades abertas para todos, sem privilégios nem desigualdades.

A nossa legislação trabalhista rasgou o caminho para as justas reivindicações proletárias. Orgulho-me de ter sido o meu Govêrno que deu os primeiros e decisivos passos para a vossa redenção social, tão necessária ao próprio bem do Brasil. Hoje essa legislação, que permite a harmonia das classes, é o vosso patrimônio precioso. Saberemos defendê-lo para vós e aumentá-lo para vossos filhos".

O Presidente da República satisfaz o pedido dos trabalhadores, autografando um cartaz que reproduz a "maquete" do monumento que os metalúrgicos vão erigir em Volta Redonda, em sua homenagem

MURILO LAVRADOR NO P. T. B.

Mais um político carioca acaba de entrar nas hostes do Partido Trabalhista.

Sábado último, na Fazenda Modelo, estiveram reunidos num almoço o Secretário de Agricultura do Distrito Federal, João Luiz de Carvalho, o Sr. Murilo Lavrador e o Deputado Lutero Vargas, afora outras pessoas convidadas.

A sobremesa, o Sr. João Luiz de Carvalho pronunciou um discurso para anunciar o ingresso no PTB do Sr. Murilo Lavrador. Tinha imensa satisfação nisso — acrescentou — porque o político carioca era uma figura de prestígio na sua terra.

Falando a seguir, o Sr. Murilo Lavrador ressaltou que se sentia honrado em ingressar nas hostes trabalhistas, cujo programa enalteceu.

O deputado Lutero Vargas disse que recebia com bom grado o ingresso do dr. Murilo Lavrador no PTB.

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

Capital e Reservas: Cr$ 102.500.000,00

MATRIZ: SÃO PAULO
Rua São Bento, 413

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda, 71/75
Rua do Ouvidor, 87

AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 1:
Rua da Alfândega, 69

Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio

O Dia do Presidente

REENCONTRO DOS TRABALHADORES COM O SEU LÍDER

VOLTA REDONDA, 1.º de maio (De Luiz G. M. Costa, especial para ULTIMA HORA) — Chegamos a Volta Redonda às primeiras horas da manhã e já encontramos a cidade do aço sob o calor de um entusiasmo popular que só pode ser comparado ao crepitar das chamas que ardem no bojo dos altos fornos da maior usina siderúrgica da América do Sul, aqui plantada, como marco de nossa emancipação econômica e como o mais expressivo índice do florescimento da moderna civilização brasileira, pelo mesmo homem que hoje aqui volta para receber a suprema consagração e contemplar orgulhoso o milagre da obra realizada — Getúlio Vargas. Desde cêdo as ruas de Volta Redonda regorgitam de povo. São, em sua quase totalidade, operários, os construtores anônimos dêste empreendimento gigantesco. Eles estão nas ruas, nas praças públicas, agitando bandeiras, envergando seus "macacões" novos para o reencontro com Vargas, o criador desta poderosa oficina do progresso nacional. E o que foi o reencontro do criador de Volta Redonda com a sua mais fulgurante obra, para empregar aqui uma expressão do general Silvio Raulino de Oliveira, atual presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, escapa aos limites dêste registro e representaria tão sòmente a repetição de outros momentos históricos dos contatos de Vargas com os trabalhadores, cuja confiança em seu líder continua a mesma.

Há dez anos passados, exatamente nesta data de 1.º de Maio, foi sancionada a Consolidação das Leis do Trabalho. E também há exatamente um decênio, o Sr. Getúlio Vargas lançava aqui, neste esplêndido vale do velho Paraíba, os alicerces dêste extraordinário emprendimento. Eis as duas poderosas razões que, entre outras — as de ordem também puramente emotivas, ligadas à amizade que Vargas dedica a êste povo — levaram o Presidente a escolher Volta Redonda para comemorar o Dia do Trabalho, de tão especial importância para o operariado brasileiro. Duas razões que, em si mesmas, tudo explicam.

O Chefe do Govêrno chegou a Volta Redonda pouco depois do meio-dia. Entre as figuras de destaque que formavam em sua comitiva, anotamos: O general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência; o Sr. João Goulart, presidente do P. T. B., Ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, comandante José Ferraiolo, ajudante de ordens, Sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do IAPC, parlamentares, jornalistas, etc..

Também estiveram presentes os Ministros do Trabalho, Justiça e Educação, respectivamente Srs. Segadas Viana, Negrão de Lima e Simões Filho; o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, Senador Mozart Lago, os deputados Euvaldo Lodi, Hildebrando Bisaglia, Euzébio de Queiroz, Celso Peçanha, Coutinho Cavalcanti, etc..

O Programa

A primeira visita que o Presidente Vargas fêz, ao chegar à cidade do aço, foi à sede do Sindicato dos Metalúrgicos, a maior organização sindical da região com seus doze mil associados. Várias homenagens foram ali prestadas ao Chefe do Govêrno, num ambiente de grande entusiasmo e da mais carinhosa acolhida.

Vargas hospedou-se na residência do General Raulino de Oliveira, Presidente da Companhia. Depois de ali permanecer alguns momentos, o Presidente dirigiu-se ao Hotel Bela Vista, onde lhe foi oferecido um almôço.

A tarde, Vargas compareceu à grande concentração operária da praça Pandiá Calógeras, onde pronunciou seu sensacional discurso.

A noite, na hora em que escrevemos estas notas, o Presidente dirige-se para a grande usina da Companhia, onde assistirá à corrida do aço.

Cabem aqui, por serem de inteira justiça algumas palavras de louvor à Companhia Siderúrgica Nacional, pelo excelente programa elaborado, pela boa organização de seus serviços, nos mais diversos setores. A despeito da afluência de milhares de convidados, a recepção oferecida ao Presidente Vargas, constitui um completo êxito.

Um dos pontos altos da grande festa foi, sem dúvida, o desfile de milhares de operários de Volta Redonda, com seus uniformes de trabalho empunhando em uma das mãos a bandeira do Brasil e na outra um exemplar da Consolidação das Leis do Trabalho. O espetáculo impressionou vivamente o Presidente.

RUMO A UBERABA

O regresso do Chefe do Govêrno ao Rio verificou-se hoje pela manhã.

Amanhã, domingo, o Presidente viajará por via aérea com destino a Uberaba, a fim de inaugurar a exposição agropecuária.

A RESPOSTA DE JOSÉ AMÉRICO

Eis, na integra, o texto da carta que o Sr. José Américo de Almeida dirigiu ao Presidente Vargas, em resposta ao convite para que o Governador da Paraíba seja o coordenador dos órgãos encarregados de combater o flagelo das sêcas, através da realização do vasto plano de emergência já largamente anunciados: "Presidente Getúlio Vargas. Não poderia furtar-me ao dever de servir, principalmente à minha região, ainda prostrada pelas crises que se acumularam em três anos de falta de chuvas e de queda do valor dos produtos básicos, sendo o primeiro a reconhecer os limites e a delicadeza desta tarefa. Dentro da organização atual, procurarei colocar-me num plano discreto de simples orientação e vigilância, com pouco poder de iniciativa, mas dominado pela indeclinável preocupação de preservar as reservas destinadas a uma obra até hoje retardada pela mais dispersiva desorientação. Terei sobretudo empenho em reajustar o quanto possível os ônus da assistência ainda exigível, com essa aplicação útil, levando o trabalhador necessitado a construir os fundamentos de sua própria salvação. Utilizarei, igualmente, esta oportunidade para colhêr, ao vivo, ouvindo as necessidades que ainda clamam e consultando as experiências mais conscientes, a contribuição que todo nordestino tem a obrigação de oferecer para a nova estrutura que se impõe como solução definitiva de um problema secular. Agradeço a confiança generosa que deposita em minha ação e aguardo que os diretores dos serviços recebam ordens superiores para que se apresentem, a fim de promover, como medida preliminar, a revisão do plano de trabalho de emergência, [illegible] critério recomendado por V. Exa. [illegible] manifesto de ajudar o nordeste a libertar-se [illegible] dos sofrimentos".

VERDADEIRA "LEI AUREA" PARA OS COMERCIÁRIOS

E' como o Sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do IAPC classifica o ato ontem assinado e ontem mesmo anunciado pelo Sr. Getúlio Vargas em seu discurso, determinando a melhoria geral do plano de benefícios que aquela autarquia presta aos comerciários brasileiros. "Trata-se de uma verdadeira "Lei Aurea" para a classe", disse textualmente o Sr. Henrique La Roque ao repórter, pouco depois de anunciada a importante medida.

Antecipando-se às soluções propostas no projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, ainda em trânsito no Congresso, Vargas estabeleceu, com êsse ato, a imediata elevação dos níveis atuais dos seguros e auxílios, sem qualquer majoração de contribuição, por parte dos empregados ou empregadores.

Como é natural, tal medida vem tendo a maior e mais satisfatória repercussão entre os comerciários de todo o país. Cêrca de 3 milhões e 300 mil segurados do Instituto terão, assim, seus recursos financeiros elevados.

Dentro de mais alguns dias, segundo estamos informados, Vargas receberá, por isso, uma [illegible] manifestação de reconhecimento da classe.

Também o regulamento do IAPETC foi alterado, a fim de proporcionar maiores vantagens aos segurados na concessão do seguro-doença.

CLAMOR DE MILHARES DE TRABALHADORES PAULISTAS CONTRA A ORIENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A presença de milhares de trabalhadores paulistas na grande festa operária de 1.º de Maio em Volta Redonda constituiu um acontecimento à parte, sendo mesmo a nota de maior sensação dêsse reencontro de Vargas com o operariado, na data universal do Trabalho.

Enfrentando os percalços e o desconforto de uma longa viagem, esses milhares de operários de São Paulo, entre os quais estavam os líderes dos maiores sindicatos de trabalhadores bandeirantes, inclusive os dirigentes do último movimento grevista que abalou aquele Estado, não quizeram deixar passar a data consagrada aos obreiros de todo o mundo, sem irem ao encontro de seu líder — o Presidente Vargas — a fim de a êle confiarem as suas reivindicações e as suas queixas. Chegaram com um atraso de algumas horas, mas chegaram.

Vargas já havia pronunciado o seu discurso, a grande concentração operária de Volta Redonda já havia se dispersado, quando chegou ao conhecimento do Presidente a notícia de que os trabalhadores de São Paulo acabavam de desembarcar. Eles estavam concentrados num ponto qualquer da cidade e queriam conversar com seu líder. E Vargas foi ao seu encontro. As proximidades de um dos galpões da Companhia, o carro do Presidente parou e os trabalhadores o cercaram, entre vivas e aclamações. Ouviram-se vários oradores. O tom dos discursos era franco, claro, incisivo e não deixavam qualquer dúvida. Ali estavam eles, os trabalhadores de São Paulo, para denunciar ao Chefe do Govêrno — e aqui empregamos textualmente as palavras de um dos oradores — a "atuação criminosa e desagregadora do Ministério do Trabalho", inclusive, e sobretudo, de seu órgão regional de São Paulo. Enumeraram fatos, apontaram exemplos. Fizeram queixas graves e amargas. E vários memoriais nesse sentido foram passados às mãos do Presidente. Vargas pronunciou então algumas palavras para dizer que "recebia as queixas e reivindicações dos trabalhadores de São Paulo e que iria examinar cada uma". Depois — não tivessem duvida os operarios paulistas — ele se pronunciaria a respeito.

O sr. João Goulart, presente à manifestação, recebeu tambem uma extraordinaria consagração por parte dos trabalhadores bandeirantes. Seu nome foi muitas vezes aclamado, ao lado do de Vargas.

O presidente do PTB tambem usou da palavra, para anunciar que irá brevemente a São Paulo entrar em contato mais direto com os trabalhadores paulistas, visando o fortalecimento do partido.

O Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, não compareceu à manifestação dos operários de São Paulo.

3.000 Operários Paulistas a Vargas, em Plena Rua:

O Ministério do Trabalho Contra os Trabalhadores

Nelson Rustici, líder de trabalhadores paulistas e chefiando delegações que atingiam a cêrca de três mil pessoas, expôs durante quarenta minutos, em plena rua, ao Presidente Vargas, as reivindicações e queixas do operariado bandeirante. O encontro ocorreu durante a visita presidencial a Volta Redonda, ontem, e nele foram lançadas sérias acusações ao ministro do Trabalho e ao delegado do seu Ministério, em São Paulo.

"Quero Ouvir os Trabalhadores Paulistas"

O Presidente Vargas acabava de inaugurar o Hospital de Volta Redonda, quando foi informado de que numerosas delegações de trabalhadores bandeirantes haviam chegado atrasadas para a concentração da praça Pandiá Calógeras. Encontravam-se nos imensos galpões externos da Usina Siderúrgica, mas, como o programa de manifestações populares estava encerrado, não teriam oportunidade de avistar o Presidente Vargas, então, disse:

— "Quero ouvir os trabalhadores paulistas".

E o automóvel presidencial rumou para a usina.

Logo que o automóvel do Presidente chegava ao primeiro galpão, foi cercado pela massa que exclamava "Viva Getúlio", "Viva Vargas". Um dos líderes das delegações entregou um memorial ao Presidente e, logo após, o Sr. Nelson Rustici, em nome dos trabalhadores de São Paulo, dirigiu-se ao Chefe do Govêrno.

Fêz graves acusações ao Ministério do Trabalho, desde o seu titular, ao delegado regional para aquêle Estado. Disse que se outra tivesse sido a atuação das autoridades ministeriais, a greve não ocorreria. A despeito da insistência dos pedidos, as delegações de operários não foram recebidas na Delegacia do Trabalho, havendo até casos de ameaças. Daí, a solução ter sido a greve.

Ainda agora se faz sentir a atitude prestigiadora com que a Delegacia do Trabalho contemplou os patrões, pois êstes se sentiram animados a demitir quatro mil operários, como represália pela greve.

Se o Ministro do Trabalho, diante das queixas contra o seu representante, tivesse tomado medidas que zelassem pelos interêsses dos trabalhadores, não teriam se verificado as situações desastrosas para a economia de São Paulo e tranquilidade do seu povo.

Esperavam os trabalhadores bandeirantes — com ansiedade — pelos novos ministros do Govêrno Vargas, especialmente pelo do Trabalho, que deve ser um homem à altura da responsabilidade do seu cargo".

Fala Vargas

O Presidente ouviu todo o discurso em pé, no seu automóvel, agradecendo às manifestações prestadas pelo operariado paulista. Era uma prova de confiança que as principais entidades trabalhistas de São Paulo depositam no seu Govêrno. Ouvira, atentamente, as reivindicações e queixas daqueles homens do trabalho e tomara conhecimento de tôdas elas. Breve, muito breve, dará o seu pronunciamento.

E pediu o discurso do sr. Nelson Rustici, cujo original lhe foi entregue.

MAIS ESTRADAS PARA O ESTADO DO RIO

WASHINGTON, 30 (Especial para ULTIMA HORA) — Com a presença do Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio e sua espôsa, Alzira, foi assinado esta tarde o acôrdo de um crédito de três milhões de dólares, pelo Presidente do Banco Internacional, Sr. Eugene Black e pelo Embaixador do Brasil, Sr. Valter Moreira Salles.

Esse crédito é um resultado das recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de desenvolvimento econômico, que reconheceu a importância do problema do transporte no importante Estado do Brasil que é o Estado do Rio, pois o crédito se destina a financiar a construção de estradas naquele Estado.

A cerimônia do Banco Internacional seguiu, de algumas horas, a assinatura oficial do crédito de 300 milhões de dólares concedido ao Brasil pelo Banco de Importação e Exportação.

A primeira cerimônia de assinatura teve um cunho de solenidade todo oficial; a segunda, pelo contrário, revestiu-se de caráter de intimidade.

"Este é o sexto crédito concedido ao Brasil pelo Banco Internacional e há algum tempo já abandonamos os discursos" declarou o Presidente do Banco, Sr. Eugene Black, depois de apôr sua assinatura no documento oficial. Com um sorriso, a Sra. Amaral Peixoto observou: "Espero que o Sr. não vá dizer que seja o ultimo..."

O crédito de 3 milhões de dólares concedido pelo Banco Internacional ao Brasil, hoje, eleva a um total de 145.500.000 dólares o montante dos emprestimos do Banco do Brasil, desde janeiro de 1949. Este ultimo crédito é reembolsavel em cinco anos e pagará juros de 4 1/2%. Os pagamentos de amortização começarão a 15 de julho de 1954.

Após a cerimônia, o Governador Amaral Peixoto declarou à imprensa que o crédito facilitará consideravelmente o desenvolvimento do sistema rodoviário de seu Estado.

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
TEM O PRAZER
DE COLOCAR À DISPOSIÇÃO DE SEUS CLIENTES E DO PÚBLICO O SEU [illegible] DEPARTAMENTO METROPOLITANO
EM ROCHA MIRANDA
À RUA CONSELHEIRO GALVÃO [illegible]
BN MG
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS
CAPITAL E RESERVAS [illegible]
CENTRO ABOLIÇÃO BANDEIRA CASTELO CATETE COPACABANA IRAJÁ MADUREIRA MEIER PENHA RAMOS ROCHA MIRANDA - SANTA CRUZ TIRADENTES

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICÍLIO
Um novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima presteza e cordialidade.
Telefones: 22-8991 — 32-4300 — R. 4, 5, 7 e 12
AV. RIO BRANCO, 277

Na Hora H...

Antônio Olinto

MAIO

Uma tradição velha como a Europa nos faz pensar no mês de maio como uma espécie de estranha Primavera. Ou talvez tenha mesmo sido o inesperado clima do Brasil (isto é, um clima com mudanças inesperadas, até pelo Serviço de Previsão do Tempo) que provocasse a idéia de que maio é o mês das flores. Estamos, na verdade, no Outono, um Outono metido a Inverno, com algumas noites mais ou menos frias. O romantismo é, porém, algo de inteiramente independente das estações e os casamentos costumam povoar o mês de maio de arrulhos audíveis a longa distância. Os cartórios de registo civil revelam um grande aumento no número de núpcias a serem realizadas êste mês, em relação às dos meses anteriores. Era o caso de se dizer que só mesmo a tradição de maio, a mística de um mês, podiam levar tanta gente ao passo resvalante do casamento...

Bate-Bola

Sergio Cardoso é vascaino doente. Ontem, depois do jôgo Vasco x S. Paulo o Hamlet brasileiro foi ao vestiário dos vencedores da partida e bateu bola com Ademir e Barbosa. Conversou com os jogadores sôbre a vitória e lamentou a falta de Ademir no time. O curioso é que, se Oscar Wilde estava certo em dizer que a vida imita a arte, Sergio Cardoso pode ser considerado uma comprovação do caso, porque, na peça de Nelson Rodrigues, que está ensaiando, "A Falecida" o famoso ator faz o papel de um vascaino doente que, na última cena do último ato, desafia todo o Maracanã, querendo apostar muito dinheiro no Vasco, minutos antes de uma partida do time de Ademir contra o Fluminense.

Racionamento no Corcovado

A estátua de Cristo Redentor no Corcovado não estava, na noite de ontem, iluminada pelos holofotes que cercam o monumento religioso do Rio. A Light nos informou que era racionamento. Nas noites de domingos e feriados, de ora em diante, não mais se destacará contra os céus cariocas a figura iluminada que é um ponto de relêvo na paisagem noturna da nossa cidade.

O Entêrro

Trinta mil pessoas morreram, em 1952, nos Estados Unidos, vítimas de acidentes de automóvel. Foi, por isto, organizada, ontem, primeiro de maio, em Washington, um entêrro simbólico, do qual constaram 20 ataúdes, coroas fúnebres, com um enorme sino de bronze, montado sôbre um caminhão. Enquanto os acompanhantes caminhavam a passo lento, o sino soava para os mortos. Fizeram parte ainda do desfile alguns carros danificados, ambulâncias e muitos agentes motociclistas. O entêrro foi um protesto contra a irresponsabilidade dos culpados pelos desastres. Como a coisa aconteceu nos Estados Unidos, não faltaram, à cerimônia fúnebre garotas vestidas de maiô...

O Salão de Arte Moderna

Será inaugurado, neste mês de maio, o Salão Nacional de Arte Moderna, cuja comissão selecionadora fêz, êste ano, um "corte" volumoso entre os quadros concorrentes. Cada candidato podia mandar três trabalhos. De cêrca de 230 candidatos que se apresentaram, apenas 1 teve seus 3 quadros aceitos. Dos demais, 12 obtiveram aprovação para 2 trabalhos. E o restante entrou mesmo só com uma obra. Isto, no setor da pintura, porque, no da escultura, a coisa foi muito pior: não foi aprovado um trabalho sequer! Só estarão presentes no salão os escultores "hors-concours" e, mesmo assim, alguns membros da comissão selecionadora foram de opinião que nem êstes (que não dependem de aprovação prévia para o salão) mereciam ter suas esculturas expostas...

Nordestinos na Amazônia

Foi durante a época de fastígio da borracha que houve uma grande afluência de nordestinos para a Amazônia, tudo indicava que êsse movimento migratório tivesse tido um fim ou, pelo menos uma diminuição, mas, de acôrdo com recentes pesquisas do Serviço Nacional de Recenseamento, ainda existem, no vale amazônico, 114.388 nordestinos. Isto, numa região cuja população é bem inferior a dois milhões de habitantes.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 2 de maio, ao Embaixador Walter Moreira Sales, por cujo intermédio foram levados a bom efeito os entendimentos para o empréstimo de 300 milhões de dólares dos Estados Unidos ao Brasil.

A Figura do DIA

Não há, nos tempos modernos, maior exemplo de vitória da vontade sôbre o corpo. Hellen Keller ficou, aos 18 mêses de idade, cega e surda. Suas ligações com o mundo externo passaram a ser feitas exclusivamente por meios tácteis e o isolamento em que a criança vivia era dos mais extremos. A tenacidade de sua professora, senhorita Sullivan, possibilitou, a Helen Keller, o recebimento da primeira mensagem, digamos assim, do mundo exterior. Sua alegria foi tão grande que a menina chorou. Depois disto, ela aprendeu a falar, fez cursos em universidades, tornou-se escritora. E é esta mulher cega e surda que está no Rio, para fazer algumas conferências. Tudo o que a vontade humana é capaz de conseguir está sintetizado na sua fisionomia tranquila e feliz. Helen Keller faz com que fique ridícula a tendência do homem se tornar pessimista, quando as circunstâncias externas parecem não o ajudar. E constitui também uma prova viva de que a vitória do ser humano só pode ser conguida através do esfôrço pessoal. Seu sorriso é o de uma pessoa que ultrapassou certos limites e descobriu que a felicidade só se encontra na vitória de cada um sôbre si mesmo.

Helen Keller

Novo Sentido na Política da UDN

Rolou Por Terra a Ditadura Partidária — Os Líderes de Prestígio Eleitoral Assumiram a Direção do Partido — Nem Frustrações, Nem Complexos de Inferioridade — Odilon, um Desquitado da Realidade Udenista — Prestigiados Pela Massa Eleitoral Udenista, Artur Santos e Seus Companheiros do Diretório Abrirão Novos Rumos Para a Agremiação, Aproximando-a do Povo e Lutando Pelas Verdadeiras Reivindicações Populares — *Humberto Alencar*

Hoje, à noite, solenemente, encerrar-se-á a convenção nacional da UDN, que vem trabalhando há três dias. Não ha negar que viveu o partido momentos decisivos e por mais que se pretendesse deixar nos bastidores as lutas, as marchas e contramarchas, explodiram elas na convenção, tentanto, de um momento para outro, toldar o ambiente de relativa concordia em que a agremiação brigadeirista resolveu os seus problemas. Estivemos nós, destas colunas, informando, passo a passo, o que estava a acontecer na UDN. Daqui nos deslocamos para Belo Horizonte a fim de assistir à assembléia geral dos udenistas mineiros, tida por todos como pedra fundamental para a grande assembléia nacional. De volta, tempo em que iamos divulgando, em primeira mão, os entendimentos e as tentativas para que não atingissem êles aos seus objetivos, reafirmavamos a convicção de que tudo ali se resolveria em paz, sem maiores choques. Já agora, quando investido se encontra na Presidência do partido o Sr. Artur Santos, forçoso é reconhecer que a razão estava conosco: ao envez da desagregação, do esfacelamento, preferiu o partido a unidade com os líderes de incontestavel prestigio eleitoral, aquêles que, nas suas regiões, têm permanente contato e compromissos intransferíveis com o eleitorado.

O Discurso de Odilon

Já estava assentada a chapa que seria sufragada pela convenção, como também combinada estava a linha política a ser adotada pelo partido quando se instalou a grande assembléia. Nos dias que antecederam à convenção o Sr. Artur Santos, mantendo-se em constante ligação com os Srs. Prado Kelly e Rafael Cincurá, representantes de ortodoxos e gabrielistas, desenvolvia intensa atividade no sentido de resolver harmonicamente os problemas partidários. Vinte e quatro horas antes da instalação, tudo já estava plenamente resolvido, perfeitamente acertado, completamente combinado.

Assim, entretanto, não entendeu o Sr. Odilon Braga, a cuja Presidência se debite a responsabilidade da incompreensão que, por vezes, ameaçou o partido de desagregação. Mais uma vez o Sr. Odilon Braga lançou sôbre uma convenção harmônica, interessada na preservação da unidade partidária, as palavras do seu rancor e do seu capricho, tentando, numa desesperada atitude, transformar os destinos da UDN, inconformado com a deliberação dos lideres do prestigio eleitoral de não entregarem mais a direção partidária às figuras ornamentais que, sem ligação com a massa votante, exerciam internamente uma verdadeira ditadura.

Presidente que deixava as funções exercidas sem muito brilho, agastado por ter ficado à margem dos entendimentos e das conversações, não escondeu a amargura da sua frustação quando saudou na Bahia e no Piauí os homens que haviam deixado a UDN e que são os Srs. Otávio Mangabeira e Matias Olimpio e os seus partidários. Preferiu os que se foram aos que ficaram, numa demonstração evidente de que era já um homem desquitado da realidade partidária, êle que falou em "desquites amigáveis" na área interna da UDN. Não há dúvida de que o discurso do ex-Presidente foi a oração de um divorciado da realidade udenista.

A Réplica

O discurso do Sr. Odilon Braga causou a mais desoladora impressão no seio da convenção, interessada em preservar a harmonia e a unidade partidárias. Daí, então, a oração do Sr. Paula Soares, Presidente da UDN do Paraná, que, sem aludir à oração do ex-Presidente, respondeu-lhe ao pé da letra, fazendo uma autocrítica das atividades do partido, criticando, inclusive, a posição do Brigabeiro Eduardo Gomes que, passado o pleito, se recolhia à sua vida de soldado, desinteressando-se inteiramente da vida do partido. Apartеada por uns e aplaudida por outros, a voz udenista do Paraná foi, realmente, uma resposta ao Sr. Odilon Braga.

PAULA SOARES, da UDN do Paraná, que respondeu ao pé da letra ao amargor do Sr. Odilon Braga

Um Novo Sentido

Afora essa nota dissonante e o discurso do Sr. Adauto Lucio Cardoso contra a atuação dos Deputados e Senadores udenistas, prontamente respondida também, inclusive pelo Sr. Raul Fernandes na parte relativa ao acôrdo interpartidário que vigorou no govêrno passado, tudo mais transcorreu de acôrdo com que fôra prèviamente estabelecido entre os Srs. Artur Santos, Prado Kelly e Rafael Cincurá.

Os líderes udenistas do prestigio eleitoral prenderam agora, em suas mãos, a direção da UDN, fazendo rolar por terra a ditadura partidária que amordaçava a agremiação. Êste, de fato, o verdadeiro sentido da convenção que hoje se encerra, preocupada em aproximar o partido das massas e em atender às justas reivindicações dos trabalhadores, de maneira que venha a UDN a se ajustar à realidade brasileira.

Outros homens dirigem, desde hoje, a União Democrática Nacional. Políticos que têm votos, políticos que têm responsabilidades político-eleitorais integram hoje a direção udenista. Vão pôr à prova a sua sensibilidade política, a sua capacidade de percepção, de aglutinação, porque são homens isentos de frustrações, e dos atormentados complexos de inferioridade que deformam a personalidade de muitos que até então dirigiam a agrimiação brigaderista.

Aprovando uma linha politica que se divide em três pontos — "a) oposição ao Governo Federal, b) não participação nesse govêrno, c) permanente cooperação, sem prejuizo da liberdade de crítica em tôdas as medidas legislativas de interêsse público"—a UDN estabeleceu, para o futuro, um regime de freios e contrapesos sem os exageros do oposicionismo sistemático e feroz, oriundo de recalques e frustrações a que muitas vêzes, inexplicàvelmente, foi o partido submetido.

De hoje em diante não só por fôrça dessa nova linha politica de freios e contrapesos mas, principalmente, dos homens que a vão executar, uma nova etapa, mais objetiva, mais ajustada à realidade, se abre para a UDN que almeja aproximar-se do povo falando-lhe a linguagem dos novos tempos.

Tranquilos estão os Srs. Artur Santos e os seus companheiros de direção partidária, porque assumem a gerência das coisas udenistas prestigiados pela verdadeira massa eleitoral do Partido.

Sem Fazer Vítimas

NOVAS BOMBAS EXPLODEM NA CAPITAL ARGENTINA

Perón Pede Uma Investigação Sôbre as Atividades Das Agências Telegráficas Americanas — Sob Proteção Policial a Embaixada Americana em B. Aires

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O Presidente Perón pediu hoje ao Congresso uma investigação parlamentar sôbre as atividades das agências de notícias norte-americanas United Press, Associated Press e International News Service, acrescentando que essa comissão deverá apurar as "calúnias dessas agências contra a Argentina e castigá-las em forma exemplar para que o castigo possa ser recordado durante muitos anos".

Perón disse depois que embora a produção de trigo dêste ano não seja a melhor de todos os tempos era, entretanto, 57,6% superior à média dos últimos 5 anos e 21,1% superior a colheita do ano passado. O mesmo aconteceu êste ano com a cevada, centeio, tomates, arroz, frutas, milho, etc.

A seguir, afirmou: "Depois de tôdas estas provas da solidez de nossa economia e de nossa reforma econômica, eu pergunto se o invento desta crise esparramada por todo o mundo pela United Press e pela Associated Press, integrando uma orquestra internacional de difamações malévolas, não será a reação histérica do desespêro de nossos inimigos, que confiam excessivamente em nossa derrota frente às adversidades naturais de nossa produção agropecuária? Mas talvez são êles mesmos os que, muito ocupados em perturbar a vida alheia, a vida do mundo, e esmagados pelas exigências dos intermediários que êles mesmos escolheram: demasiado ocupados, repito, em difundir mentiras pelo mundo, rumores internos e internacionais e fazer explodir bombas alarmantes ou criminosas, não perceberam a crise internacional que dêles se avizinha, talvez irremediavelmente, e a única medida de previsão que adotaram até agora consiste em declarar que não haverá crise econômica, como se as crises fôssem vencidas com declarações... Queríamos apenas que se esquecessem um pouco da república argentina".

Quando Perón falava, explodiu uma bomba a pouca distância do Congresso. Não houve vítimas nem danos.

Onze Bombas

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Pouco depois do inicio do discurso do Presidente Perón ante as duas Câmaras, foi ouvida até no interior da Câmara uma deflagração. Provinda da explosão de uma bomba a cêrca de 600 metros do palácio do Congresso. Segundo as primeiras informações, esta bomba teria explodido em um edifício em construção.

O total de explosões que se produziram entre 1 h e 1.30 h nesta capital, eleva-se, segundo as últimas informações, a onze. Foram tôdas provocadas por foguetes de grande potência, colocados em locais abertos, geralmente praças, muito afastados uns dos outros, e desertos àquela hora. Não houve prejuizos.

DOIS [illegible]

THERAN — Em presença de oficiais do Exército e da Polícia, um médico com luvas de borracha corta as cordas com que ainda se acha amarrado o corpo do chefe da Polícia Nacional, General de Brigada Mahmud Afshartus. Êste, um parente do Primeiro Ministro Mossadegh, foi encontrado estrangulado numa cova raza à margem de uma estrada; e segundo os médicos legistas, já devia estar morto pelo menos há quatro dias. (Foto United Press, via aérea)

DIFÍCIL A SITUAÇÃO NA INDO-CHINA

HANOI, Indochina, 1 (UP) — Um porta-voz francês revelou que é difícil a situação da França na Indochina pelos seguintes motivos:

O Estado de Cambódia, membro da União Francesa, pediu independência completa, "como a que a Grã-Bretanha concedeu à India e ao Paquistão", advertindo à França que, se não aceder, o povo da Cambódia poderá aderir aos comunistas do Viet-Minh. Diz-se mesmo que o rei da Cambódia, Noronon Sihanukde, conferenciou em Tóquio com representantes do Viet-Minh.

Informa-se que alguns membros importantes do atual govêrno do reino de Laos, também membro da União Francesa, não se opõem a que o Laos chegue a um acôrdo e colabore com o Viet-Minh.

E, por fim, o imperador Bao Dai, do Viet-Nam, o 3.º Estado da União Francesa, estuda um acôrdo com o chefe comunista do Viet-Minh, sr. Ho Chi Minh.

Proposta à Suécia

PAN MUN JOM, 1 (AFP) — Os delegados das Nações Unidas propuseram à Suécia como Estado neutro para se encarregar dos prisioneiros refratários ao repatriamento.

O EXÉRCITO ALEMÃO

BERLIM, 1.º (AFP) — O contingente alemão para a defesa da Europa compreenderá quarenta generais, 250 coroneis, 2.000 comandantes, 6.300 capitães, 12.300 tenentes, anuncia o colaborador militar de "Der Frons Soldat", revista dos antigos comandantes de guerra, que aparece em Flensburgo (no Sheleswig Holstein).

O exército de terra compreenderá 6 corpos de exército, ou sejam 12 divisões inteiramente motorizadas (grupos de combate), isto é, três divisões blindadas com 280 a 300 carros, três divisões de "Panzer" granadeiros com 160 a 180 carros, seis divisões de infantaria motorizada, com 60 a 80 veículos blindados. Os efetivos médios de uma Divisão são de 13.000 homens, aos quais acrescentam-se a artilharia do exército, o corpo de "Flak" (defesa contra aviões), as unidades de lança-granada, os pioneiros, as unidades de ligação, etc..

A aviação compreenderá vinte unidades de base com 1.326 aviões, caças e caças-bombardeiros, e efetivos de 80.000 homens.

São previstas atualmente, dez unidades de caças-bombardeiros (Jagb Bomber) e aviões de combate (Schlachtflugzeuge), com 75 aparelhos, quatro unidades de caças igualmente com 75 aparelhos, duas unidades de caças para todos os tempos com 36 aparelhos, duas unidades de aviões de reconhecimento com 54 aparelhos, duas unidades de aviões de transporte com 48 aparelhos.

Os tipos de avião serão os de tôda a aviação europeia de aviões a jacto. Os pilotos alemães serão formados no estrangeiro. Sua formação deve durar vinte mêses.

Além do exército de terra e da aviação, a marinha para a proteção das costas do mar Baltico e do mar do Norte disporá de torpedeiros, de "Schnell Booye" e de caça-minas.

Os efetivos dos três exércitos comportam: para o exército de terra cerca de 300.000 homens, para a aviação 80.000, para a marinha 50.000, com mais 75.000 oficiais e funcionários da administração, ou sejam 50.000 homens.

O contingente alemão deve ser integrado no exército europeu, que se comporá em 1954 de 44 agrupamentos de 13.000 homens em média: 14 para a França, 12 para a Alemanha e para a Itália, 6 para o Benelux.

A aviação tática européia compreenderá cinco mil caças e caças bombardeiros.

Bundock em Liberdade

MOSCOU, 1.º (U. P.) — No que parece ser um novo gesto de paz, o govêrno da União Soviética informou ao britânico que o empregado da embaixada da Grã-Bretanha George Bundock está em liberdade para deixar o país.

Bundock foi condenado a 18 mêses de prisão, em 1947, porém se refugiou na embaixada de seu país desde então.

Há duas semanas, a embaixada voltou a solicitar ao govêrno russo a liberdade de Bundock, e ontem o vice-Ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromyko, fêz saber ao Embaixador Sir Alvary Gasgoigne que o seu pedido havia sido recebido favoravelmente.

Gasgoigne havia perguntado ao govêrno russo se Bundock se beneficiava com a anistia decretada há um mês para os condenados a cinco anos ou menos de prisão.

O ACESSO À O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 1 (A. F. P.) — Em declaração enviada à imprensa, o sr. Dag Hammarskjoeld, secretário-geral das Nações Unidas, confirma que a sra. Alva Myrdal, de nacionalidade sueca, alto funcionário da UNESCO, não teve permissão de entrar em território dos Estados Unidos em março passado. Dirigia-se à ONU para assistir a reuniões da Comissão da mulher.

Embora a sra. Myrdal tenha sido finalmente admitida em Nova York sob certas condições, o sr. Hammarskjoeld pensa que o tratamento impôsto àquela senhora traz à baila o acôrdo feito entre a ONU e os Estados Unidos, sob cujos têrmos êste país compromete-se a não impedir o acesso à sede das Nações Unidas de pessoas que ali exerçam qualquer função.

O secretário-geral lembra que negociações estão sendo feitas entre a ONU e os Estados Unidos para resolver, uma vez por tôdas, a questão do acesso à sede da Organização.

Estas negociações foram empreendidas em consequência da recusa feita pelos Estados Unidos dos vistos de entrada a representantes de organizações não governamentais acreditadas junto ao Conselho Econômico e Social da ONU.

assista ao
GRANDE PRÊMIO
SÃO PAULO
e viaje confortàvelmente
pela
AEROVIAS BRASIL

Domingo, 3 de maio, realiza-se em São Paulo a maior prova do turfe bandeirante. Para o máximo confôrto dos turfistas, a Aerovias Brasil colocará ao seu dispor, no dia do "Grande Prêmio S. Paulo"

AVIÕES ESPECIAIS
além dos
aviões de carreira

AEROVIAS BRASIL

Reserve sua passagem com antecedência.

AEROVIAS BRASIL
AGÊNCIA DE PASSAGENS:
Av. Rio Branco, 277 - loja 9 (Ed. S. Borja)

um - Casa de Amigos 106.034

REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.798.537,60
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — R. Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — R. do Catete, 139; Agência Méier — R. Frederico Méier, 16-A; Agência Pça. Independência — R. Imperatriz Leopoldina, 1 - 1.º and., Agência Saenz Pena — R. Carlos Vasconcelos, 139; Agência Saúde — Pça. Mal. Hermes 40-56 - 2.º and

EXCURSÃO A BUENOS AIRES
Partida em 26 de junho.
Volta a 14 de julho.
Vapor: "Louis Lumiere"
Extensão até Bariloche por avião ou trem, a combinar
Hotéis — Excursões — Passagens
Detalhes com:
AGENCIA SETTE
AÉREA MARÍTIMA TERRESTRE
Preparo de Documentos Fretamentos
Praça Floriano, 19, sala 61 — Tels.: 22-0651 e 42-9861

Rádio Vitrola DE MESA
com
automatico
Em diversos Modelos, em lindo movel e de fino acabamento
DESDE
Cr$ 3.800,00
AVISTA E A LONGO PRAZO
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua da Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 164.286.650,00
Sede: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE ABRIL DE 1953
WWD RZS YOA QNK LIA MSX HVZ MME
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR$ 246.000.000,00

QUANTAS OPORTUNIDADES VOCÊ PERDEU POR NÃO SABER DANÇAR
NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO, APRENDA BALLET, SAPATEADO, DANÇAS DE SALÃO EM POUCAS SEM...
ne: 52-7234 — AVENIDA PASSOS, 13, 3.º andar, Telefone ULAS DESDE CR$ 40,00 — RUA SÃO JOSÉ, 116, 1.º, Tele...
AS NA ACADEMIA MORAES — Das 14 às 22 Horas — A: 22-5611 — RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and., Telefone: 22-660...

43-2241

"REPÓRTER ULTIMA HORA"

Jovelino Pinto, que já tinha um prêmio de cem cruzeiros em depósito, mereceu ontem mais outro prêmio diário, também de cem cruzeiros, informando-nos sôbre o desastre com um pequeno automóvel, imprensado entre dois bondes, no Largo da Glória.

"Moura" e Valter Oliveira mereceram prêmios excepcionais de cinquenta cruzeiros cada um, informando-nos, respectivamente, sôbre um homicídio em Santa Tereza e um desastre de caminhão no Túnel do Rio Comprido.

Prêmios em Depósito

"Carlos Alberto", Georgeana de Oliveira Santiago, João Rodrigues, Jovelino Pinto (2 prêmios), cem cruzeiros cada um.

"Barbosa", "Carlos Alberto" Edno Silva, Geraldo Pimenta Fernando, Gilberto Menezes, "Saquarema", Sebastião Mota, cinquenta cruzeiros cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço.

Instituimos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Reporter ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1938, 3.º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e que não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

O "Jeep" Capotou

Com fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro de Niterói, o funcionário da Secretaria da Agricultura, Hermani Barbosa, residente em Natividade de Carangola.

O aludido funcionário dirigia um "Jeep" da repartição e viajava para o município de Itaperuna. Acontece que quando o veículo entrava numa curva da estrada, próximo ao município de Macaé, capotou, projetando-o fora do carro.

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO... NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Faço saber aos Senhores interessados que a prova de Português do concurso público instituído pelo Egrégio Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para preenchimento de vagas no quadro da carreira de dactilógrafo-escriturário desta Instituição, será realizada no próximo dia 3 de maio, domingo, no ginásio do Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros n. 273, sendo chamada a primeira turma, da letra A à letra J, inclusive, às 7 horas, e a segunda turma, da letra L à Z, às 10 horas. Os candidatos deverão procurar, a partir do dia 28, na Secretaria do Curso de Aperfeiçoamento, no 5.º andar do Edifício 13 de Maio, na Avenida 13 de Maio, 33-35, os talões de identificação, a fim de poderem ingressar na sala da prova, sendo-lhes pedida a atenção para o art. 11 da Portaria n. 291-A, de 18 de dezembro de 1952, que aprovou as Instruções reguladoras do concurso e cujo teor é o seguinte:

Não haverá segunda chamada para nenhuma prova, importando a ausência do candidato à aposição de grau zero à prova a que tiver faltado.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953. — ANTENOR MARTINS BILLIO — Diretor do Curso de Aperfeiçoamento.

18 Feridos Num Choque em Madureira:

A "Conversa" do Motorista Quase Mata os Passageiros

Três Ambulâncias Compareceram ao Local — Foi Contra um Poste, o Lotação da "Viação Videira", Linha "Cascadura-São João de Meriti", Por Culpa Exclusiva do "Chauffeur" Que Palestrava Com um Seu Amigo



O estado em que ficou o lotação, por culpa exclusiva do seu motorista

O lotação da "Viação Videira", da linha "Cascadura-São João de Meriti", chapa do Distrito Federal n.º 13-36-81, trafegava em excessiva velocidade pela Rua Carvalho de Souza, em Madureira, deixando os passageiros em sobressalto. O motorista, demonstrando muita irresponsabilidade, conversava com um colega que vinha sentado na porta do coletivo, e, cortando, de maneira assustadora, a todos os veículos que estavam à sua frente. Na altura do prédio número 62 daquela via pública, o irresponsável profissional cortou a frente de um auto particular e, perdendo a direção, foi chocar-se com um poste ali existente. Em meio do desespero que tomou conta daquêle coletivo, o motorista, juntamente com seu colega, evadiu-se, sem que nenhum policial os detivesse.

18 Feridos

Dezoito passageiros saíram feridos em consequência da colisão. Populares solicitaram socorros ao Hospital Carlos Chagas comparecendo ao local três ambulâncias, tal era o número elevado de feridos. As vítimas que sofreram apenas escoriações pelo corpo, são as seguintes:

Nilson Martins (Rua Itajaí, 189); Sebastião Sigisnando (Rua Barbosa da Silva, 26); Corina Azevedo de Lima (Rua Barbosa da Silva, 26); Otacílio da Silva (Rua Francisco Gifone, 24); Zulmira Lopes (Rua Acari, 301); Aires Pereira da Silva (Rua Acari, 301); Humberto Savastano (Rua Itaporanga, 29); Jorge Agreste de Lima (Rua Ana Neri, 1.784); Leia Agreste de Lima (Rua Ana Neri, 1.784); Fernando Rodrigues Ferreira (Rua Francisco Gifone, 24); Lizabete Vieira da Cruz (Rua Bráulio Muniz, 380), Joaquim Bastos (Estrada Tindiba, 385); Leonor Guimarães Faria (Rua Lins de Morais, 234); Virgília Vieira Pacheco (Rua Bráulio Muniz, 380); Luci Ferreira da Silva (Rua Lins de Morais, 234) e seu filho João Alberto de apenas 1 ano e 10 meses de idade; Juvenal Cruz Melo (Rua Capitu, 1.209); Maria de Lourdes (Rua Lins de Morais 234).

A Polícia no Local

Ao local compareceu a Rádio Patrulha n.º 68, chefiada pelo detective n.º 274 que não conseguiu prender o motorista culpado pois logo se evadiu, indo também o comissário Lúcio do 24.º Distrito Policial, que após tomar as necessárias providências, solicitou a presença da Perícia.

VACILAM AS TESTEMUNHAS

A História do Contrabandista e a Dama da Sociedade Carioca

Já em Segundo Plano as Importantes Testemunhas Descobertas Pelo Delegado Paulo Bretz — A Experiência Com um "Citroen" Resultou Numa Desinteligência Entre o Advogado do Acusado e a Polícia — O Mistério Continua

A reportagem de ULTIMA HORA procedeu investigações na fazenda situada em São José do Rio Prêto, onde ultimamente as diligências da polícia têm convergido para o esclarecimento do "Crime dos Pilões". Não existe nada de misterioso, conforme se anunciou, pois, trata-se de uma confortável vivenda, pertencente a certa dama da sociedade carioca que ali costuma passar suas férias.

A História do Contrabandista

As autoridades haviam sido informadas de que naquele local estaria refugiado um indivíduo que veio do Oriente, cujos antecedentes não são muito recomendáveis. Êsse personagem seria um contrabandista, chefe de poderosa organização, sediada em Santos, que vinha se dedicando à exploração do lenocínio. Pelos dados colhidos pela polícia o oriental estabelecera o seu "quartel general" na referida fazenda, donde expediria ordens a seus agentes, distribuidos em São Paulo e no Rio, os quais estariam encarregados de "importar" escravas brancas da Europa. De positivo, no entanto, nada ficou apurado, constando mesmo que tudo não passava de boatos.

Duas Importantes Testemunhas

O comissário Rafel, encarregado das diligências sôbre o esquartejamento do Rio Jacó, descobriu duas preciosas testemunhas que teriam avistado, dias após o carnaval, um indivíduo com as mesmas características de Branko Rancic. São êles: Antonio Casamasso e Devani Garcia, ambos comerciantes em Teresópolis. Adiantaram os informantes que certa noite passavam na estrada que liga Petrópolis a Teresópolis, quando avistaram um homem, no todo semelhante a Branko, que lhes facilitou condução até à fazenda de São José. Não puderam gravar a fisionomia, mas não tinham dúvidas em achar que aquele indivíduo tinha certa semelhança com Branko.

A Prova do Reconhecimento

Foi efetuada uma prova de reconhecimento do iugoslavo com o indivíduo visto perto de uma "Hudson", nas proximidades onde foram encontrados os despojos. Paulo Paresi, o técnico de televisão apontado como a pessoa que vira o acusado junto ao auto, entretanto, não foi preciso no reconhecimento. Ao delegado Paulo Bretz, disse que o tipo era semelhante, porém não poderia precisar tratar-se da mesma pessoa. Êsse reconhecimento, pelo visto, é mais um ponto a favor de Branko Rancic, beneficiando-o sobremodo.

Dúvidas Quanto ao Reconhecimento

PETROPOLIS, 1 (Asapress) — O delegado Amil Rechaid ouviu na madrugada de hoje importantes testemunhas do "crime dos Pilões", procedendo a um reconhecimento em Teresópolis, na estrada próxima da Pensão Pinheiros. Em companhia do comissário e de um investigador, Branko, sôbre quem recaem tôdas as suspeitas do crime, foi introduzido num automóvel de côr preta, da marca "Citroen", cruzando quatro vêzes com outro carro em cujo interior se encontrava uma das testemunhas, de nome ainda não revelado, acompanhada do delegado e do seu advogado, sr. Rubens Strukembruk.

A testemunha declarou que o tipo que vira na noite em que passara por Pilões se assemelhava muito com o de Branko. Durante o reconhecimento houve áspera troca de palavras entre o delegado e o advogado de Branko, sr. Raul Magalhães, serenando os ânimos com a intervenção de terceiros.

Antonio Casamasso não pode precisar se, realmente, a pessoa que avistou junto a um auto "Hudson", dias antes do carnaval, perto do local em que foram encontrados os despojos, é Branko Rancic.

Incêndio na "Barca Dágua"

Quando o operário da firma M. S. Lino Ltda., proprietária do estaleiro situado no lugar denominado "Toque-Toque", no bairro da Pone d'Areia, em Niterói, procediam à pintura da "barca d'água", que se achava atracada ao cais, verificou-se um acidente provocado pela faísca de um maçarico, que atingiu uma lata de tinta contendo certa quantidade de éter.

Em consequência, registou-se um princípio de incêndio na embarcação, que se não ficou totalmente destruida, deve-se à presteza com que compareceram a bombeiros da vizinha capital, comandados pelo tenente Ildebrando Pôrt, que extinguiram as chamas, em pouco tempo.

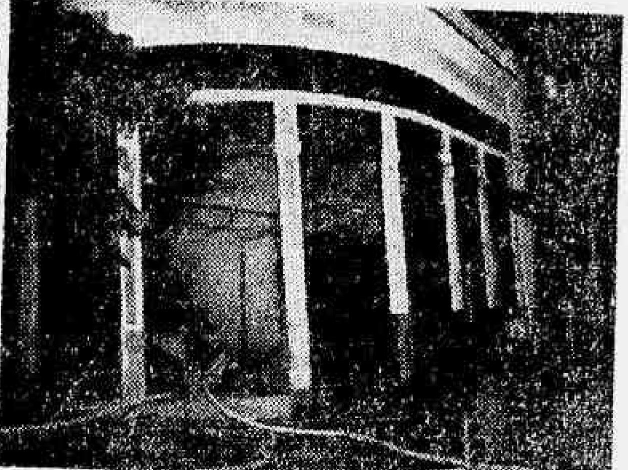
Os operários: Jurandir Garcia e Antoni Faria, quando procuravam evitar que o fogo se alastrasse, sofreram várias queimaduras, tendo sido medicados no Posto de Pronto Socorro de Niterói.

No local do sinistro, estiveram os investigadores Pedro Vale e Fernandes, lotados na Delegacia de Plantão.

Urca É O SEU CIGARRO

Na Ronda das Ruas

ENQUANTO O VIGIA JANTAVA INCENDIAVA-SE A LOJA NO MÉIER



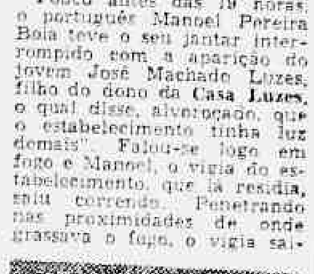
Um aspecto do prédio incendiado, cujo interior ficou reduzido a escombros

Um incêndio de grandes proporções destruiu na noite de quinta-feira última grande parte das instalações da "Casa Luzes Ltda.", na rua Dias da Cruz, 638, esquina da rua Maranhão, no Méier. Os danos materiais sobem a 4 ou 5 milhões de cruzeiros, segundo os prejudicados.

Pouco antes das 19 horas, o português Manoel Pereira Boia teve o seu jantar interrompido com a aparição do jovem José Machado Luzes, filho do dono da Casa Luzes, o qual disse, alvoroçado, que o estabelecimento tinha luz demais". Falou-se logo em fogo e Manoel, o vigia do estabelecimento, que lá residia, saiu correndo. Penetrando nas proximidades de onde grassava o fogo, o vigia saiu à sua cama, trazendo-a para fora.

Um curto-circuito no escritório, perto do teto, teria originado as chamas que tomaram vulto. Quando o dono do estabelecimento, o negociante José Pereira Luzes, e o operário José Roberto de Aquino deram combate às chamas com um extintor, já sabiam que havia material fàcilmente inflamável ali e que as chamas só seriam debeladas à custa de muito trabalho. Telefonaram para os bombeiros e compareceram guarnições do Méier, Ramos, Campinho e Pôsto Central, sob a orientação do major Moura. Apesar de a água jorrar abundantemente dos hidrômetros, só horas depois o incêndio foi dominado. Mercadorias de valor, como duas toneladas de chumbo, caixas de ferraduras, tintas, [illegible] etc., que haviam chegado horas antes de São Paulo foram consumidas pelo fogo. A secção de ferragens, na parte da frente do prédio foi a mais atingida. São da ordem de 4 ou 5 milhões de cruzeiros os prejuízos. Há seguro num total de 3 milhões em várias companhias.

Houve pânico, correrias e cenas de confusão quando uma enorme multidão se aglomerou para apreciar o trabalho dos bombeiros. Numa dessas correrias foi vitimada a doméstica Esmeralda Muniz Cabral, de 41 anos, casada, residente na rua [illegible]nísio Fernandes, 157, que jogada ao solo, fraturando a perna direita. Recolhida [pe]lo RP-6 que acorreu ao local, a vítima foi mais [tarde] medicada no Pôsto de Assistência do Méier.



O bombeiro que foi ferido em ação: sargento Alvaro da Natividade

O negociante José P[ereira Lu]zes, dono do estabe[lecimento] incendiado

Esmeralda Muniz [Cabral], que teve a perna fraturada [na] confusão, ao sofrer uma que[da]

Também o sargento 525, [Al]varo da Natividade, residente na rua Tenente França, 6[..] foi ferido ao dar combate às chamas. Sofreu contusões e escoriações, sendo medicado na ambulância da Corporação.

O Comissário do 22.º Distrito Policial esteve no local tendo convidado o dono do estabelecimento, que [...] na rua Maranhão, 53, a prestar declarações em cartório. Foi requisitada a perícia para um levantamento do local. Uma oficina de [...] e um grande depósito de [ma]deira da Casa Luzes foram isolados pelos bombeiros, [a] tempo.

De Ontem Para Hoje No Trânsito

O operário João Pereira Soares, de 30 anos, casado, morador na Rua Ambaí, sem número, em Parada Figueira, Estado do Rio, foi atropelado na Rua Comandante Guerra esquina de Estrada do Rio Pau. Foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas com contusão na região frontal e descolamento do couro cabeludo. O auto atropelador é o caminhão de chapa 7-16-45, dirigido por João Manoel, solteiro, de 40 anos, morador na Rua Carlos Seidl, 339. Conduzido prêso ao 25.º Distrito Policial foi autuado em flagrante.

— Na Avenida Epitácio Pessoa, o operário José Rufino, de 23 anos de idade, solteiro, residente à Rua Xavier da Silveira, 115, foi colhido pelo auto particular chapa 12-27-19, cujo motorista conseguiu evadir-se. Conduzido por uma ambulância ao Hospital Miguel Couto, o operário apresentou contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, retirando-se após ser medicado. As autoridades policiais do 2.º Distrito tiveram ciência do fato.

— Maria Eulinda, solteira, de 54 anos, (Rua Artur Bernardes, 248, São Gonçalo) foi internada no HPS com suspeita de fratura de crânio após o atropelamento de que foi vítima na Avenida Presidente Vargas, esquina de Praça da República. O caso está com as Foi feito registro no 14.º Distrito Policial.

— A doméstica Marcelina Joaquina dos Santos, viúva, de 60 anos, residente na Rua Aristides Lobo, 26, foi atropelada por um auto de chapa ignorada, na Rua Estácio de Sá, em frente ao prédio 106. Medicada no HPS, com fratura do braço esquerdo, a vítima retirou-se. Foi feito registro no 14.º Distrito Policial.

— O biscateiro Valdemar Justo (Rua Laurindo Rabelo, 102) foi colhido por um auto, na Avenida Brasil, esquina de Rua São Cristóvão. Assistido no HPS, o atropelado foi internado com fratura exposta da perna esquerda. Os policiais do 15.º D. P. registraram o fato.

ASSASSINOU O INIMIGO NA HORA DA PROCISSÃO

No morro do Estado em Niterói, ontem à tarde, pouco antes da saída da Procissão de N. S. das Graças, desenrolou-se uma cena de sangue motivada por uma rixa antiga. Desavieram-se os operários: Joaquim Rodrigues de Souza, preto de 25 anos de idade, solteiro, e João Roberto dos Santos, também de côr preta, com 24 anos de idade, solteiro moradores no mesmo local e no mesmo barracão.

A discussão entre os dois inimigos tomou rumo perigoso, pois que ambos se insultaram mutuamente, com palavras ofensivas. Em dado momento, Joaquim, que estava armado com um revólver apontou a arma para João despejando tôda a carga sôbre o pobre rapaz, que foi atingido em pleno peito, caindo para não mais se levantar.

O criminoso, embora tivesse atirado fóra o revólver que foi apanhado por um seu irmão, foi prêso pelo soldado Claudionor de Oliveira, da Fôrça Militar do Estado do Rio, que o conduziu à Delegacia de Plantão, onde foi autuado em flagrante.

O corpo do assassinado foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, a fim de ser autopsiado.

23-28

Um menor de côr branca, 12 anos presumíveis, trajando calça azul e camisa beige, foi atropelado na manhã de ontem, no portão da Quinta da Boa Vista, ao lado da ponte de São Cristovão. Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro conduziu a vítima para aquêle nosocômio, em estado de choque, onde a mesma apresentou fratura do crânio. Nossa reportagem conseguiu apurar por intermédio de populares que presenciaram o atropelamento, que o carro atropelador pertence à Assistência Policial e o número do mesmo é 23-28.

Não Foi Por Causa de Sebastiana

João dos Santos Soares, escriturário do Lóide Brasileiro, matou-se, ontem, no interior do Bar e Confeitaria Leone, à Rua Miguel Ferreira, 9-A. Foi modesto quanto ao veneno usado, uma droga barata que qualquer dona de casa possui na despensa. Todavia, no que diz respeito aos clássicos bilhetes, como escreveu! O rapaz chegou naquele bar, por volta das [...] horas, [...] caderno de papel almaço e alguns lápis. [...] se na cadeira e [...] horas [...] folhas [...] Dentre as inúmeras missivas [...] que José [...] o seu gesto com o suicídio da jovem Sebastiana da Silva, de 19 anos, ocorrido na última terça-feira, na Rua Barreiros, 1022.

O NEGOCIANTE PERECEU AFOGADO

No ponto de desembarque da "Frota Carioca", em Niterói, quando atracava a lancha "Petrópolis", registrou-se um acidente, tendo caido ao mar o negociante Nelson Ribeiro, proprietário do "Armazem Curvelo", situado à rua Dias de Barros n. 1, em Santa Teresa, nesta capital, juntamente com seu empregado Eleutério de Freitas, de 25 anos de idade, morador na Ladeira de Santa Teresa, 136.

O acidente, no que se soube, foi provocado por um escorregão de Nelson, quando saltava da embarcação, o qual, para não cair ao mar, agarrou-se ao empregado, resultando que ambos se projetaram nágua. Eleutério conseguiu nadar e segurar-se numa estaca, mas o negociante foi mais infeliz, porque não veio à tona, tendo morrido afogado, estando as autoridades policiais providenciaram à procura do corpo do desventurado homem, que foi levado pela correnteza, o qual mais tarde deu à costa, sendo removido para esta capital.

Segundo declarações de Eleutério, o negociante Nelson ia ao bairro de Icaraí, encontrar-se com sua noiva, para desfazer o noivado.

ESTRANHO ENGENHO EXPLODIU NA CASA DO BOMBEIRO HIDRÁULICO

Anteontem à noite a família do bombeiro hidráulico Ivan Esteves, residente na Rua Flora Lobo n. 154 na Penha Circular, foi surpreendida por forte explosão ocorrida no quintal da casa. Embora temeroso, o bombeiro hidráulico procurou no local verificar as causas do estrondo. Qual não foi sua surpresa ao encontrar sôbre uma árvore, um objeto oval, metálico, atado a um fio de cobre, provavelmente o engenho causador da explosão.

Alarmado com o fato, levou-o ao conhecimento das autoridades do 21.º D. P. [...] ao local [...] o estranho objeto [...] para exame. Diligenciando entre os moradores da vizinhança, a autoridade colheu as mais disparatadas informes. Alguns disseram ter visto a bomba cair de um avião de guerra e outros [...] sido fabricada por pessoas [...] cujas intenções [...] levar à intranqüilidade [...] de bombeiro [...]

[...] não houve danos [...] material e pessoal.

O TANQUE CAPOTOU MATANDO O SOLDADO

Os oficiais e soldados que se encontravam no Campo de Exercícios de Gericinó, em Ricardo de Albuquerque, assistiram em meio aos exercícios do 1.º Batalhão de Carros de Combate, uma cena espetacular e impressionante.

Uma das unidades que manobravam a tôda velocidade (um tanque de 8 toneladas) depois de rodopiar no terreno deu três viravoltas no espaço capotando em seguida. Na torre de comando do tanque, estava o soldado Ramiro Joaquim dos Santos, de 18 anos de idade, solteiro, residente na rua Amapá, 120. Em consequência do acidente o soldado foi atirado a grande distância, ferindo-se gravemente. Removido para o Hospital Carlos Chagas Ramiro Joaquim dos Santos, veio a falecer minutos após não suportando a gravidade dos ferimentos recebidos.

As autoridades do 23.º Distrito Policial tiveram ciência do fato.

Atropelado

Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações, o operário Osvaldo Côrea Vieira, de 25 anos de idade, residente na Rua Barão de São Felix, 138, que, na noite de ontem, foi atropelado por um automovel na Avenida Presidente Vargas.

Com um Tiro na Perna...

Apresentando ferida transfixante na região tibial direita, foi medicado, ontem, no Posto de Pronto Socorro de [...] o operário Milton da Silva Santos, preto, de 25 anos de idade, residente no Morro da Bonsista, na vizinha capital.

Milton foi agredido a tiros por um indivíduo, cujo nome não quis declarar.

"MARIA CABELEIRA" ANAVALHOU A COMPANHEIRA

Num barracão situado na Travessa 9, no bairro do Engenhoca, em Niterói, residem as nacionais: Dolores da Silva, prêta, de 24 anos de idade, solteira, doméstica e Maria de Jesus, também de cor prêta, conhecida pela vulgo de "Maria Cabeleira".

Ontem, às 11 horas, depois de discutirem sôbre um homem que vive a cortejar as duas, "Maria Cabeleira" que estava armada de navalha, avançou para a companheira, desferindo-lhe violento e profundo golpe na região glútea, que atingiu ambos os lados, evadindo-se em seguida.

Gravemente ferida, foi Dolores conduzida em ambulância ao Posto de Pronto Socorro, onde foi operada, sendo depois internada no Hospital "Antonio Pedro".

A Delegacia de Plantão tomou conhecimento do fato, estando os investigadores à procura da perversa "Maria Cabeleira".

Nota do Chefe de Polícia Sôbre os Falsos Policiais

[illegible]

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE CIDADE DA CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE ABRIL DE 1953
HMR
XCZ
IZK
FPA
DBP
FIY
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido a partir de 2.ª feira, dia 4 de Maio, às 13.30 horas, em dinheiro, mediante apresentação de documento de identidade
SÉDE SOCIAL

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 38, (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio
Avenida Marechal Floriano, 4 — Rio
Rua da Carioca, 28, Rio.
Av. Afonso Pena, 464 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais

A Dramática História de PAT WARD

"Miss X", a Testemunha Misteriosa

Localizada Pelos Fotógrafos, os "Flashes" Estouraram da Entrada do Escritório do Procurador Distrital Até o Elevador — Mais Tarde Todos os Jornais Estampavam Suas Fotografias Ocupando Quase Uma Página — Indignada Com a Polícia — (*Exclusivo de APLA e ULTIMA HORA*)

Durante a noite de 14 de agôsto, saí com um amigo, de automóvel, e cheguei em casa, de volta, mais ou menos às 10 horas. ...ta assisti a um programa de televisão, perto de meia hora, mas, ...estava muito cansada, fui dormir. Uma hora mais tarde fui ...rtada por vozes masculinas na cozinha. Pulei da cama e ...me. Os dois homens que se encontravam na cozinha me ...ram ser oficiais da polícia, acrescentando que o Procurador ...ital desejava fazer-me algumas perguntas — sem dizer, en...nto, sôbre quê. Eu havia lido nos jornais que os costumes ...oêmia estavam sendo objeto de investigação. Suspeitei que ... por isso que desejavam interrogar-me, embora esperasse que ... Meu Deus, não me incomodaria de estar envolvida em qual... outra coisa, até mesmo um caso de homicídio!

...Eu, mamãe e os dois oficiais da polícia seguimos de automóvel ...a o escritório do Procurador Distrital. Fui introduzida numa ..., enquanto mamãe ficava à minha espera, de fora. Vários ...mens começaram a me fazer perguntas sôbre Mickey Jelke. Eu ...ava tão assustada que não sabia o que fazer ou dizer e res...ndia a tudo pela negativa. A princípio os policiais haviam dito ...mamãe que estavam à procura de alguém e que eu talvez pu...se ajudá-los. Mas depois me ameaçaram — se eu não contasse ...ue sabia, mamãe seria informada de tudo.

...ntão fraquejei — e contei-lhes a história completa acêr... de Mickey. Supunha que, ... que acabasse, êles me dei...ariam ir para casa em paz. ...Que engano! Fiquei só, num quarto, durante algum tempo; depois o sr. Tony Liebler en...u no quarto e se sentou ao ...u lado. Parecia um homem ...n e paternal. Perguntei-lhe o ... nome e êle me explicou que ... o Procurador adjunto, in...nbido da investigação. "Pat, ...r depôr, no juri, o que você ...contou?" Eu chorava, sentia-... miserável. "Não, não pode...jo...me na publicidade. Pen...la minha família. Êles fica...bendo de tudo". Então o ... Liebler perguntou: "Você ... então, perante um grande ... dizeu não sabia o que era ... juri e o Sr. Liebler ...side que era um juri em ... sigilo. "Ninguém nun...saberá o que você lhes dis...E prometeu que o meu no... seria mantido em segrêdo, ...m, se posso ajudar assim, bem". O Sr. Liebler dei...a conversa por aí, mas não ...xplicou — a mim, uma ga... que nada sabia de leis — ...o objetivo do depoimento ... o grande juri é armá-lo ... na pronúncia e que, ... da pronúncia, haverá sem...re um julgamento público. Isto ... Sr. Liebler não me disse.

Duas outras moças tinham ...do trazidas ao escritório do ...ocurador Distrital antes de eu ...egar — vi-as durante alguns ...undos — e duas outras che...ram mais tarde.

...tre as 2 e 3 da manhã Mi... Jelke, chegou e eu tive de ...tificá-lo. Fiquei no escritó...do Procurador Distrital tôda ... noite, sem pregar olhos.

Pela manhã, tôdas as moças ...ram levadas perante o juiz e ...oladas como testemunhas. As ...ras foram mandadas para a ... de Detenção para Mulhe.... Eu, muito mais jovem do ... elas, fiquei sob custódia da polícia, na falta de fiança de 10.000 dólares. Mandaram-me para um pequeno hotel, onde me colocaram em dois quartos, com uma mulher e um homem da polícia. Fiquei literalmente incomunicável. Pedia um advogado, mas o Procurador Distrital ...zia: "Para que um advogado? ...cê é apenas uma testemunha". ...mãe podia ver-me em horas ..., mas não podia estar co... no quarto.

MISS X

...escritório do Procurador ...tal anunciou que a investi... estava em curso. Foram ...cados os nomes das outras ...emunhas. Tinham prometido ...nter em segrêdo o meu nome.

Fizeram-no, mas disseram que havia outra testemunha. Imediatamente os jornais começaram a publicar reportagens acêrca da "testemunha misteriosa" ou "Miss X".

Fiquei tão assustada, ao comparecer ao grande juri, que logo comecei a chorar. Levaram-me para fora da sala e deram-me um copo dágua. Compareci duas ou três vezes, em dias diferentes. Nem nessa ocasião eu soube que o grande juri iria fazer a pronúncia. Não entendia nada e estava muito assustada para raciocinar.

Até então ninguém sabia que eu era a "testemunha misteriosa". Tôda vez que ia ao escritório do Procurador Distrital, fazia-o pela entrada geral do edifício da Côrte Criminal e ninguém suspeitava de quem eu era. Mas, um dia, quando me adiantei para o elevador, o ascensorista me disse: "Desculpe, Srta., só com um passe". Tive de voltar à rua e tomar a entrada lateral. Havia bem uma dúzia de repórteres e fotógrafos ali e, assim que comecei a vencer os degraus, os "flashes" começaram a funcionar. Fiquei tão abafada que corri para o saguão. Esperava encontrar um canto onde me esconder, mas não havia nenhum, e todos os elevadores estavam em movimento. Tive de parar, escondendo o rosto nas mãos e chorando. Finalmente, um elevador chegou no sólo. Entrei e pedi à ascensorista que fechasse as portas, mas ela esperou que os fotógrafos batessem chapas. Finalmente, as portas se fecharam, mas logo depois a ascensorista as abriu de novo e deixou que os fotógrafos batessem outras chapas. Ainda assim, não conseguiram nenhuma em que aparecesse o meu rosto. Quando cheguei em cima, estava em situação terrível e me queixei ao Procurador Distrital, mas êle disse: "Nada podemos fazer. Você terá de usar esta entrada. Agora, êles a conhecem". Acusei o Procurador Distrital de haver arranjado, deliberadamente, aquela publicidade e de haver faltado à sua palavra, quebrando o sigilo. Nesse mesmo dia os fotógrafos bateram chapas, quando saí. Nos jornais da noite lá estava o meu rosto, ocupando quase uma página inteira. Fiquei maluca!

Até então eu vinha dizendo à mamãe que a única coisa que tinha a depor era que fôra noiva de Mickey Jelke e sabia de certas coisas dêle. Mas agora as reportagens deixavam claro que havia algo mais no depoimento da "testemunha misteriosa" — e que eu era a "testemunha misteriosa".

A exportação de laranjas se tornou, em cinco anos, uma das fontes de divisas de Israel. A fotografia nos mostra um grupo de rapazes e moças trabalhando no encaixotamento dêsse produto.

O trabalho de movimentação de terras no vale de Neduja faz parte do plano de irrigação de Israel.

ISRAEL REEXPORTARÁ O CAFÉ DO BRASIL PARA O ORIENTE MÉDIO!

A Visita do Sr. Moshe Sharett e Uma Dívida de Gratidão — De um Campo de Detenção ao Ministério — Um Acôrdo Tripartite — Indústria Que Surge — Cidades Que a Tradição Guardou — (*De ANTÔNIO OLINTO, Exclusivo de ULTIMA HORA*)

Chegará amanhã ao Rio, às 19.20, o Sr. Moshe Sharett, Ministro das Relações Exteriores de Israel. Será, esta, uma viagem oficial ao Brasil, feita sob o signo da gratidão. Foi em 1948, quando o brasileiro Oswaldo Aranha se encontrava à frente da ONU, que esta organização decidiu a divisão da antiga Palestina em dois Estados: o de Israel e um árabe. O chanceler do novo país, vem, assim, ao Brasil, numa visita de agradecimento pela atuação decisiva de nosso país, em prol da constituição de uma pátria para o povo que mais sofreu nas duas últimas guerras mundiais.

De um Campo de Detenção ao Ministério

O chanceler israelense mora desde 1906 no lugar que hoje é o Estado de Israel. Estudou no Liceu Hebraico de Tel Aviv e foi Secretário da Comissão Sionista de Jerusalém até sua transferência para a Inglaterra, onde, de 1920 a 1924, estudou na London School of Economics. Voltou à Palestina, aí desenvolvendo, até 1946, várias atividades ligadas ao desejo de libertação de seu povo. Preso pelas autoridades britânicas, passou quatro mêses internado no campo de detenção de Latrun. Quando o caso da Palestina foi levado perante as Nações Unidas, em 1947, suas intervenções foram decisivas para a obtenção da resolução da Assembléia Geral que veio a redundar, a 14 de maio de 1948, na independência de Israel. Foi então designado Ministro das Relações Exteriores do novo Estado, cargo que desempenha até hoje.

Reexportação do Café e o Acôrdo Tripartite

O sr. Moshe Sharett já falou sôbre os problemas que existem em Israel, de certa maneira os mesmos que o Brasil possui: a imigração e a industrialização. A viagem do chanceler israelense pode, ainda, estar ligada a dois acordos comerciais entre os dois países.

O primeiro se refere à possível reexportação de café, por parte de Israel, para áreas cujas moedas não sejam conversíveis em cruzeiros e com as quais o Brasil não tenha acordos comerciais. Alguns países do Oriente Médio estariam incluídos nessa classificação.

A segunda seria uma espécie de acôrdo tripartite pelo qual as dívidas do Brasil para com a Alemanha seriam descontadas de exportações brasileiras para Israel, por ser êste credor de reparações germânicas de guerra.

Uma Indústria Que Surge

Existindo há apenas cinco anos, Israel percorreu, nesse período, um longo caminho. Lugares que antes eram desertos são hoje campos de cultura. Indústrias que não existiam estão agora florescentes. Com a acorrência de imigrantes de tôdas as partes — muitos eram especialistas em diversos ramos da atividade industrial — fácil foi o surto que ali se verificou nos domínios da industrialização do país. Minério de ferro, potassa e bromo do Mar Morto, fosfatos e minerais do Neguev, a soda cáustica, os eucaliptos — estas são algumas fontes de matérias primas com que conta a nascente indústria israelense.

Instrumentos de precisão, relógios, aparelhos eletrônicos e para comunicações sem fio, já estão sendo fabricados em Israel, não só para abastecimento interno, mas também, e principalmente, para a aquisição de divisas através da exportação.

A Educação

Recebendo a imigração de pessoas do Oriente Médio, sem a menor tradição cultural, Israel instaurou um sistema de educação obrigatório que eliminasse o perigo do analfabetismo no país. Há facilidades para o estudo, em qualquer setor, a fim de que a nova geração se encaminhe nos rumos certos do humanismo. A agricultura foi também objeto de um plano de educação, principalmente depois que os novos métodos irrigatórios começaram a ser ali postos em pratica.

Cidades Que a Tradição Guardou

Com todo o progresso por que está passando Israel, suas velhas cidades — as cidades que tanta importância tiveram na formação espiritual do Ocidente — ainda lá se encontram. Jerusalém, Beersheba, Acre, Nazaré, Jafa, Tiberias são lugares em que o velho se mistura ao novo, em que a tradição se mantém, apesar dos adiantamentos que o novo Estado trouxe. De tôdas essas cidades, talvez seja Beersheba a mais antiga. O livro do Gênesis relata que o patriarca Abraão lá descansou, tendo então plantado um tamarineiro que ainda hoje verdeja. O historiador romano Plínio afirmou que o pôrto de Jafa já existia antes do Dilúvio. Embora tal afirmativa não possa ser provada, é, pelo menos, possível ser retraçada a história dessa cidade até cêrca de 3.500 anos atrás. Em Jafa, desembarcavam os cedros do Líbano que Salomão mandara buscar para o seu templo. Foi do pôrto de Jafa que o profeta Jonas zarpou, na sua tão desastrada viagem.

Para Ricardo Coração de Leão, no entanto, o Acre, pôrto mais ao Norte da costa da Palestina, era muito mais importante. Nos prédios construídos pelos cruzados, abrigam-se hoje restaurantes e lojas, mas a cidade murada de Acre permanece como uma relíquia do passado. De tôdas as cidades israelenses, a que mais resistiu às mudanças do tempo foi Nazaré. Única cidade totalmente árabe de Israel, conserva o meio de vida lento e imperturbado do Oriente Médio. Possui alguns prédios modernos, mas ainda lá se encontra o velho mercado, cheio de ruelas tortuosas e de lojinhas quase subterrâneas em que os artífices trabalham de pernas cruzadas.

O Sentido de Uma Visita

E' o Ministro das Relações Exteriores dêsse país ao mesmo tempo tão novo e tão antigo quem chegará amanhã ao Rio. Estará êle em contato com o povo brasileiro e com aquêles que, de sua mesma origem, tanto têm feito pelo Brasil. Sua viagem será a de um homem que passou a vida lutando pela realização de um ideal e que o viu materializar-se por intermédio de um homem do Novo Mundo, um estadista brasileiro que adquirira importância internacional e estava em posição de concorrer para a aprovação de uma resolução que criou um novo país, ou melhor, que ressuscitou uma entidade política desaparecida há quase dois mil anos.

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ NO FLUMINENSE

Começou na noite de quinta-feira passada, 30 de abril, o 2.º Torneio Internacional de Xadrez organizado pelo Fluminense Football Club, entidade benquista que tomou a iniciativa de emparelhar o Brasil com os demais países adiantados, os quais vêm cultivando o xadrez da maneira mais eficiente e simpática, isto é, promovendo grandes torneios internacionais.

Não se pode negar que o Torneio que o Fluminense organizou no ano passado teve maior projeção, pelo número e qualidade ds concorrentes, entre os quais figuravam os mais destacados jogadores argentinos. Mas, êste ano temos pelo menos quatro grandes mestres estrangeiros contra os quais só podemos lucrar medindo os nossos. Gligoric é o novo astro mundial que surgiu na Iugoslávia e êle nos vem do torneio de Mar del Plata onde venceu brilhantemente.

E, agora, mãos à obra!

São em número de 12 os concorrentes: Svetozar Gligoric e Peter Trifunovic (iugoslavos), Antônio Medina (campeão da Espanha), Ludwig Engels (mestre alemão residindo atualmente em São Paulo), Carlos Kasznar (húngaro), e os representantes nacionais (Valter Osvaldo Cruz, Osvaldo Cruz Filho, Fernando Vasconcelos, Luiz Tavares, Rosa e Silva, Manoel Madeira de Lei e Olício Gádia). Convenhamos que o nosso grupo está um tanto desfalcado. Dr. Souza Mendes, que acaba de voltar do que parecia um exílio voluntário na Itália, se acha um tanto indisposto; nomes consagrados como Mangini, Pompeu Accioly e o atual campeão nacional Carvalho não podiam comparecer, etc., etc.

Grata novidade para nós era a doção do novo regime internacional de 5 horas de jôgo e 40 lances em 2 horas e meia. Quantas e quantas partidas perdíamos antigamente sob a pressão de 40 lances em 2 horas!

O diretor do Torneio é o Sr. Victor Treidler, muito nosso conhecido, ajudado pelos srs. Alcindo Caldas Viana e Lauro Demoro, êste último representando a Confederação Brasileira de Xadrez.

Saíram!

A "peruação" (silenciosa, já se vê) era intensa. 50% concentrava-se em tôrno do tabuleiro do Gligoric e Engels. Os fotógrafos batiam chapas, enquanto o Treidler ia ficando nervoso.

Gligoric é mais jovem do que a maioria imaginava; rosto corado, cabelos pretos, cabeça alta, occipital retilinear, semblante muito calmo. Com as mãos espalmadas vendando as faces, dificultava as fotografias e o nosso operador tinha que sentar-se em posição estratégica fora do cordão durante muito tempo. Nós, aproveitando um cochilo, fizemos-lhe um rápido "sketch" a lápis. Êle abriu com o Peão da Dama, ao qual respondeu Engels com um Fianqueto do BR. O desenvolvimento, porém, foi tão lento, com peças brincando de esconder, que fomos embora, só voltando horas depois para assistirmos a uma verdadeira vaga de assalto de PP livres e unidos avançando contra as prêtas que só tinham um P restante. Era um caso perdido; os PP brs valiam no mínimo duas peças. O pobre Engels tinha vindo de ônibus de São Paulo, chegando às 15 horas bastante cansado. Mais tarde, daremos os lances do vento que levou tanto peão preto...

Veio ao nosso encontro o amigo Madeira de Lei, um dos que tinham aplaudido a nossa censura do vício debilitante do jôgo relâmpago ou "pingue-pongue". Disse êle que ia avisar a diversos amigos paulistas da cobertura do torneio pela ULTIMA HORA, pois teriam muito interêsse em acompanharem as reportagens. Quanto à sua partida contra Osvaldo Cruz Filho, começou bem o seu Peão da Dama mas, infelizmente, perdeu um C no 19.º lance e então armou um ataque desesperado contra o roque, entregando outra peça. Contra Osvaldo, isto não se faz impunemente. Acabou-se!

A primeira partida a terminar foi a de Vasconcelos contra Valter Cruz, tendo êste defendido com a Siciliana. Mais tarde, verificando ser perigoso rocar, manteve o seu R no centro, onde veio a ser golpeado mortalmente. A papeleta estando cheia de erros, não pudemos seguir a partida direito. O Sr. Vasconcelos vem vindo; a sua vitória sôbre Eliskases enfunou-lhe as velas.

Olício Gádia, um simpático moço de nome e aspecto oriental, perdeu para Rosa e Silva (que usou a Defesa francesa) por exceder o tempo. Dizem que o Sr. Gadia promete. Não conseguimos copiar os lances, mas o Sr. Rosa e Silva já estava levando a melhor.

Ainda estão por terminar as partidas Tavares-Kasznar e Medina-Trifunovic. O Sr. Trifunovic, tipo de jovem europeu corado e forte, é o mais andarilho. Levanta-se e anda após cada lance.

A satisfação geral com a nova de que a ULTIMA HORA estava ajudando levou o Tte.-Cel. Liguori Teixeira, um animado enxadrista, a pedir-nos que déssemos a notícia duma simultânea a ser dada por Gligoric no Clube Militar no dia 9 do corrente às 15 horas, sendo convidados todos quantos se interessem no xadrez. Haverá 30 tabuleiros, todos ocupados por militares.

Um alto funcionário do Banco do Brasil presente, também, ofereceu-nos uma notícia semelhante, faltando apenas uns pormenores.

WALTER CRUZ perdeu a partida para Vasconcelos — *TAVARES E KASNAR adiaram para o próximo dia três*

ANTES DA CÂMARA VOTAR A MENSAGEM DOS TELEFONES

O PREFEITO NÃO PODIA ANTECIPAR UMA DECISÃO

A Mensagem Dos Telefones Foi Enviada em ...neiro e Não Entrou, ...quer, em 1.ª Discussão — Justificando a Posição ... Executivo, o Líder Levi ...ves Acentuou Que ...na Providência do Pre...to Seria um Desacato ... Poder Legislativo — Os ...eais Motivos da Exone...ração do Eng.º Odilon Benévolo

Levi Neves

A exoneração do engenheiro Odilon Benévolo, do cargo em comissão de Fiscal de Telefones, do Departamento de Concessões, da Prefeitura, provocou, parte de alguns vereadores, pronunciamentos da tribuna, sessão de ante-ontem, alguns dos quais tentaram caracte...ar uma capitulação do Prefeito Dulcídio Cardoso, na ...ilha pela renovação do contrato existente entre a Companhia Telefônica Brasileira e a Prefeitura do Distrito Federal.

...no

...abido que, em 1948, quan...efeito o Sr. Mendes de ..., foi assinado, entre a ...ônica e a Prefeitura, um ... aditivo, ao antigo con..., pelo qual a referida com...ia, entre outras cláusulas, ...ava-se a atender a um ... número de pedidos de ins...ções telefônicas, têrmo êsse, ... prazo se extinguiria, como, ...amente, se extinguiu, no 29 de abril p. passado.

...ltas

...eferido têrmo aditivo, em ...vigências, estabelece mul... ..., no caso de não ...endido os pedidos de ... telefônicos. Essas ...tariam de 200 a 500 ... por dia, por aparelho ... tenha sido colocado.

...

...no do Sr. João Carlos ...efeito, começaram a ... os estudos necessá... ... uma comissão com... de técnicos não só da ...tura como da Telefônica, ... uma fórmula de um ...ontrato, a vigorar desde ... o prazo do têr...tivo. Dêsses estudos, re... a Mensagem n. 2, de ...53 que o atual Prefeito en...ou à Câmara, no dia 18 de ...neiro dêste ano.

...onvocação

Conforme noticiamos na época, essa Mensagem, ao lado de ...as outras, uma concedendo abono provisório ao funcionalismo da Prefeitura e outra, reestruturando a carreira de enfermeiro, constituiu uma das matérias capazes de justificar a convocação Extraordinária da Câmara dos Vereadores, o que ... verificou, no período de 19 de janeiro a 5 de fevereiro do ano corrente. Durante êsse funcionamento extraordinário, não ... possível à Câmara discutir o assunto, em que pesassem os esforços do sr. João Machado, ao tempo, líder da maioria. E assim, ficou o debate dessa importante matéria para a atual sessão legislativa, que teve início a 15 de março dêste ano.

Terminou o mês de março, entramos no mês seguinte e, só nos últimos dias, começou a aparecer na Ordem do Dia dos trabalhos da Câmara, a Mensagem dos Telefones. Dessa forma, chegamos ao dia 29 de abril, sem que a matéria fôsse debatida, ao menos, em 1.ª discussão.

Exoneração

Enquanto essas coisas se passavam na Câmara do Distrito Federal, o Eng. Odilon Benévolo esperava esgotar-se o prazo do têrmo aditivo para aplicar multas à Telefônica. Foi aquêle funcionário chamado ao Gabinete do Secretário de Viação e Obras, Sr. Carlos Schwerin, que o cientificou da impossibilidade da aplicação das multas, segundo o parecer da Procuradoria, solicitado pelo Prefeito, uma vez que o caso dependia do pronunciamento do Legislativo. O Sr. Benévolo insistiu em contrariar êsse ponto de vista e, já que não concordava com as instruções dêle decorrente, recusando-se a cumprir ordem superior, foi exonerado do cargo de Fiscal de Telefones.

Ante as interpretações diversas que o ato motivou, inclusive do líder da Minoria sr. Mário Martins, o Senhor Levi Neves, líder da maioria, explicou a situação do Executivo e o fêz, inegàvelmente, em têrmos precisos. Além de ler a nota oficial emanada do Gabinete do Prefeito, e teceu considerações, baseado no clima de harmonia, respeito e acatamento que deve existir entre os poderes Executivo e Legislativo, como, aliás, um dos pontos básicos do regime democrático.

Acatamento

Olhando o fato friamente, sem entrar no mérito do assunto, que não é o caso, no momento, ressaltou o Sr. Levi Neves que, tomar o Prefeito qualquer atitude a respeito de telefones, antes da Câmara se pronunciar, seria, evidentemente, uma intromissão indébita. E foi isso que o Cel. Dulcídio Cardoso quis evitar e o conseguiu, da maneira mais razoável possível, dando ao Legislativo mais uma prova do seu acatamento.

Harmonia

Tivesse a Câmara solucionado o assunto, e não o fêz, temos certeza, pelo acúmulo de matérias existentes na Ordem do Dia dos seus trabalhos, e estaria o Chefe do Executivo perfeitamente habilitado a tomar as providências que o fato exigisse. Procedendo como procedeu, — salientou o líder — acatou o Legislativo, o que não teria acontecido, em caso contrário, quando teria, então infringido os princípios de harmonia e separação de atribuições que orientam os dois poderes. Não vai na sua atitude nenhuma parcialidade ou capitulação. Mesmo porque sôbre telefone quem deve resolver, agora, é a própria Câmara do Distrito Federal.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS
EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público para conhecimento dos interessados que a cobrança sem multa, dos impostos de localização e de indústrias e profissões, relativos ao 1.º semestre do corrente exercício, será realizada de 2 a 31 de maio dêste ano.

As guias serão entregues, mediante a apresentação do comprovante de quitação do 2.º semestre de 1952, na Rua Santa Luzia n. 11, 2.º andar — sala 224.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 13 de Maio, 64
Rua Siqueira Campos, 36
Rua Santa Luzia, 11
Av. Francisco Bicalho, 250
Av. Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 (Méier)
Rua Carvalho de Souza, 264 (Madureira)
Rua Riachuelo, 287
Praça D. Esberard, 30 (Campo Grande)
Travessa Eetelvina, 2-B (Olaria).

Rio, 23 de abril de 1953. — ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPÇÃO, Diretor do DRL — Matr. 4.964.

Explodiu o Fogareiro

A explosão de um fogareiro a gasolina causou queimaduras de 1.º e 2.º graus na doméstica Esmeralda da Silva Gomes e no seu marido, o borracheiro Firmino Ribeiro, residentes na avenida Pasteur, 206. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

W. OBERLAENDER
LANÇA, AGORA
"DAKO"
FOGÃO
Fogão a gás de querosene em demonstração na
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
— E —
"Galeria Olsen"
RUA 13 DE MAIO N. 23 — "LOJA M"

PROIBIDO 14 ANOS
COM NACIONAL
A MAIS VIBRANTE E HUMANA MENSAGEM DE PAZ!
A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS
LAUREADO NO BIENAL DE VENEZA!
com M. BRONIEWSKA J. SLOTNICKI
PRODUÇÃO POLSKI
DISTRIBUIÇÃO GAMA FILMES
HOJE
ALVORADA
INAUGURANDO APARELHAGENS MODERNAS
POLTRONAS RECLINÁVEIS
REFRIGERAÇÃO

GARAGEM E POSTO STADIUM
A MAIOR E MAIS CONFORTÁVEL DO DISTRITO FEDERAL
RESERVE SUA VAGA MENSAL
Quando fôr assistir os jogos no Maracanã, estacione na "Garage Stadium" o seu carro
PESSOAL TÉCNICO HABILITADO PARA QUALQUER SERVIÇO
Rua São Francisco Xavier, 162 — Telefone 48-0638

NOVO DIRETOR PARA A CIPAN

Em assembléia geral de acionistas da Cia. CIPAN de Intercâmbio Pan-Americano, foi eleito diretor o dr. Vasco Pezzi, nome sobejamente conhecido nos meios sociais, comerciais, jurídicos e administrativos do país.

Aquela grande companhia ganhou, com a decisão de sua assembléia, o concurso de uma ilustre figura e o dr. Vasco Pezzi acrescentou aos seus títulos de brilhante advogado e procurador do Estado do Rio Grande do Sul o de co-dirigente de uma organização comercial e industrial que se destaca nos nossos meios automobilísticos pela sua tradição de trabalho útil à coletividade, e, agora, pela moderna fábrica para montagem de automóveis e caminhões, com que dotou o parque industrial de nossa cidade.



JURO PELA MINHA FARDA que escutei o diabo falar



— Cruz Credo! Sair na rua com o diabo andando por aí?!

O Diabo Carregou o Padre Montado a Cavalo Nas Costas

O Capeta Espiava a Moça se Vestir — Um Diabo Camarada: Tira Dinheiro Dos Ricos e Bota no Bolso Dos Pobres — Juro Pela Minha Farda Que o Demônio Conversou Com o Padre, o Juiz, o Advogado e "Seu" Alberto — Declara o Cabo Benedito — A Palavra da Igreja Sôbre as Manifestações Demoníacas em Borda da Mata — O Diabo Andou Sumido Três Dias Para se Encontrar Com um Político de São Paulo — (Reportagem de HÉLIO ROCHA — Fotografias de PAULO REIS)

BORDA DA MATA, 1 — (De Helio Rocha e Paulo Reis, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Incapaz de matar uma mosca, homem pacato, religioso e bom, seu Alberto, lavrador português, reside há tempos em Ponte de Pedras, local ermo e sossegado, em companhia de mulher e oito filhos.

Natalina, sua filha mais velha, com seus 14 anos de ingenuidade e formosura, foi a primeira e única pessoa de Borda da Mata a defrontar com o Diabo, cara a cara.

A moça está passando uns dias na companhia de seu avô Antonio Pinto Barbosa para fugir à curiosidade popular. Mas, embora vigiada e controlada pelos parentes, Natalina nos declarou a muito custo pela frincha da porta entreaberta que o demônio lhe aparecera há coisa de dois meses, atrás do armário ao mudar de roupa. Sua figura era a de um velho moreno com uma perna só, onde trazia atada uma espora.

Quando sua filha lhe contou o que vira, o estremoso pai correu aflito para a Igreja. E segredou tudo ao padre, explicando que, também êle observara certos ruidos estranhos na casa, mas não falara antes, para não passar por medroso. O Vigario, resolveu, então, observar o caso e achou melhor que a moça passasse uns dias fora para ver se depois disso, o Diabo tornaria a se manifestar em casa de seu Alberto.

A coisa chegou a um tal ponto que segundo se propala, o demônio dava bailes, dançava e cantava na sala de jantar do português, divertindo-se a valer com o pânico da família.

O Padre Montou a Cavalo no Diabo

Benedito Bernardes Santos é comerciante em Pouso Alegre. Êle nos disse tudo quanto sabe e quanto ouviu:

— "O Padre José Orciolo foi benzer a casa de seu Alberto para expulsar o demônio de lá. Depois que iniciou sua oração o DIABO interferiu, zangado falando assim:

— "Fique você sabendo, seu padre de uma figa que eu estou mais unido à Deus do que você!"

— "Ih, foi um Deus nos acuda — prossegue Benedito. E mais de 500 pessoas de Pouso Alegre que foram lá em caravana ver o diabo estão aí para confirmar. O padre ficou muito vermelho e se sentiu mal, ficando de cama. O Diabo — isso eu não vi mas todo mundo afirma — pegou o Padre nas costas e queria levá-lo ao médico para que não morresse de susto. Mas as outras pessoas que estavam lá pediram para deixar o padre na paz de Deus e êle então exclamou:

— "Eu vou pagar a visita de vocês todos que vieram aqui, ouviram? Vocês são curiosos não são? Nunca viram um Diabo não é? Pois olha, eu vou pagar a visita de vocês todos. Eu sei onde vocês moram!"

Seu Benedito com os olhos arregalados, no meio da multidão que ia se formando no redor do repórter, explicou:

— A voz vinha do fôrro, no canto do teto!...

Quase todo mundo em Pouso Alegre queria contar o que sabia e o que vira. Muitos falavam ao mesmo tempo. O repórter anotou algumas informações sôbre o fenômeno. Uma senhora nos disse:

— Quando o demônio chega, os cachorros da vizinhança começam a latir. E êle então que não tenta o dono da casa diz pra moça assim: Preciso andar. Vou a um baile agora mas volto logo mais.

Um Diabo Camarada

Em Pouso Alegre e adjacências o nome de Domingos Pinto Colchão foi banido do Dicionário. Talvez até mesmo do Registro Civil tenha sido riscado, pois não há ninguém que se atreva pronunciá-lo, pois, DOMINGOS PINTO COLCHÃO foi durante muito tempo o pseudônimo com que o Demônio se ocultara naquele lugar.

O filho de seu Benedito é quem nos diz:

— "Gente com mais de cem anos conhece êsse nome e treme só de ouvi-lo. Dizem, porém, que êle era um Diabo camarada, pois tirava o dinheiro dos ricos e botava no bolso dos pobres. Quando alguém perdia alguma coisa o objeto aparecia depois, pois o Diabo queria fazer amizades e agradar a todos. Com certeza tinha em mente algum plano diabólico.

E acrescenta:

— Êsse Diabo de Borda da Mata já esteve em Bela Vista. Em Aparecida êle surgiu durante uma romaria. E há tempos esteve aqui na casa de Sebastião Miguel fazendo das suas. Depois se mudou para Fazenda Grande e Bela Vista de onde sumiu para surgir agora com o nome de Chiquinho, em Borda da Mata.

A mocinha que o viu diz ser êle alto e moreno e com uma perna só onde usa uma espora amarrada. Mas em Bela Vista êle apareceu como boiadeiro assediando uma moça durante cinco anos.

A coitada foi simpatizar com êle e ficou sêca. E era tão bonita! Sadia, que dava gôsto.

As Testemunhas do Diabo

— "Juro pela minha farda: O que vou lhe contar é a expressão da verdade, um retrato fiel do que se passou na casa mal assombrada — respondeu-nos o cabo Benedito Bernardes de Sousa.

E sentando-se em sua escrivaninha passou a ditar ao repórter que bancou o escrivão, anotando na Delegacia de Borda da Mata tim-tim por tim-tim como ocorreram os fatos:

— "Eu, o soldado, o Cônego Pedro Cintra, o Juiz de Direito, Dr. Luiz Apocalipse e o advogado Paulo Guimarães está vamos em casa de seu Alberto aguardando uma nova aparição do Demônio. Quando trocavamos idéias sôbre coisas sobrenaturais, seu Alberto zombou dizendo que o Demo não viria mais pois já passara de seu horário costumeiro das 20 às 20,30 horas. Nesse momento, uma voz de velho papudo deu um boa noite, carregado assim: Boa Noiiiiiiiiiiiite...

O Cônego Pedro Cintra perguntou então, em latim:

CÔNEGO — Quem tu és?

A VOZ — Sou o diabo.

CONEGO — Insisto, responda. Quem tu és?

A VOZ — Já disse que sou o Diabo. Vim das profundezas do Inferno e quero matar vocês todos e fazer uma sôpa.

O Cabo transformado, prossegue suas declarações:

— "Foi um horror. O Cônego rezando e se benzendo perguntou à voz:

— "Como te chamas?"

A VOZ — Chiquinho Prudêncio.

CÔNEGO — Tens mais algum companheiro?

A VOZ — Tenho. Meu filho Zezinho Prudêncio.

CÔNEGO — Por que êle não fala?

A VOZ — Êle está ocupado.

SEU ALBERTO — O', Chiquinho você não toma a bênção ao Padre?

A VOZ — Não gosto. Vou fazer uma sopa de vocês e levar para o Inferno. Depois vou-me embora pois não gosto mais dessa casa e dêsse padre".

"Isso foi no dia 23 de abril — interrompeu o Cabo, acrescentando:

— E na segunda aparição da voz, dia 25, presentes as mesmas pessoas, perguntaram se o Diabo não vinha mais.

A voz surgiu e respondeu: — Agora só venho depois das nove da noite.

SEU ALBERTO — Chiquinho, você falou com todo mundo mas não pediu a bênção do padre.

A VOZ — Eu sou o Diabo e não tomo a bênção de padre".

Foi a coisa mais medonha de minha vida — disse o Cabo se despedindo do repórter. Isso foi tal e qual como se passou, sob a minha presença, à reunião das autoridades na casa mal assombrada.

A Palavra da Igreja

A primeira medida tomada pelo cônego Pedro Samuel Cintra foi afastar a menina Natalina daquela casa mal-asombrada. Isso, para positivar se realmente o demônio somente aparecia quando a moça estava presente. E o fato se repetiu na noite de hoje, na ausência da filha de seu Albero.

Em sua casa, mesas e cadeiras foram quebradas pouco depois que a reportagem lá estêve, tentando se avistar com o Diabo para uma entrevista exclusiva com ULTIMA HORA e FLAN.

O cônego Pedro Manuel Cintra, Vigário de Borda da Mata, emitiu à nossa reportagem a opinião da Igreja sôbre o fenômeno que êle mesmo presenciou:

— "Realmente — disse-nos o padre Cintra — embora não tenha voltado à casa do português soube de outras manifestações ocorridas na ausência de Natalina, a tilha de Seu Alberto. Havia dúvida quanto à moça, mas ela agora se ausentou.

Há em tudo isso um fato estranho e anormal qual seja o da aparição da voz. Se por ventura houver embuste não me parece ser de parte de membro da família.

— O senhor ouviu? Que disse finalmente a voz? — perguntamos:

— Coisas que, em si mesmo, nada significam. Exemplo: "Eu sou o capeta. Eu sou o diabo. Mato todo mundo que está aí. E pronuncia também palavras deseducadas, inconvenientes...

— A igreja admite a possibilidade de se tratar realmente do demônio. Mas, esse fato não está ainda positivado, pois a aparição apenas da voz não confirma tratar-se de algum espirito maligno. No entanto, por via das dúvidas o Bispo Diocesano já nos concedeu delegação de aplicar EXORCISMO, o que já foi feito na casa de Seu Alberto. Longas orações prescritas pelo ritual romano foram rezadas a fim de se conseguir a expulsão do Demônio.

Depõe o Delegado: é um Pobre Diabo de Roça

— Não creio nisso — segredou-nos o Delegado Dário Nogueira, procurando dar uma explicação para o fenômeno já presenciado pelo Vigário, o Juiz de Direito, um advogado e diversas outras personalidades de destaque da sociedade borda-matense.

— "Diabo com hora marcada — ironizou o Delegado — nunca vi em minha vida. E' certo que o padre Capuchinho de Ouro Fino, o cônego Pedro Cintra, padre José Oriolo, juntamente com o Juiz da Comarca e o Promotor Publico estiveram na casa mal-assombrada e presenciaram o sobrenatural. E relatam êles que estando na casa do português Alberto Simões de Carvalho, aguardando que a voz do DIABO se manifestasse. Devido à demora, Seu Alberto perguntou bem alto, procurando pilheriar: Acho que o seu Diabo não aparecerá mais. Dito isto a voz do Diabo respondeu:

— Boa noite. Cheguei atrasado por ter mudado o meu horário de aparecer aqui.

A voz era cavernosa e quente, semelhante à de um velho — concluiu o Delegado, acentuando: Não acredito em diabos com hora marcada... Esse demônio é um pobre diabo da roça.

Raparigas Alegres Queriam Levar o Capelão Para Belo Horizonte

O Delegado de Borda da Mata nos explica agora os motivos pelos quais resolveu interditar a residência onde se encontra homiziado o Demônio.

Desde que se propalaram as noticias da aparição do diabo na casa de seu Alberto, que o pobre homem não teve mais sossêgo. Centenas de pessoas procedentes de diversos municipios próximos chegavam diariamente à Borda da Mata para conhecer o Diabo. Seu Alberto já não podia mais com aquela romaria em sua casa. Mas o pior de tudo é que grande número de moças alegres procedentes de Belo Horizonte estiveram importunando o português na ânsia incontida de que êle fizesse aparecer o Diabo. As raparigas queriam a todo custo que o Demônio aparecesse pois elas desejavam levá-lo de carro para Belo Horizonte, segundo diziam, para lhes dar sorte no amor.

E, como somente lá chegavam na parte da tarde, o diabo que costumava aparecer às oito e meia da noite, lhes pregava um grande blefe. Elas, indignadas, então passavam a insultar com nomes feios a família de seu Alberto. Daí as providências solicitadas para impedir as romarias ao local. Baixei, portanto, um edital no sentido de que a aproximação de qualquer pessoa da casa de seu Alberto somente fosse permitida acompanhada de um padre ou de autoridade, pois do contrário o homem acabaria enlouquecendo, com tanta gente a lhe ofender e xingar por não ter tido a oportunidade de escutar a voz do Diabo.

Antes da Voz, se Escutava um Barulhinho...

O lavrador Joaquim Custódio é vizinho de seu Alberto. Êle nos conta como surgiram as primeiras manifestações do Demônio.

— No principio, antes do aparecimento da voz estranha aquele barulhinho que saía dos fundos do quintal da casa de seu Alberto. Mais tarde escutava um bater de caixas altas horas da noite. Aquilo me arrepiava os cabelos e quanto mais trancas e cadeiras colocasse na porta da rua, reforçando ainda as janelas com pregos e paus, o barulhinho fininho aumentava cada vez mais, penetrando pelas frinchas das janelas e pelo buraco da fechadura, por mais papel que eu enfiasse nela.

Nunca vi tanta gente pela redondeza, Cruz credo! Tomara que êsse Exu fique em baixo de uma carroça para que Ponte de Pedras se veja livre dele.

A Voz Surgiu da Parede — Confirma o Alfaiate

O alfaiate Vicente Souza também está no rol dos privilegiados que escutaram a voz do demônio. Êle nos conta:

— Estive naquela casa maldita quando o demonio se manifestou. Uma voz humana, sem corpo e sem entranhas saía do alto da parede que dava para fóra. Pela janela não víamos ninguem. Jamais me esquecerei daquela gargalhada medonha, dizendo assim: "Boa noite. Eu estou aqui. Vão todos para o inferno, seus filhos" disse e filhos daquilo, ofendendo a todos com palavras cheias de pecado e de maldade.

Diga lá no Seu Jornal Que o Diabo é Nosso

Ouvindo conversas de populares das cidades de Pouso Alegre e Borda da Mata nossa reportagem observou um acirrado bairrismo entre os habitantes daqueles dois municipios.

Enquanto os pousoalegrenses nos informavam que o mesmo diabo já surgira diversas vêzes na sua cidade, os borda-matenses ficaram magoados com a notícia enviada por nosso correspondente de Pouso Alegre, que dava a entender que o Demônio surgira naquela cidade e não em Borda da Mata.

Não só o Promotor Público, Dr. Sales Dias como também inúmeros outros conterrâneos seus se mostraram magoados com aquela informação. O Promotor nos pediu: — "Diga lá pelo seu jornal que o fato ocorreu em Borda da Mata e não em Pouso Alegre.

Outra pessoa do grupo que se formara na porta da Delegacia acentuou:

— Aquela gente de Pouso Alegre é danada. Eles querem reivindicar a aparição do diabo em sua cidade. Mas o fenômeno ocorreu aqui como o senhor pode constatar... Portanto o diabo é patrimônio nosso e não deles...

A Voz do Diabo ou de Seu Dono?

Agora que todos os personagens dêsses acontecimentos ocorridos no Sul de Minas já explicaram a sua participação inclusive com a dialogação havida entre a VOZ DIABÓLICA e autoridades que foram observar o fenômeno façamos entrar em contato com os leitores a reportagem que regressa da casa mal-assombrada, em sua tentativa de penetrar o sítio habitado pelo Demônio.

O roteiro traçado para o repórter por um desconhecido que apeara de seu cavalo no meio da estrada estava certo.

No entanto, temendo mais as ameaças de um cano de carabina apontado de uma janela da casa de seu Alberto do que, pròpriamente suas maldições, nossa reportagem não conseguiu se avistar com o dono da casa nem com o Demônio. Quando penetramos no sítio misterioso onde vem ocorrendo êsses fenômenos e, depois de gritarmos pelos de casa, durante vinte minutos, uma voz que não sabemos se de seu Alberto ou do tal Diabo que o carregue, nos expulsou de lá em altos brados e com os maiores desaforos dêste mundo.

— "Seu Alberto, gritávamos. Aqui viemos para apurar a verdade. Não poderíamos dar uma palavrinha consigo?" — insistíamos.

E de dentro de casa uma voz lusitana vociferava escondida atrás da janela, deixando contudo entrever o cano da carabina:

— Saiam de meu terreno! Não mostro minha cara para ninguém! Saiam de minha propriedade seus patifes! Mais um passo à frente e chove bala! Saiam daqui seus cachorros! Não mostro minha cara para ninguém!

E o cano da arma se espichava cada vez mais pela janela.

Diante de tal recepção a reportagem regressou, respondendo contudo palavrão por palavrão disparado.

Tal atitude nos fêz supor a princípio não ser aquela voz do Diabo mas sim, a do dono do Capeta. E chegaramos mesmo a pensar em um truque de seu Alberto pretendendo com aquilo alguma esperteza. Contudo, mais tarde, viemos a saber que repórteres de uma revista carioca lá estiveram tentando fotografar o português na rua. Havendo escusas correram atrás do homem para tirar o seu retrato à fôrça. O português ficou zangado, atirou um tijolo nos repórteres da revista e disse descomposturas.

Presumimos que, ante a nossa chegada imprevista o pobre de seu Alberto aflito com aquela voz diabólica dentro de sua casa saiu das estribeiras e nos recebeu daquele jeito, pensando talvez, fôssemos os mesmos jornalistas que lá estiveram tentando de novo fotografá-lo. Dêsse modo, paramos o pato para nossos colegas e perdemos a entrevista com o diabo que, aliás, andou sumido três dias de lá. Houve no entanto quem afirmasse que êle se ausentara por ter um pacto marcado com o Senhor Ademar de Barros para lhe garantir as eleições presidenciais que se avizinham...

Terrenos em Deodoro

NOVO LOTEAMENTO — POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE

Ruas novas, com meio-fio, sarjeta, água, luz e esgotos já colocados. Todo o comércio, escola pública, ginasio e hospital. Muita condução de trens elétricos, ônibus e lotações diretos à cidade.

PEQUENA ENTRADA E SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Informações e vendas com GERALDO diariamente das 8 às 18 horas. Inclusive aos domingos e feriados à ESTRADA DO CAMBOATÁ, 3, ao lado de quem sobe na estação de Deodoro.

SINTO QUE O BRASIL É BELO:

HELEN KELER RECEBIDA COM BRAÇADAS DE FLORES

Realizará Diversas Conferências no Rio e em São Paulo — Convidada Pelo Govêrno Brasileiro — Visitará o Chile, Peru e México

Encontra-se no Rio desde as primeiras horas de ontem a famosa educadora Helen Keler que nos Estados Unidos tem se dedicado à recuperação de cegos e surdos-mudos. Ela própria, que aos 19 meses de idade ficou cega, surda e muda, demonstrou enorme capacidade e perseverança, aprendendo a falar. Desde os 20 anos Helen Keler tem dedicado sua vida à recuperação, tanto quanto possível, dos cegos e surdos-mudos, através de conferências em todo o mundo.

Convite do Itamarati

Há mais de um ano, a Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores fêz um convite a Helen Keler para a realização de conferências no Brasil. Somente agora, em virtude de suas múltiplas atividades, pôde aceitá-lo. A permanência de Helen Keler nesta capital será de dez dias, devendo realizar conferências na Faculdade de Filosofia e no Instituto Benjamin Constant. Daqui, a famosa educadora seguirá para São Paulo, onde também realizará conferências, devendo permanecer lá por duas semanas. A seguir visitará o Chile, Peru e México.

Sente Que o Brasil é Bom

No seu desembarque, ontem, teve a nossa reportagem oportunidade de ouvi-la por intermédio de sua intérprete, sra. Polly Thompson, que a acompanha. Helen Keler declarou que sentia no ar que o Brasil era um país encantador, mostrando-se interessada por nossa flora. A recepção feita a Helen Keler foi carinhosa e expressiva, havendo representações de várias associações de cegos, além de representantes do Itamarati. Na ocasião grande quantidade de flores lhe foi oferecida pelas pessoas que compareceram ao seu desembarque.



O General Anápio Gomes, num momento de sua exposição as contas de 52, aos acionistas do Banco do Brasil

APROVADAS AS CONT[AS] DO BANCO DO BRAS[IL]

O Sigilo Bancário e o Caso do Algodão, Motivo de Debates — Estão Garantidos os Capitais De Que Possuem Ações

A Assembléia Geral Ordinária do Banco [illegible] como primeira nota marcante de seu trabalho [illegible] do general Anápio Gomes de que [illegible] curador Geral do Distrito Federal e ao Chefe de Polícia de serem encaminhados à Delegacia de Roubos e [illegible] os atos do inquérito [illegible] propósito de possíveis fraudes [illegible] recentemente [illegible]

Sigilo Bancário

Antes da Assembléia o Deputado [illegible] José Bonifácio, havia enviado à Mesa seis requerimentos, pedidos de informações sobre empréstimos realizados às emprêsas incorporadas ao patrimônio da União: Fundação Brasil Central, Instituto do Açúcar e do Álcool, SAPS, "A Noite" e Rádio Nacional. O Sr. Anápio Gomes [illegible] a satisfazer a êsses pedidos, afirmando e que na verdade, interessa ao acionista do Banco do Brasil e a garantia do seu capital [illegible] no caso não podia ser posta em dúvida. Alegou ainda o sigilo bancário [illegible] [illegible]

O Algodão

[illegible] Brasileira [illegible] internacional dessa [illegible] O Deputado José Bonifácio afirmou, e [illegible] o Banco [illegible] [illegible]

Eleição

No final da Assembléia [illegible] 1952. Em seguida, [illegible]

ANULADA PELO GOVÊRNO A PORTARIA DE CABELLO

Em exposição de motivos, publicada pelo "Diário Oficial", o Presidente da República anulou a portaria do antigo presidente da COFAP, através da qual foram admitidos vários extranumerários no órgão controlador dos preços. Êstes servidores pertenciam à antiga C.C.P. e foram anexados aos quadros da COFAP, com aprovação do Sr. Benjamin Cabello, mas o fato foi motivo de grandes discussões.

Agora o Presidente da República vem de tornar nulo o ato do Sr. Cabello, alicerçando-se no argumento de que a COFAP não tem competencia para criar cargos e funções, assunto inerente ao direito à Presidencia da República.

Mais de 13 Milhões de Cruzeiros

Assim que deixou o cargo de presidente do órgão controlador dos preços, o sr. Benjamin Cabello fêz a nomeação de 481 funcionários, para os quais seria necessária uma verba de 13.654.440 cruzeiros. A despesa — segundo Cabello — correria por conta da dotação orçamentária atribuída à COFAP para pagamento do seu pessoal e, em face de insuficiência prevista, recorrer-se-ia à necessária suplementação.

Acontece, todavia, que falece autorização ao órgão controlador dos preços para criar funções sem o consentimento da Presidencia da República, sabendo-se ainda que os 484 cargos previstos na portaria de Cabello acarretariam uma despesa de 13.654.440 cruzeiros, que excederia em 9.654.440 cruzeiros a dotação constante do orçamento em vigor para atender despesas com extranumerários da COFAP.

"Tornando sem valor o ato do sr. Benjamin Cabello, o Presidente Vargas recolocou as coisas nos seus devidos lugares. E evitou gastos supérfluos, que não trariam conseqüências benéficas ao povo.

SEGUIA OS PASSOS DO DELEGADO IMPARATO

Há dias, vinha o delegado Albino Imparato, titular da delegacia policial de Caxias, sendo seguido por um indivíduo desconhecido. Achou de bom alvitre para sua segurança, identificar o seu seguidor, bem como auscultá-lo quanto às suas intenções. Para tanto, determinou a um dos investigadores de sua confiança, deter o homenzinho. Ontem, foi o "anjo da guarda" do delegado preso. Na delegacia, exibiu suas credenciais. Tratava-se do jovem Wilson Tenório Cavalcanti de 21 anos de idade, natural do Estado de Alagoas, sobrinho do deputado Tenório Cavalcanti e com ele residente na estrada Rio-Petropolis, em Caxias. Em poder do sobrinho do deputado e inimigo figadal do delegado Imparato, foi encontrado um revólver carregado. Wilson, foi autuado por porte de arma e recolhido ao xadrez.

Faleceu o Contínuo do Chefe da Nação

Faleceu, ontem, às 10 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se achava internado há 3 meses, o sr. Irineu da Conceição, que exerceu as funções de contínuo do Presidente da República durante 20 anos.

O entêrro se dará hoje, às 10 horas, saindo o féretro do Hospital dos Servidores para o Cemitério do Caju.

DESABOU A IGREJA E FERIU 5 OPERÁRIOS

CAMPOS, 1 (Asapress) — Notícias procedentes de Atafona, no Município de São João da Barra, informam que desabou o prédio da Igreja de Nossa Senhora da Penha, que estava sendo remodelado.

Em conseqüência dessa trágica ocorrencia, ficaram gravemente feridos cinco operários, que foram internados no hospital da cidade de São João da Barra.

Mais de 10 Mil Números de Telefones Arquivados na Memória!

Uma telefonista eficiente, trabalhando na mesa de ligações de uma grande companhia, acaba tendo no cérebro, com o decorrer dos anos, um verdadeiro fichário de nomes de firmas e pessoas, com os respectivos telefones, em número que ascende, às vezes, a algumas dezenas de milhares! Como a de telefonista, há inúmeras outras profissões que exigem dos que a exercem, uma memória verdadeiramente prodigiosa. Mas, o excesso de trabalho e as preocupações diárias, acabam por afetar o sistema nervoso e desequilibrar a saúde. Impõe-se, então, um meio rápido de recuperar as energias perdidas e restituir à memória a sua antiga eficiência. Nada melhor para êsses casos do que o Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1, que contém, ainda, fósforo e cálcio, agindo, por isso mesmo, como um poderoso fortificante do cérebro, dos nervos e dos músculos.

RÁDIOS GE

CR$ 130,00

por mês sem entrada sem fiador

"GENERAL ELETRIC"

ÚLTIMOS MODELOS — OFERTA ESPECIAL

W. OBERLANDER RUA SENADOR DANTAS, 177

— E —

GALERIA OLSEN AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA-M.

O MEIA-NOITE DO COPACABANA PALACE apresenta HOJE E TODAS AS NOITES DICK FARNEY tocando e cantando para dançar, com seu conjunto melódico de repertório internacional

EM VOLTA REDONDA, A CIDADE DO AÇO:

Encontro Festivo de Vargas Com os Trabalhadores

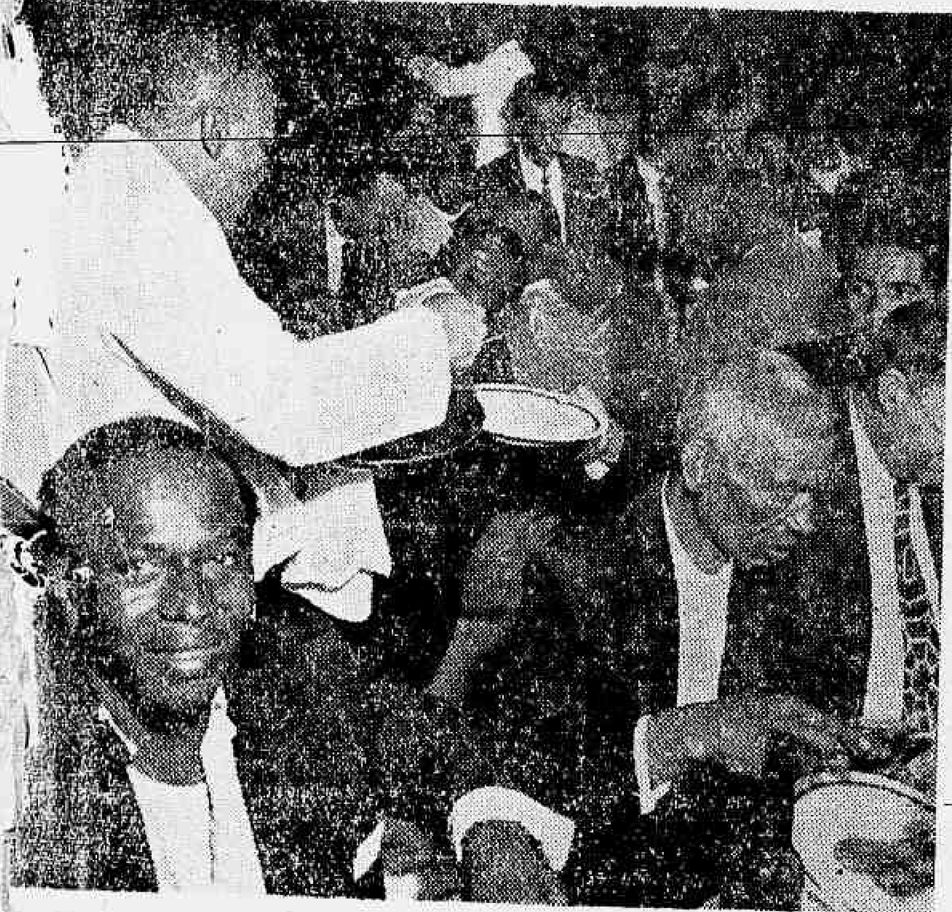


...rante sua visita ao Sindicato dos Metalúrgicos, o Presi... Getúlio Vargas foi alvo de várias manifestações de ...patia por parte dos trabalhadores, entre os quais represen...ntes femininos, como esta enfermeira, que o cumprimenta

Última Hora
...NO III ★ RIO, 2 DE MAIO DE 1953 ★ N. 578

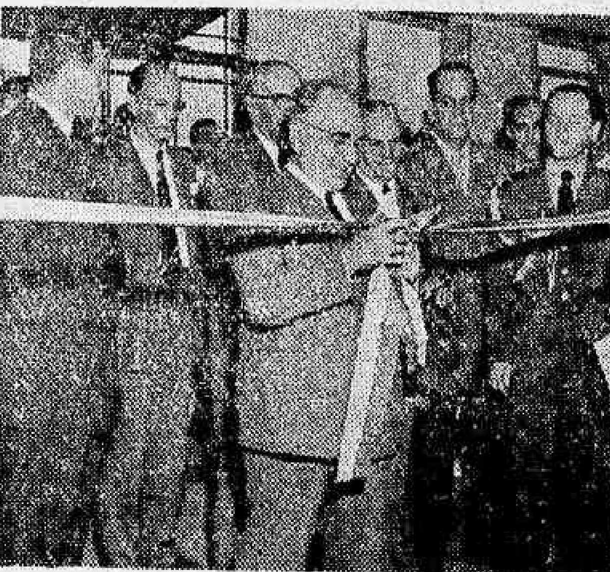


O líder dos tecelões paulistas, Nelson Rustici, durante as homenagens ao Presidente da República, pronunciando veemente discurso alusivo à data máxima dos trabalhadores e às reivindicações dos operários de São Paulo



...rande número de operários estêve presente ao grande almôço que constituiu um dos pon... do programa comemorativo de 1.º de Maio e que participou o Presidente Getúlio Vargas na sua visita a Volta Redonda





Grande número de trabalhadores acorreu à sede do Sindicato dos Metalúrgicos, no momento em que o Presidente Getúlio Vargas para ali se dirigia, para um contato mais prolongado com os operários. O presidente Vargas, quando inaugurava o hospital mandado construir pela direção da Cia. Siderúrgica Nacional para os trabalhadores. Entre os presentes, os Generais Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência e Silvio Raulino de Oliveira, Presidente da Cia. e outras altas autoridades



As filhas dos operários de Volta Redonda também participaram dos festejos comemorativos do 1.º de Maio e das homenagens dos trabalhadores ao Chefe do Govêrno, recebendo os aplausos do Presidente e sua comitiva



Os trabalhadores que abriram o desfile, passando em frente ao palanque presidencial, durante os atos comemorativos do "Dia do Trabalho"

As celebrações de 1.º de Maio em Volta Redonda constituíram um acontecimento, sob certos aspectos, inédito.

Pela primeira vez, o Chefe do Govêrno passou o Dia do Trabalho fora do Rio, atendendo aos insistentes apelos dos operários da maior usina siderúrgica da América do Sul, que, exatamente ontem, celebrava seu décimo aniversário de fundação.

A presença de Vargas na "cidade do aço" foi um reencontro festivo dos trabalhadores de Volta Redonda como o idealizador e construtor do grande parque siderúrgico brasileiro, marco de nossa independência econômica e símbolo do florescimento da moderna civilização do Brasil.

Rodeado dos operários, aquêles que contribuem de maneira decisiva e eficiente para a grandeza e o progresso de nosso país, o Chefe do Govêrno pôde sentir-lhes os anseios e as alegrias, na própria cidade que êles construíram.

Foi uma festa da mais perfeita confraternização do govêrno e do povo sob a égide do trabalho construtor da grandeza nacional. Daí a maior importância da visita de Vargas à Volta Redonda, isto é, do "reencontro do criador com a sua mais fulgurante obra", como disse muito bem o General Silvio Raulino de Oliveira, Presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, durante o discurso que pronunciou saudando o Chefe do Govêrno.

GARIBALDI

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE Ilustração de JOSÉ GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA



77 — O entêrro foi feito às pressas. O corpo da heróica brasileira ficou à flor da terra e foi logo revolvido pelas crianças de Ravenna, que anunciaram, apavoradas, o estranho achado às autoridades. Garibaldi, a esta altura, fugia, por entre matos, sem ter podido ver o sepultamento, nem dela, nem de Ugo Bassi, o padre barnabita que compunha a sua legião heterogênea. Assistiu ao longe aquelas cenas terríveis, para êle, com lágrimas nos olhos e um ódio cada vez maior aos tiranos da Bota. Aquela tragédia, no entanto, ainda serviria de estigma contra a sua honra.



78 — De fato, os dirigentes inimigos resolveram fazer da morte de Anita um meio de contra-propaganda. Espalharam o boato infame, segundo o qual Garibaldi havia assassinado a própria espôsa. E a notícia correu, pela península, como um rastilho de pólvora, que não explodiu numa desmoralização total do líder guerrilheiro, porque a fama de seu amor à brasileira era tão grande que não comportava tão terrível dúvida. Serviu, apenas, para espantar ainda mais a gente simples do campo, que sem entender aquelas revoltas das cidades, queria ver o diabo, mas que não visse os homens de camisa rubra.

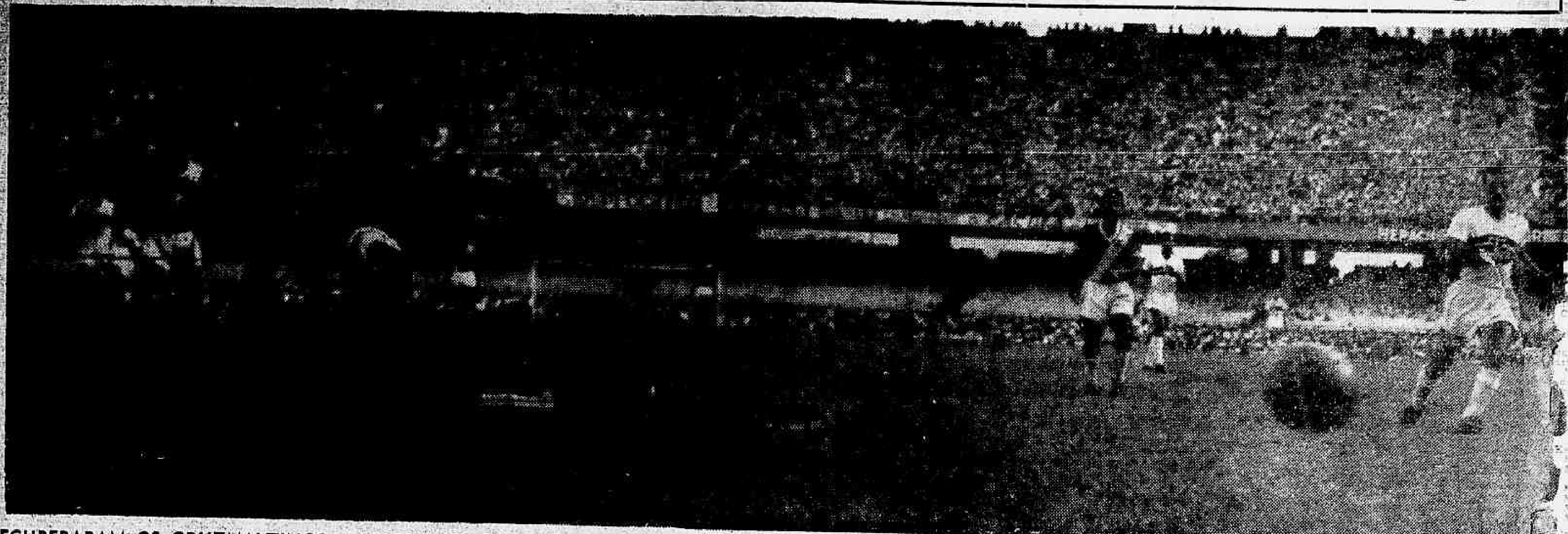


79 — Assim mesmo, muitos agricultores esclarecidos esconderam o herói. E, graças a êste apoio do seu povo, conseguiu Garibaldi avançar, por entre o cinturão de piquetes que o envolvia, para chegar ao mar — onde não temia mais ninguém. Os que assistiram a sua chegada à costa dizem que aconteceu com êle uma coisa impressionante: ao olhar aquela imensidão de água, tomou-se de inesperada alegria; tirou os sapatos rotos, arregaçou a calça esmulambada e correu para as ondas, numa cena delirante, como se Anita vivesse de novo, como se tudo voltasse à felicidade antiga



80 — As coisas corriam melhor, na verdade. Perdera tudo, Garibaldi: a espôsa querida, a legião, até as roupas. Mas, escapara ao maior cêrco de tôda a sua vida. Pouco tempo depois, atingia a fronteira e entrava, novamente, em terras da Sardenha, governada, agora, que renunciara Carlos Alberto, pelo novo Rei Victor Emmanuel. Não foi fácil a sua entrada. Quando a notícia se espalhou, de que voltara àquelas terras, as autoridades ficaram sem saber o que fazer. E sòmente não o meteram na cadeia por causa do povo, que se agitou, alegre, à sua presença.

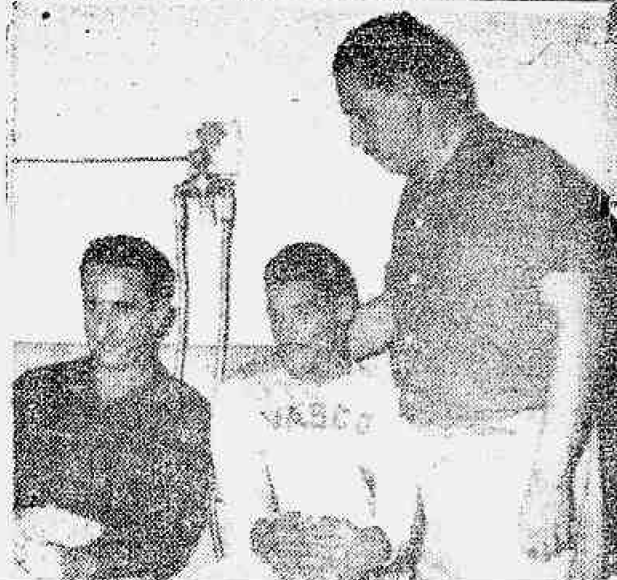
Hoje Em São Paulo: Portuguêsa x Bangu



RECUPERARAM OS CRUZMALTINOS A LIDERANÇA DO RIO-SÃO PAULO

VASCO 1 x 0

GENUINO "ASSINA PONTO": GOL DO VASCO. Aos 44 minutos e 46 segundos do 1º tempo, Genuino, em jogada característica, passou por dois adversários e quando parecia que tinha perdido o domínio da bola, atirou. O couro atingiu o poste lateral direito antes de tomar o caminho das rêdes. Assim o "crack" de Sete Lagoas, que empatou o jôgo Vasco x Corintians, voltou a "assinar o ponto", marcando o gol da vitória sôbre o São Paulo. No clichê, Poy pula atrasado para tentar a defesa, sendo porém vencido por Genuino.



GENUINO LOUCO ... POR "GOALS" — [illegible] Genuino decide um jôgo. Falaram, falaram, o falatório chegou até a pseudo-[illegible] do "crack" de Sete Lagoas. Mas Genuino, que aparece sendo felicitado por Flavio Costa, mostrou mais uma vez que, de fato é louco ... por "goals"

NO VESTIARIO CRUZMALTINO:

"NO FIM DO TEMPO BARBOSA GANHOU O JÔGO"

"Escore Não Interessa. O Que Vale é a Vitoria — Voltamos à Liderança" — Agora Precisamos Ficar Sozinhos — Quanto Mais Velhos, Melhores Ficamos — (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)



TEIXEIRINHA NA "BANHEIRA" — Passar por Barbosa, a bola passou. Chegar até o fundo das rêdes, a bola chegou. Uma jogada bonita, em que Teixeirinha concluiu com sangue frio. Mas, valeu é que o goal não valeu. E nem podia, já que Teixeirinha estava na "banheira". Azar do S. Paulo, ex-lider do Torneio Rio-S. Paulo.

Feola e o Resultado da Peleja:

"Justo, Para Mim, Seria o Empate"

Leia na Página 2

ZEZÉ E O GRANDE JÔGO:

"O FLUMINENSE PRECISA MUITO DESSA VITÓRIA"

Não há Preferências de Triunfo, Mas o Objetivo de Triunfar Sempre" — "Está Bem o Fluminense"

Mais um grande jôgo pelo Torneio Rio-São Paulo será disputado amanhã, no Estádio Municipal: Fluminense x Botafogo. Para Zezé Moreira, o adversário é igual aos outros, merecendo o mesmo cuidado, oferecendo as mesmas dificuldades. Mas o "coach" não esconde:

— O Fluminense precisa muito dessa vitória. Não, evidentemente, porque se trata do Botafogo. Não há e nem podia haver preferência de triunfo. Existe, isto sim, o objetivo de triunfar sempre... que é possivel.

— E o time do Fluminense, Zezé ?

— Prometendo melhorar de jôgo para jôgo. Ainda amanhã, confesso, conto com uma boa e convincente exibição. Repito: precisamos muito da vitória.



Sergio Cardoso foi ao vestiário do Vasco. Fêz um carnaval. Inclusive, calçou as chuteiras em Ademir (pouco importava que Ademir não jogasse). O grande ator tinha que ensaiar o seu fanatismo por Ademir, já que é Vasco "doente" na nova peça de Nelson Rodrigues, "A Falecida", que acaba no Maracanã.

Sergio Cardoso no Vasco!



SERGIO CARDOSO bateu bola com Barbosa. Isto é, deu um chute para Barbosa defender. Autentico "balão". **Barbosa, então não resistiu: "Você é o Ademir, mas do teatro".**

Homenagem de ULTIMA HORA e "Flan" Aos Atletas Campeões

Além de Todos os Atletas Cariocas, Também Compareceram Desportistas e Membros do Conselho Técnico da Federação Brasileira de Atletismo — O Que Foi o Almôço Ontem Realizado — Desfile no Maracanã



No almôço que ULTIMA HORA e FLAN ofereceram aos atletas brasileiros campeões Sul-Americanos, na Pizzaria Marechiaro, vemos ao alto Mario Filho, Diretor do "Jornal dos Sports", em companhia do Sr. Rubens Esposel, tesoureiro da Delegação. Ao centro Wilson Gomes Carneiro e Helena Cardoso de Menezes. À saida, os homenageados posaram para a objetiva de Angelo Gomes. Outro aspecto do almôço onde aparecem Ari Façanha e outros atlétas.

Com um almoço, que teve lugar na Pizzaria Marechiaro, à Avenida Atlântica, ULTIMA HORA e FLAN prestaram sua homenagem aos valorosos atletas patricios que tão brilhantemente levantaram o Sul-Americano realizado no Chile.

Além de todos os atletas cariocas, compareceram, também, os Srs: Gastão Hugo Lobão, membro do Conselho Técnico da Federação de Atletismo; Rubens Esposel, tesoureiro da Delegação; Mário Filho, Diretor do JORNAL DOS SPORTS, Augusto Rodrigues, chefe da Secção de esportes dêste jornal e "FLAN", o "Jornal da Semana".

O Almôço

Após o almoço, transcorrido num ambiente de intensa camaradagem, tendo os atletas saboreado "canelone" do Rio, o Dr. Gastão Lobo pediu a palavra para elogiar o feito de nossos atletas e ao mesmo tempo, elogiar a maneira simpática com que êste jornal homenageou os novos campeões Sul-Americanos. "Estes jóvens merecem tudo quanto há de bom. Êles souberam honrar o nome do esporte brasileiro" — finalizou o orador.

Logo após nosso companheiro Carlos Renato, em nome dos homenageadores, congratulava-se com os atletas dizendo: "Vocês lavaram nossa alma tão duramente atingida pelo golpe do Sul-Americano de futebol. Naquela ocasião nossos atletas tinham o máximo e deram o mínimo. Vocês, entretanto, tinham o minimo de possibilidades e deram o máximo pelo esporte do Brasil".

Em seguida fêz entrega à única atleta presente, senhoria Helena Cardoso de Menezes, grande campeã, de uma braçada de flores.

À saida os homenageados posaram para a objetiva de Angelo Gomes.

No Maracanã

Da Pizzaria Marechiaro, nossos atletas seguiram para o Maracanã onde desfilaram sob vibrante ovação de assistência presente. Essa também foi uma iniciativa de ULTIMA HORA e FLAN em homenagem aos brilhantes representantes do nosso atletismo.





O flagrante mostra o momento em que o Dr. Gastão Hugo Lobão, Membro do Conselho Técnico da Federação de Atletismo, pronunciava seu discurso. Em nome de ULTIMA HORA e FLAN, nosso companheiro Carlos Renato, depois de exaltar o feito dos atletas, faz entrega a campeã Helena Cardoso Menezes de uma braçada de flores.

Recordista o 4x100 Feminino de Novíssimos do Tricolor

5m15s5 o Tempo Alcançado Contra o Antigo "Record" de 5m33s6 — Wilma Luz, Márcia Borelli, Maria Salvadora Guimarães e Leonor Schmidt as Recordistas

Ontem à tarde na piscina do Fluminense, antes dos prélios de polo-aquático, realizou-se a tentativa de "record" feita pelo revezamento de 4x100 metros de moças novissimas do Fluminense, contra a marca de 5m, 33, 6s que pertencia a uma turma de igual categoria do Botafogo.

As sereias tricolores foram bastante felizes, pois conseguiram estabelecer um novo "record", situando-o na casa dos 5m, 15, 5s portanto, 18 segundos e 1 décimo melhor que o antigo registro.

OS PARCIAIS DAS RECORDISTAS

As componentes do 4 x 100 tricolor obtiveram os seguintes tempos parciais:

Wilma Luz — 1m 15s 1;
Marcia Borelli — 1m, 18s, 8;
Maria Salvadora Guimarães — 1m, 21s;
Leonor Schmidt — 1m, 20s, 6.

ÚLTIMO TREINO DE CARLSON

Na noite de quinta-feira, Carlson Gracie realizou seu último treino para a luta desta tarde. Sob a eficiente orientação do professor Santa Rosa, ex-campeão brasileiro e sul-americano de box, o garoto Gracie fez três "rounds" de box com alguns dos melhores alunos do professor do Flamengo e da marinha. Santa Rosa, aliás, que possui o curso de defesa pessoal da Academia Gracie, acredita piamente na vitória de seu novo pupilo

Augusto, Místico:

"AGRADEÇO A DEUS ESTA VITÓRIA"

O Que Ocorreu ao Crack Declarar, Após o Jôgo

Augusto não ia jogar contra o São Paulo, acabou jogando e muito bem, por sinal. Depois do jôgo, não disse, quando, aliviado, preparava-se para cair debaixo da ducha fria que quem ganhara o jôgo fôra Barbosa com duas defesas extraordinárias e Genuino com um bonito "goal". Não fêz altas considerações, não entrou em detalhes, porém não resistiu acrescentar, após declarar que estava satisfeito com o resultado da partida, o seguinte:

Tenho que agradecer a Deus. Como Deus ajudou o Vasco nesse jôgo.

FEOLA E O RESULTADO DA PELEJA:

"Justo, Para Mim, Seria o Empate"

Poy Esclarece o Lance do Único Tento da Contenda — "Corremos Muito; Não Fomos Felizes" (Mauro) — Ranulfo, a Sorte de Barbosa e o Azar de Não Ter Travado a Pelota um Segundo Antes — Lamentaram os Sampaulinos a Falta de Sorte e a Derrota Que Representou a Perda da Liderança e da Invencibilidade — De APARÍCIO PIRES

Cabisbaixos, trazendo na fisionomia a tristeza pela derrota que representou a perda da invencibilidade e da liderança, os craques sampaulinos entraram no vestiário preferindo não falar muito, respondendo às perguntas com palavras rápidas, sem longos comentários.

Poy, o arqueiro que sòmente foi vencido nos últimos segundos do primeiro tempo, num lance complicado na entrada da sua grande área, esclareceu a jogada de Genuino que redundou no único tento da peleja:

— Eu vinha acompanhando a jogada desde que a bola partira do centro do campo. Na entrada da área, porém, formou-se um "bôlo". A pelota parecia que desaparecera, pois nada mais via se não um amontoado de pernas. De repente, todos se voltam; partira o tiro, do atacante vascaino. Ainda com a visão encoberta, saltei em direção ao canto direito. Ainda tive tempo de tocá-la com a ponta dos dedos, tentando desviá-la, pelo menos para escanteio. Infelizmente, o couro bateu na trave e foi para o fundo das rêdes. Perder um jôgo com um gol esquisito, feito em cima da hora, é castigo demasiado. Ademais, jogamos de igual para igual, achando que o empate seria o resultado mais justo.

"Corremos Muito: Não Fomos Felizes"

Sentado no banco, ao lado de Bauer, Mauro, uma das maiores figuras da cancha, chupava uma laranja enquanto palestrava com seu companheiro de clube. Participamos da conversa com os dois grandes craques, uma conversa de uns dois ou três minutos, pois o tempo era pouco para voltar ao hotel e preparar as malas para o regresso, além de o momento não ser para grandes comentários. Eis as impressões de Mauro sôbre o encontro:

— Sabia que o Vasco seria adversário dificilimo. Entretanto, tinha minhas esperanças na vitória. Mesmo depois daquele tento de Genuino, marcado em cima da hora, ainda acreditava na reação no periodo final. Voltamos, então, com outra disposição, correndo muito, procurando evitar as cargas perigosas da linha do Vasco e alimentar ao máximo o nosso ataque. Não fomos felizes. Corremos, corremos muito, mas sempre esbarravamos num obstáculo.

Vicente Feola, já acostumado aos golpes que o futebol sempre oferece, não demonstrava qualquer sinal de revolta. Não gostara do resultado, é verdade. Entretanto, não gesticulava, não fazia qualquer observação aos seus jogadores, aos que jogaram bem ou aos que jogaram mal. Para nós, revelou:

— Até que não jogamos mal. Fomos surpreendidos com um gol marcado no último segundo do primeiro tempo, o que representa sempre uma desvantagem, e que não poderia deixar de abalar meus jogadores. No intervalo, porém, tratei de reanimá-los, fazendo-lhes que voltassem a campo para ganhar o jôgo, pois ainda não estavamos derrotados. E o que vimos, então? Um São Paulo igual ao Vasco, com ataques talvez mais perigosos, inclusive um que se não se transformou em gol foi devido, únicamente, à felicidade de Barbosa em perceber, em tempo, que Ranulfo ia atirar ao arco. Teve tempo, portanto, para cobrir a meta e fazer a defesa. Agora pergunto: merecíamos a derrota? Creio que não. Justo, para mim, seria o empate!

Ranulfo e o Azar

Já debaixo do chuveiro, com a água morna a escorrer-lhe pelo corpo, Ranulfo contava o seu azar:

— Duvido que alguém diga que o resultado refletiu o que foi a conduta dos dois times dentro do campo! Se não superamos o Vasco em volume de jôgo, também não fomos inferiores. E bem que eu tive o tento de empate nos pés. Mas Barbosa foi mais feliz. Foi bastante inteligente, faço-lhe justiça. Entretanto, se eu conseguisse travar a pelota um pouco antes, acredito que o arqueiro vascaino não teria tempo sequer para cobrir o arco. Sorte a dêle, azar o meu...

Outros jogadores também falaram sôbre o prélio, quase todos lamentando a falta de sorte nas conclusões, e, principalmente, a injustiça do placard.

NO RIO-S. PAULO DE POLO AQUÁTICO

Quebrou o Vasco a Invencibilidade do Pinheiros

O primeiro jôgo interestadual do Torneio Rio-São Paulo, efetuado nesta cidade, foi realizado ontem à tarde no Fluminense, quando a equipe do Vasco da Gama enfrentou a do Pinheiros, que vinha mantendo a sua invencibilidade ao lado do Fluminense, ambos os clubes 2 pontos à frente do Vasco.

O "match" apresentou um panorama interessantissimo, muito nadado, deveras renhido e sempre com fases de sensação. O [illegible] cremos, nunca nadou tanto e com tanto sentido de "rushes" [illegible] parte de Hilton e Sylvio Bouças, sempre nadando para o [illegible]. [illegible] muito tempo vinhamos dizendo que se o Vasco de[illegible] e da tática de só servir a Claudino e nada mais, melho[illegible] muito. E isto ontem aconteceu. Hilton e Bouças serviram [Cl]audino mas acima de tudo atuaram também visando o goal, arrancadas impressionantes e daí a grande melhoria do team [illegible] de malta. Apenas a sua defesa não andou muito bem, do Mesquita em tarde pouco inspirada.

[illegible] Pinheiros melhorou ex[tr]aordinàriamente. É preciso se [obs]ervar que perdeu no Rio para o Vasco por apenas 8x6 em jôgo renhidíssimo, de igual para igual, e uma façanha digna de um grande quadro. Continue assim o [illegible] paulista e dentro de mais alguns meses, estará no primeiro plano do polo-aquático nacional. É um "team" que [illegible] muita natação e [illegible] com a juventude de seus [illegible] e tende a melhorar.

Desenvolvimento "Match"

[O] Vasco iniciou muito bem [con]seguindo 3 tentos seguidos. [illegible] então na piscina, [illegible] da vitória e sofreu uma [illegible] reação do Pinheiros, [illegible] em poucos minutos, empa[tou] a peleja. Acordaram novamente os cruzmaltinos e aumentaram o "placard" para 6x3 em [illegible] impetuosos "rushes" "pla[illegible]" com que se firmou a primeira fase.

No segundo periodo o Pinheiros diminuiu para 6x5, quando o Vasco foi a 7x5, voltou a marcar o Pinheiros e então foi fixado definitivamente em 8x6 a contagem, premiando o quadro que soube melhor aproveitar as [o]portunidades do jôgo.

"Teams", "Goals" e Atuação Individual

O Vasco com Mesquita, Mosquito, Marujo e Faria, Hilton e Bouças, Claudino. O Pinheiros com Vavá, Henry, Juergen e Plauto, Rato e Rolf, Farias. Marcaram para o Vasco, Claudino 3, Hilton 3, Faria e Bouças. E para o Pinheiros Henry 2, Juergen, Rato, Rolf e Farias.

No Vasco Mesquita estêve fraco, culpado em 3 "goals" contrários. Mosquito marcando bem Marujo apenas regular, não se adaptando em sua nova posição já que nada pouco, Faria tecnicamente bom. Bouças novamente com boa atuação, Hilton com uma grande atuação, o melhor homem da piscina e Claudino com 3 bons tentos, mas reclamando demasiado e ainda violento sem necessidade.

Vavá não teve maior culpa nos tentos que deixou passar, Henry continua a ser uma promessa como "back" marcador de centro, Juergen muito bom na armação das jogadas, Plauto regular, Rato e Rolf com caracteristicas idênticas, perigosos e pintando como ótimos alas e Farias regular.

Arbitrou a peleja Wilson, da Federação Paulista, honesto, imparcial, deixando apenas de descontrolar no meio do 2.º tempo, mas sempre procurando acertar o mais possivel. A nosso ver, o seu principal êrro, foi deixar em jôgo a Claudino depois de ter sido interpelado por êste, em têrmos pouco corteses.

TIETÊ E BOTAFOGO VÃO PROSSEGUIR ESTA TARDE O RIO-SÃO PAULO

Na Preliminar, Pela 3.ª Divisão Carioca, Fluminense e Guanabara — Amanhã à Tarde, Ainda no Fluminense, Floresta e Botafogo e a Peleja Decisiva Entre o Fluminense e o Pinheiros

Prossegue esta tarde o Rio-S. Paulo de polo-aquático com a peleja entre Botafogo e Tietê na piscina do Fluminense. Ambos os quadros ainda não conseguiram vencer e procurarão de todos os modos fugir da lanterna do certame interestadual. Segundo soubemos, o Tietê apresentará uma equipe quase tôda nova, com elementos jovens e nadados retirando, o que já devia fazer há mais tempo, elementos veteranos e "parados" como Schall e Gregorut, glórias antigas do polo-aquático nacional, mas atualmente sem condições para prosseguirem atuando.

O Botafogo deverá jogar com Alexandre, Samuel, Nuno e Caetano, Edinaldo e Amazonas, Italo.

Na preliminar atuarão as equipes da 3.ª divisão do Fluminense e do Guanabara, aquela lider invicta com 1 ponto perdido.

Amanhã também à tarde, a partir das 15 e 45 horas, e ainda na piscina do Fluminense, teremos o encerramento do certame interestadual, com 2 jogos. Primeiro, Botafogo e Floresta estarão frente a frente e a seguir teremos o match decisivo entre Fluminense e Pinheiros. O tricolor marcha com sua grande equipe à frente da tabela com 0 ponto perdido e o Pinheiros é o 2.º com o Vasco, com 2 pontos perdidos. Bastará o empate ao tricolor para se sagrar vencedor do Troféu SESI, prêmio dêste Torneio Rio-S. Paulo. O tricolor atuará com Amauri, Everardo, Sergio e Grijó, Marvio e Martim ou Silvio, Alijó e o Pinheiros com Vavá, Henry, Juergen e Plauto, Rato e Rolf, Farias.

Sérgio Cardoso no Vasco

Vai-se ver, é um conjunto de homens geniais. Um crack Ademir Menezes. Um ator, Sergio Cardoso. Um dramaturgo, Nelson Rodrigues. Que tem a ver Sergio Cardoso com Ademir? Que tem a ver Nelson Rodrigues com Ademir? Muita coisa. A mais nova peça de Nelson Rodrigues, amor, morte e futebol, acaba no Maracanã. O herol de sua peça é um "torcedor" do Vasco, "doente" por Ademir, como todo grande "torcedor" do Vasco.

Sérgio Cardoso no Vasco

Ontem, Sérgio Cardoso estêve no vestiário do Vasco. Fez um carnaval. Fez um sinal para Barbosa, que se aproximou lentamente. Sergio Cardoso pediu pressa. Barbosa apressou o passo. Face a face com Sergio Cardoso, perguntou:

— Que é que há?
— Queria dar um chute para você pegar. No duro, hem?
— Já?
— Quando havia de ser? Está com mêdo?
— E' que eu vou jogar agora?
— E daí? E' um só ...
— Vá lá...

E Sergio Cardoso deu, possivelmente, pela primeira vez na vida, seu primeiríssimo chute. Um "balão" autêntico. A bola subiu e desceu no mesmo lugar. Barbosa não se conteve:

Você é o Ademir, sim, mas do teatro.

Sérgio Cardoso Com Ademir

Quem estivesse desprevenido, diria:

— Aquele cara é louco varrido. Como é que pode. Engraxar até as chuteiras de Ademir... Qual!...

Mas Sergio Cardoso não foi no vestiário do Vasco para brincar. Na "Falecida", encarna genialmene o drama do homem que ama a vida nem sempre boa, que teme a morte nem sempre má e ama o futebol, o Vasco e delira com as escapadas e os "goals" de Ademir, no Maracanã. No vesiário do Vasco, deixou de ser Sergio Cardoso ou foi mais Sergio Cardoso do que nunca, ouvindo e olhando para Ademir como o fabricante de "goals" e vióvias do Vasco, uma das paixões...

Conclusão: Sergio Cardoso demonstrou estar em forma excepcional para aparecer em "A Falecida", a nova peça de Nelson Rodrigues, que estreiará no dia primeiro de junho, pela Companhia Dramáica Brasileira, no Teatro Municipal.

BINGO NO MACKENZIE

Será realizado hoje, o esperado "Bingo" do Mackenzie. Tôda a Diretoria do popular clube do Meios vem trabalhando com entusiasmo para o êxito dessa espetacular noite de "Bingo". Harevrá valiosos prêmios, dentre os quais serão sorteados, nas duas moscas, um aparêlho de Televisão e uma Máquina para lavar roupa. O inicio da festiva reunião está mercado para às 22,00 horas.

ÀS 15,30, NO MARACANÃ:

CARLSON GRACIE E PASSARITO!

Os Dois Grandes Adversários Lutarão em Benefício Dos Flagelados — "Vale-Tudo" Espetacular — Ajude Seu Irmão Comparecendo ao Grande Espetáculo de Autêntica Briga de Rua

Depois de uma série de dificuldades para a escolha de local, Carlson Gracie e Passarito se defrontarão na tarde de hoje no estádio do Maracanã.

A luta, que deveria ser à noite, será efetuada à tarde (15 e 30) em virtude da impossibilidade da comissão de energia elétrica conceder licença.

De qualquer maneira, o espetáculo deverá levar à grande praça de esportes um público bastante numeroso uma vez que Carlson Gracie e Passarito, dois lutadores de méritos indiscutíveis, proporcionarão algo de novo em matéria de luta "vale tudo".

O espetáculo, que ainda desta vez será em homenagem aos flagelados, contará com interessantes preliminares.

Daqui fazemos um apêlo ao solidário povo carioca: Ajude teu irmão comparecendo ao Maracanã, hoje, às 15,30.

A DIRETORIA DO CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS DE VILA NOVA DE CAMPO GRANDE

Resolveu transferir para 31 de maio o "Bingo" programado para 3 de maio, por motivo de fôrça maior.

AULAS PARTICULARES

[C]orte e costura, bordados diversos, trabalhos em lã, feltro, cortiça, madeira, ráfia, tricô artistico, modelagem, diversos tipos de pintura em tela, vidro, ladrilho, jarros, etc — Aceitam-se encomendas de páezinhos e biscoitos. — Informação pelo tel. 26-1892.

[As] aulas serão ministradas em turmas, na Rua Candido Benicio, [1]16, Jacarepaguá, e na Rua Corcovado, 190, Jardim Botânico, pelas IRMÃS SERVAS DOS POBRES

AZULEJOS BISAUTÉ
[V]ende-se qualquer quantidade
- Branco e em lindas côres
VENDAS:
Rua do Lavradio, 146

BEGUIN
"Boite" do Hotel Glória apresenta
JEAN CARTIER
CLAUDINE ET RENE DALAIN
BALLET WELLS
e
YOLANDA FASCE
Diàriamente retransmissão da "Boite" pela Rádio Tupi das 23,30 às 24 horas
Sob o patrocinio da
VIAÇÃO COMETA S.A.
Reserva de mesas Tel.: 25-7272 — 2 "shows"

FAÇA EM CASA
O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS
A imperfeição do busto, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiência orgânicas. Como se sabe na estética da beleza feminina o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuí um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante é coisa de seu dever de ser formosa. A Pasta Russa do Dr. G. usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira, eficaz nas glândulas enfraquecidas desapareça em pouco tempo. Nas boas casas do ramo. Pelo reembolso. C. Postal 1.724, Rio.

VELHOS E MOÇOS
FRACOS E SENIS
A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia a falta de memória, êle não pode, de forma alguma firmar a sua vontade candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercicio de sua profissão. Em tais casos, torna-se imprescindivel o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Êsse tônico só poderá ser "Gôtas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remedio que faz maravilhas pelo seu poder curativo. Pelo Reembolso. Caixa Postal 3685 — Rio.

onde o carioca come bem...

Tanto de noite como de dia
No BAR E RESTAURANTE DO COMPADRE há alegria! Barcos para passear na lagôa, Cabinas e roupas para banho de mar — Mesas sob árvores frondosas para sua refeição preferida de saborosas peixadas e camarões-assados fritos — Músicas e danças ao ar livre — Todos ao "Compadre" na Barra da Tijuca. Os lotações Leme-Barra da Tijuca e Leblon-Barra da Tijuca partem em frente e é só atravessar de barquinho — [illegible] 7 horas da manhã.

BRASILEIROS, DO NORTE OU DO SUL, SEJAM BEM-VINDOS AO RIO, HOSPEDANDO-SE NO
Hotel São Carlos
É O HOTEL DE VOSSA CONFIANÇA
Rigorosamente Familiar - Um Dos Mais Centrais do Rio
PRAÇA DA BANDEIRA, 189 — Edifício n. 15
ENTRADA: Rua Barão de Iguatemi, 230
TELEFONE: 48-5549
RIO DE JANEIRO

RESOLVA SEU PROBLEMA DE FIM DE SEMANA INDO COM SUA FAMILIA AO
BAR DO OSWALDO
NA BARRA DA TIJUCA
AMBIENTE AMIGO E DE RESPEITO
Diversões — Passeios a barco — Musica — Danças e acima de tudo aquilo que não há noutro lugar: Peixadas, Camarões fritos [illegible] outros pratos [illegible] bebidas
FAÇA UMA VISITA E VOLTARÁ SEMPRE

COMER E BEBER TODOS O FAZEM
PORÉM
COMER E BEBER BEM E BARATO
Num ambiente arejado e amigo só no
RESTAURANTE PORTO ALEGRE
PONTO PREFERIDO DE TODA CLASSE COMERCIARIA E BANCARIA
AV. PRESIDENTE VARGAS 662
TEL. 43-7424

PIZZARIA MARECHIARO
A EXCELENCIA DA COZINHA ITALIANA!!
SOBRESSAEM — Deliciosas Pizzas Napolitanas — Massas — Cabritos — Leitões
AOS SABADOS — Caprichosa homenagem aos cariocas com o supra-sumo da FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLÂNTICA, 2302 — Telefone: 37-7540

RESTAURANTE-BAR ALPINO
O PREFERIDO DE DUAS GERAÇÕES
RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 570 — Pôsto 2 — LEME e AV. ATLANTICA N.º — Telefone 37-2967
O melhor Chopp da Cidade!!
Temos sempre o seu prato preferido. Frente ao oceano, num ambiente amplo, alegre, familiar — Sobressaindo-se uma orquestra popular. — Frequências Cosmopolita.
Paraiso dos Velhos e Crianças

NO FIM DO TEMPO BARBOSA GANHOU O JÔGO

Escore Não Interessa o Que Vale é a Vitória — Voltamos à Liderança — Agora Precisamos Ficar Sòzinhos — Quanto Mais Velhos Melhores Ficamos

Não há dúvida de que o jôgo, muito embora não tivesse sido dos melhores, teve um resultado muito satisfatório para os cruzmaltinos. Vencendo o São Paulo pelo escore mínimo, os cruzmaltinos voltaram a assumir a liderança do torneio, juntamente com o Flamengo e o Bangu. Entretanto, os rubronegros e alvirubros deverão jogar ainda nesta rodada, o que dá uma certa vantagem ao grêmio da Cruz de Malta. Por essa razão, a alegria dos vascainos, que já era grande, devido a vitória, tornou-se mais significativa. O vestiário estava em festa, e De Lucca esteve presente com os seus "Casacas", autênticos hinos de vitória.

"Barbosa Ganhou o Jôgo no Fim"

Realmente, nos últimos minutos de jôgo, o São Paulo atacou muito. Mas o goleiro Barbosa esteve impressionante. Muito arrojado, calmo e seguro, o arqueiro vascaino pôde, em verdade, ser considerado o ganhador do jôgo, pelo menos naqueles instantes finais, quando a pressão era maior e a queda parecia inevitável. Por essa razão recebemos a frase de De Lucca, como se fosse muito justa:

— "Nos últimos minutos Barbosa garantiu o Vasco. Para mim, todos jogaram bem mas êle ganhou o jôgo no final."

Calmo e calado como sempre o arqueiro se limitava a sorrir. Até que, instado pelo repórter disse:

— "Se eu não cuidar de mim, quem cuidará? No dia em que eu jogar mal, acabou-se o Barbosa. E tenho ainda muito que jogar."

Danilo, era outro, que demonstrava sua alegria brincando com os companheiros:

— "Eu acho que nós cada vez ficamos mais novos. E olhe que o time do São Paulo não é sopa. Jogam muito duro, e têm uma defesa das mais sólidas. Como é difícil entrar naquela área."

— "E o "goal" de Genuino? Você não achou um frango de Poy?"

— "Não achei, nao. Poy é um bom goleiro, mas Genuino chutou muito bem aquela bola. Foi com muito efeito, e não podia deixar de entrar. Está pensando que o mineiro é sopa?"

"Escore Não Importa. O Que Vale é a Vitória"

João da Silva, o vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco comentava no vestiário, quando nos aproximamos.

— "Escore não interessa. Um a zero ou dez é a mesma coisa. Os dois pontinhos estão conosco, e isso é que vale. Estamos de novo na frente. E vamos agora torcer para conservar a posição, mas sozinhos, que é o que interessa. O Vasco jogou bem, os jogadores se conduziram a contento, e o São Paulo mostrou que tem uma equipe capaz de disputar o título. Principalmente a defesa, muito boa. Mas estou satisfeito com o resultado. Como vêem é muito difícil desalojar o Vasco da ponta."

Genuino lá estava, entre os demais, carrancudo, mas de roupa já mudada. Dessa vez ainda o "goal" da vitória fôra seu, o que equivalia dizer que a estrêla do mineiro de Sete Lagoas continuava brilhando. Entretanto não alcançou ainda o apogeu da sua forma, muito embora esteja bem próximo disso. Talvez não tivesse gostado de sair no meio do jôgo, mas nada disse a respeito. E uma só vez brincou com Danilo. Uma daquelas suas brincadeiras que só êle e Danilo entendem. Mas Genuino havia feito o "goal", o "bicho", e tudo estava certo. A alegria reinava intensamente no vestiário, e mais uma vitória havia sido conquistada. E isso era mais que tudo, afinal.

Paraguaio Coloca os Pontos Nos "ii":

"Fui Botafogo; Agora Sou Fluminense"

"Jogando, Garanto: o "Duelo" Com Santos Será Pra Valer" — "Se um Irmão Fôsse "Keeper" do Botafogo, eu Não Iria Poupá-lo"

E uma coisa que Paraguaio diz e repete frequentemente:

— Como quero jogar contra o Botafogo!

— A que se deve essa "secura", Paraguaio?

— Para acabar de uma vez por tôdas com êsse disse-me-disse. Como se fôsse possível, que eu, um profissional cônscio de suas obrigações, pudesse mesmo tirar o corpo fora, inventar uma contusão para não enfrentar, já, o Botafogo. Coloquemos os pontos nos "ii": fui Botafogo, agora sou Fluminense. Jogando, garanto: o "duelo" com Santos será para valer.

— Que acha dêsse "duelo"?

— Acho que será duro. Já treinei contra Santos. Mas sabem como é: jogávamos no mesmo time, de maneira que não havia, de parte a parte, empenho de levar vantagem. Agora será diferente. Vou além: se tivesse um irmão como keeper do Botafogo, pensam que o pouparia? Pois sim... Não escondo: tenho treinado duramente para enfrentar o Botafogo. Sinto ainda a contusão, mas se o dr. Newton Paes Barreto me der alta, jogarei contra o Botafogo, não deixarei absolutamente para outra ocasião.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O Vasco

Grande atuação da defesa vascaína, mais uma vez, e sobretudo de Barbosa, que não foi talvez muito empenhado, mas conseguiu defesas sensacionais nos instantes críticos do jôgo. (Nota 9, porque "largou" também umas bolas, mais por falta de sorte, porém sem nunca afobar-se e dominando sempre a situação).

.. Haroldo continua sendo um zagueiro central mais do que prometedor. Mostrou-se muito firme, mas deverá cuidar de eliminar do seu jôgo uns "fouls" que poderiam dar, às vêzes em penalidades perigosas. (Nota 8). Bom "match" tambem de Augusto, marcando bem e rebatendo hàbilmente, mas excessivamente manhoso. (Nota 8).

Jorge travou com Lanzoninho um duelo impiedoso e levou quase sempre a melhor apesar da qualidade e da combatividade do seu adversário. (Nota 8).

Perfeita exibição de Danilo que tornou a achar a grande forma, física e técnica. (Nota 9). Mirim trabalhou sem tregua, fornecendo um rendimento ótimo. (Nota 8).

A linha atacante não chegou a satisfazer plenamente, demonstrando sempre a mesma fraqueza nos tiros à meia. Sabará teve em Alfredo um adversário quase intransponível, mas nunca desanimou. (Nota 6). Maneca armou o jôgo com a "classe" conhecida, mas foi um daqueles que atiraram realmente da pior maneira possível. (Nota 7). Genuino confirmou seu jovem valor. Tem confiança em si e sabe o que faz com as bolas nos pés. Teve o mérito de marcar o único goal da tarde, ganhando o jôgo. (Nota 8). Edmur teve pouco tempo para pôr-se em evidência, mas apareceu em excelente disposição. (Nota 7). Alvinho não deu o rendimento esperado. Jogou sem autoridade e sem impeto. (Nota 6). Friaça deu mais combatividade e "allant" à linha, mas não acertou tampouco seus tiros. (Nota 7). E Dejair foi surpreendentemente o mais fraco da linha, sempre mal inspirado, hesitante e afinal não concluindo nada do que esboçou. (Nota 5).

O São Paulo

Grande partida da defesa do São Paulo também. Poy falhou talvez no lance do goal, mas a bola de Genuino era esquisita. E o arqueiro argentino conseguiu por outro lado umas defesas sensacionais. (Nota 8).

Mauro alcançou a plenitude dos seus meios técnicos que são grandes realmente. E' atualmente um magnífico zagueiro central (Nota 9). O veterano Turcão aniquilou quase completamente o garoto Dejair, não cometendo qualquer êrro. (Nota 8).

Do outro lado do campo, Alfredo quase chegou ao mesmo resultado frente a Sabará, justificando amplamente todo o bem que se pensava dele. (Nota 9).

Bauer evolulu com a elegância de estilo e a eficiência costumeiras. (Nota 8). Pé de Valsa muito ativo, foi também excelente. Tornou-se um dos melhores especialistas brasileiros da sua posição. (Nota 8).

A linha atacante foi também o ponto fraco do quadro. Lanzoninho batalhou incansavelmente com Jorge, demonstrando qualidades prometedoras. (Nota 7). Negri tentou armar o jôgo no estilo portenho clássico, mas não chegou a realizar grandes jogadas de verdade. (Nota 7). Gomes tem pinta de "crack", mas ficou pouco tempo no campo para ser julgado imparcialmente.

Gino também tem qualidades evidentes, mas ainda carece de maior experiência de jogos de tal importância para poder impor-se plenamente. (Nota 6). Martino, muito gordo, ainda está longe de uma forma aceitável. Teve uns lâmpejos de jôgo e em particular deu a Ranulfo a bola que podia ser do empate. (Nota 7). Ranulfo é sempre o mesmo jogador que conhecemos no America com qualidades técnicas inegáveis mas a quem falta alguma coisa difícil de definir para ser um "astro" indiscutível. (Nota 7). E Teixeirinha, muito combativo, forneceu um rendimento regular, mas atirou muito mal em várias ocasiões favoráveis para vencer Barbosa. Ainda é um bom especialista do pôsto, apesar dos muitos anos. (Nota 7).

O "GOAL" DA VITÓRIA — *Recebendo a pelota na altura da grande área tricolor, Genuino venceu a um adversário e atirou, de pé esquerdo, no canto direito da meta de Poy. Mergulhou o arqueiro, numa tentativa desesperada de evitar o tento. E, de fato, tocando o couro com a ponta dos dedos, dera a impressão de ter conseguido seu intento. Para seu desespêro e de seus companheiros, porém, a bola bateu no poste lateral e foi para o fundo das rêdes. Surgira, portanto, aos quarenta e quatro e meio minutos do primeiro tempo, o único tento da peleja, que seria o da vitória do Vasco e [illegible] cia de Casal tirou a trajetória da pelota, observando-se [illegible] de Poy, a alegria de Sabará, o abatimento de Alfredo e Mauro e a corrida de Pé de Valsa para recolher o balão do fundo das rêdes.*

Genuino Foi Mais Feliz do Que Ranulfo

Não foi talvez o grande jôgo que se esperava entre o líder dêsse Torneio Rio-São Paulo e o campeão carioca, ansioso para roubar-lhe a posição. Pois, de fato, o público não achou tantas ocasiões de vibrar intensamente. Mas foi um bom jôgo dêsse futebol moderno no qual, infelizmente, as defesas levam quase sempre a melhor sôbre as linhas atacantes. Foi um prelio severamente disputando durante os noventa minutos, um duelo renhido, entre dois quadros muito perto um do outro, jogando um futebol sério, cerrado, denso, e portanto pouco vistoso, mas bom tecnicamente. Foi uma partida que podia muito bem acabar com um empate, mas já que a vitória escolheu o Vasco, convém bater palmas para êste, sem esquecer de prestar ao vencido a homenagem que mereceu, pois a batalha foi rude mas honesta e o sucesso indiscutível.

Os cariocas tiveram, aliás, maior volume de jôgo durante a maior parte do prélio, dominando territorialmente durante longos periodos, e se o placar traduz mal, nos numeros, o que acabamos de afirmar, a culpa foi dos atacantes cruz-maltinos que, mais uma vez, atiraram pèssimamente. Sem pontaria. Quase sempre muito alto. De tal forma que Barbosa teve talvez mais ensejo de brilhar que Poy.

1 a 0 já no Primeiro Tempo

Foi preciso, aliás, esperar muito tempo para vêr os arqueiros sèriamente empenhados. Aos 10 minutos de jôgo, um tiro livre direto de Maneca bateu na transversal, sem outro resultado. Mas durante tôda a primeira meia-hora, a caracteristica mais nitida do prelio foi uma luta incessante no meio do campo, todo o mundo "marcando" com a maior severidade e disputando a posse da bola com incrivel rispidez. Poucas saidas pelas laterais ou pelas linhas de fundo, os quatro médios avançados e também os meias armadores "esgrimando" de forma notável, embora pouco vistosa, como já dissemos.

E, por consequência, os zagueiros mostrando-se também firmes e impiedosos, a bola chegava raramente até as mãos dos "keepers". O Vasco invadia talvez mais frequentemente a grande área dos paulistas, mas era o São Paulo que criava as situações mais perigosas, obtendo, em particular, grande número de "corners", graças à combatividade de Lanzoninho.

Aos 32 minutos, Teixeirinha marcava um gol bonito, mas anulado por impedimento claro. O juiz conduzia, aliás, o jôgo com grande imparcialidade e bastante acêrto. Aos 44 minutos, por exemplo, recusava apoiar com tôda a razão uma "bola na mão" de Augusto, na área. E quando já se esperava para o apito do fim do primeiro tempo, Genuino achava a posição de tiro, na corrida, e embora atacado por dois adversários, conseguia atirar num esfôrço desesperado, com o bico da chuteira, salvo êrro. Tiro rasteiro sem grande fôrça. Mas a bola enganava Poy que mergulhava em falso, dava a impressão de cair, e batia afinal no poste vertical da meta, no lado interior, ricocheteando na rede: 1 x 0.

Foi a contagem do primeiro tempo, e devia ser a contagem final.

Esfôrço Vão do "São Paulo"

No segundo tempo, a direção técnica do Vasco substituiu o meia Alvinho pelo centroavante Friaça, sem grande sucesso, aliás, embora êste tenha dado mais movimentação à linha do que aquêle.

O São Paulo, que voltara ao campo exatamente com o mesmo quadro do primeiro tempo, forneceu então um grande e meritório esfôrço para empatar, ao menos. Mas seus atacantes não conseguiram concretizar uma ligeira superioridade de conjunto. Ao contrário, foi o Vasco que, reagindo bem, chegou, aos poucos, a ameaçar mais sèriamente a meta adversa. Aos 20 minutos, em particular, um grande tiro de Maneca deu ensejo a Poy de praticar uma defesa espetacular, desviando a bola para escanteio. Mas aos 25 minutos, foi Barbosa que "retribuiu a gentileza", desviando também para "corner" um tiro de Ranulfo que todo o mundo já via na rede do Vasco. Defesa realmente sensacional. Foi Martino, entrado no quadro no lugar de Gino, aos 20 minutos dêste segundo tempo que dera a Ranulfo o passe para fazer o gol. Mas Ranulfo desperdiçou a ocasião magnífica de empatar, colocando mal a bola porque não previu o pulo felino do arqueiro do Vasco.

Entrou também Gomes no lugar de Negri aos 27 minutos e com dois elementos descansados, o São Paulo continuou perseguindo o empate, enquanto o Vasco começava cêdo a "fazer cêra". Mas Ranulfo, repetimos, tinha deixado passar a grande ocasião do empate e esta não quis mais tornar a oferecer-se.

Apesar de todos os esforços dos visitantes, a contagem não devia mais mudar, de fato, o Vasco contra-atacando, aliás, frequentemente, de forma mais perigosa que o São Paulo, mas seus atacantes continuando a atirar muito mal.

Defesas Superiores

Afinal de contas, as defesas, mais uma vez, sobrepujaram de forma nítida as linhas atacantes. Estas não tiveram muita inspiração, nem muita imaginação, e verdade [illegible] convém reconhecer que era difícil livrar-se da marcação impiedosa executada por [illegible] das defesas muito firmes e seguras.

O Vasco, de qualquer forma, confirmou suas pretensões ao título. Não vamos descobrir que tem um quadro completo em tôdas suas linhas, no qual falta sobretudo no momento Ademir, ou um substituto à altura como "ponta de lança". Tendo agora no seu programa três jogos seguidos contra quadros cariocas: Bangu, Botafogo e Fluminense, terá possibilidade de ajustar suas linhas e de tentar recobrir a eficácia que falta atualmente aos seus atacantes.

No que diz respeito ao São Paulo, confirmou que chegou a constituir neste ano um "onze" de alta qualidade. Perder por 1 x 0 no Maracanã não é resultado sem valor. Mas lá também o quinteto ofensivo não corresponde perfeitamente à quase perfeição da retaguarda, isto é, do resto do quadro. Falta um grande comandante, pois Gino ainda é "verde" enquanto Negri e Martino, mais do que maduros êstes, ainda têm que trabalhar para ganhar uma forma física digna de um talento técnico indiscutível.

E o reverso da medalha do futebol de hoje, com suas táticas defensivas derivadas do "safety first" (primeiro a segurança), que se marca poucos tentos. O público talvez seja prejudicado, pois o espetáculo, muitas vêzes, é pouco entusiasmante. Mas é um mal mundial do "soccer" moderno, e é difícil imaginar como seria possível remediar. E para quem gosta verdadeiramente de futebol, essas vitórias por 1 x 0 têm também seu sabor agradável...

Quadros e Renda

Os quadros jogaram na formação seguinte:

VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Genuino (depois Edmur aos 28 minutos do segundo tempo), Alvinho (depois Friaça durante todo o segundo tempo), e Djair.

SÃO PAULO: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, N[illegible] Gomes aos 27 minutos do [illegible] tempo), Gino [illegible] 20 minutos [illegible] Ranulfo e Teixeirinha.

A renda [illegible]

Bom arbitramento [illegible] da Silva Torres, da Federação [illegible] lista.

ARATY E JAIME, OS DOI PROBLEMAS DO BOTAFOG

O Técnico Gentil Cardoso Dependendo do Médico Carvalho Leite — Brito e Geraldo, os Substitutos Eventuais — Quando Será Dada a Palestra Final

Ainda não está escalada a equipe para o "match" [illegible] Fluminense. O técnico Gentil Cardoso está dependendo do departamento médico para formar o onze do Botafogo que [illegible] enfrentará seu [illegible] rival. [illegible] Governo [illegible] Araty e Jaime. Ambos continuam sob os cuidados do Dr. Carvalho Leite. [illegible] a decisão do conhecido médico [illegible]

ARSENAL CAMPEÃO

LONDRES, 1 (AFP) — Arsenal bate Burnley por três a dois e ganha o Campeonato de Football da Inglaterra em Primeira Divisão.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSO DE PSICOTERAPIA MENOR
A Fundação Getúlio Vargas, informa, por nosso intermédio, que será realizado o Curso de PSICOTERAPIA MENOR a cargo do Professor Dr. Emilio Mira y Lopez. O curso terá início no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e sextas das 9 às 10 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária n. 6 — 3.º andar.
Informações e Inscrições:
Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio 23, — 12.º andar (das 12 às 18 horas). Telefone: 22-3159.

Eis o nosso plano: Compre num dia e pague num ano!
CONFECÇÕES RUBRO NEGRO
Especialistas em roupas feitas, meia-confecção e sob medida.
AV. MARECHAL FLORIANO, 175 -- Loja
Telefone: 23-3105 — RIO

CHAPAS OFFSET
PARA CHIEF, MULTILITH, DAVIDSON E OUTRAS
Nossa seção de fotolitos executa chapas a traço em 24 e 48 horas
Policromias a prazo curto — Pontualidade e perfeição — Albumina e gravados
Vendemos chapas virgens — Filmes — Produtos químicos — Laca para gravados — Tintas Sinclair & Valentine — Acessórios e Máquinas "Offset".
SOCOPAN
AV. ERASMO BRAGA, 227 — Salas 110-118 — Tel. 32-8227

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS
APRECIÁVEL STOCK
MÓVEIS AFONSO COSTA LTDA.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 87
Telefone 43-1209
EXECUTAM-SE INSTALAÇÕES

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSO SÔBRE SOCIOLOGIA COMPARADA
Segundo informa a Fundação Getúlio Vargas foram prorrogadas até o dia 4 de maio as matriculas para o Curso sôbre "SOCIOLOGIA COMPARADA", a cargo do Professor Guerreiros Ramos. O curso iniciar-se-á no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e quintas das 18hs30m. às 19hs30m., no Edifício Darke, Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar.
Informações e Inscrições: Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar das 12 às 18 horas. Telefone: 22-3159.

Justiça do Trabalho
Dr. Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco 151 [illegible] 709
Tel. 42-8468

ISTO FAZ UM BEM...
Quem poderia [illegible] a tentação?
Reanime-se [illegible]
uma gostosa [illegible]
Isto faz um bem...
BEBA Coca-Cola
Fabricantes Autorizados COCA-COLA [illegible]

A HISTÓRIA DO "CLÁSSICO VOVÓ":

Nítida Supremacia do Fluminense Sôbre o Botafogo

48 Vitórias Tricolores Contra 31 Dos Alvinegros, Desde o Tempo do Amadorismo — 28 Empates

Voltam a se enfrentar os tradicionais rivais do futebol carioca. O chamado "clássico vovó", estará amanhã, no Maracanã, empolgando meio mundo. Sim, mais uma vez Fluminense e Botafogo, em sensacional partida pelo Torneio Rio-São Paulo. Os alvinegros em plena fase de reorganização, enquanto os tricolores em busca de melhor resultado e melhor atuação, depois de seu empate com o Corintians, no Maracanã. Um clássico já famoso, em que mais um jôgo vem se juntar a tradicional história de sua existência, apresentamos abaixo, através dos tempos todos os resultados já verificados entre os dois clubes:

Vantagem do Fluminense

Começando pelo tempo do amadorismo teremos: Vitórias do Fluminense, 24; Vitórias do Botafogo, 13; Empates 13. No profissionalismo, a partir de 1937 é a seguir:

1937 — amistoso, Botafogo 2x1.
1937 — campeonato, Fluminense ...
1938 — campeonato, Fluminense ...x1; Botafogo 3x0; Fluminense 2x0.
1939 — torneio Municipal — Fluminense 5x1 e Botafogo 3x1.
1939 — campeonato, Botafogo 4x1; Botafogo 2x1 e Fluminense 3x2.
1940 — campeonato, Empate 3x3; 2x2 e Fluminense 3x1 e Fluminense 3x2.
1941 — campeonato, Botafogo 3x2, Fluminense 2x0 e Fluminense 2x1.
1942 — campeonato, 1x1, Botafogo 2x1 e 1x1.
1942 — torneio Relâmpago, Botafogo 3x0.
— torneio Municipal, Fluminense 3x2.
— campeonato, Fluminense 1x0 e Fluminense 5x3.
1944 — torneio Relâmpago, Botafogo 2x0.
1944 — torneio Municipal, Fluminense 4x2.
1944 — campeonato, Fluminense 1x0 e empate 1x1.
1945 — torneio Relâmpago, empate 2x2.
1945 — torneio Municipal, empate 2x2.
1945 — campeonato 1x1 e Botafogo 1x0.
1946 — torneio Relâmpago, Botafogo 3x1.
1946 — amistoso, empate 3x3.
1946 — torneio Municipal, Fluminense 2x1.
1946 — campeonato, Botafogo 3x2, Botafogo 4x2.
1946 — "super" - campeonato, Fluminense 3x1 e Fluminense 1x0.
1947 — torneio Municipal, Fluminense 6x4.
1947 — amistoso, empate 5x5.
1947 — campeonato, Botafogo 2x1 e empate 2x2.
1948 — torneio Municipal, Empate 1x1.
1948 — campeonato, Botafogo 5x2 e empate 2x2.
1950 — Rio-São Paulo, Fluminense 2x0.
1950 — campeonato, Fluminense 1x0 3x3.
1951 — amistoso em Volta Redonda, Botafogo 3x1.
1951 — torneio Municipal, empate 0x0.
1951 — campeonato, Botafogo 3x1 e empate 1x1.
1952 — campeonato, Fluminense 2x0 e Fluminense 3x1.
1953 — Copa Montevidéu, no Uruguai, Botafogo 2x1.

Resumo

Total, contando com os jogos do tempo do amadorismo:

Vitórias do Fluminense.. ..	48
Vitórias do Botafogo	31
Empates	15

... áudio a Vermelho:

"VELHO A OR... ...EM É VENCER!"

SÃO PAULO — (Da Sucursal — Claudio, como ninguém ignora, é o capitão da equipe corintiana. E como os seus companheiros, está seguroso de uma reabilitação do resultado de sabado, quando o Corintians, depois de estar vencendo por três a um, permitiu o Fluminense chegar ao empate de 3x3. Estivemos com o médio ponta-direita por ocasião do treino coletivo, e falando sôbre o prélio de amanhã, êle assim se expressou: — "Uma vitória sôbre o Flamengo viria muito bem! Precisamos apagar a impressão do empate de sábado, muito embora o adversário — o Fluminense — fôsse um quadro de categoria. Sei que o rubronegro carioca é uma equipe que está jogando muito e portanto, é difícil de ser batida. Mas vamos jogar para a cabeça!"

Neste ponto Vermelho se aproximou, e foi para êle que disse o capitão da equipe corintiana: — "Velho, a ordem é vencer! Se você entrar na equipe, amigo, terá que fazer como ... Dar tudo pelo triunfo! ... desnecessário, pois já vimos o você luta".

... Vermelho respondeu: "De acôrdo, a ordem é ... Espero brilhar, e corresponder ao que de mim espera... Logo, pode estar certo disputando ... na equipe, você ... ao lado um companheiro ... lutar no máximo em busca ... vitória".

A Nota Internacional
DE ALBERT LAURENCE

JÔGO TÍPICO DO "RIO-S. PAULO": CORÍNTIANS X FLAMENGO, NO PACAEMBU

O lado mais interessante, esportiva e tècnicamente falando, do Torneio Rio São Paulo está, a nosso vêr, nos jogos interestaduais. A oposição de dois estilos, sensìvelmente diferentes apesar da padronização do futebol moderno, a rivalidade esportiva das duas maiores cidades desta terra, o "handicap" que reside no fato de jogar no campo do adversário, isso tudo constitui o ambiente de verdadeiro "grande jôgo".

E' o caso, em particular, dêsse "Corintians-Flamengo" de amanhã, de manhã, no Pacaembú.

Os campeões paulistas, que já tropeçaram duas vezes nêste Torneio, primeiro quando foram derrotados surpreendentemente, pelo São Paulo (3 a 1), e depois quando empataram com o Fluminense (3x3), não podem mais perder qualquer ponto sem prejudicar seriamente suas chances de ganhar o certame no qual já triunfou em 1950. E por seu lado, o Flamengo, muito animado com seu empate (com sabôr de vitória) com o Vasco, e agora plenamente confiante nas virtudes do seu novo técnico, Fleitas Solich, sonha, com certeza, com façanhas sensacionais. E uma vitória sôbre o campeão paulista no Pacaembú seria a maravilha das maravilhas, aos olhos da ardente torcida rubronegra.

Mas haverá para o Flamengo, possibilidade de se concretizar essas esperanças luminosas? Acreditamos sinceramente que sim.

Contra o Fluminense, a defesa do Corintians demonstrou qualidades conhecidas, mas temos a impressão que a linha atacante do Flamengo, se achar a grande "cadência", o "ritmo" irresistível de certas ocasiões recentes, poderá perfeitamente, vasar várias vezes a rêde guardada por Cabeção ou Gilmar. E apesar do grande valor indiscutível do "quinteto" paulista, com seus Claudio, Luizinho, Baltazar, etc., a retaguarda do "mais querido" é perfeitamente capaz de aguentar o pêso do "match" durante o tempo que será preciso para preparar a vitória.

E sobretudo, o Flamengo não tem nada a perder na aventura. Derrotado, terá sofrido a sorte da maioria dos clubes cariocas que vão jogar no Pacaembu. Poderá portanto abordar o jôgo com tôda a tranquilidade desejável, dono dos seus nervos, e pronto para lançar-se ao ataque da cidadela do Corintians com todo o ímpeto todo o entusiasmo, tôda a fibra, que costuma exigir dos seus comandados o Sr. Fleitas Solich.

Contra o Vasco, o quadro da Gávea jogou nervosíssimo e com uma espécie de complexo de inferioridade durante todo o primeiro tempo. E não agradou. Mas quando se libertou dêsse estado de esírito infeliz, deu a impressão de ser capaz de grandes coisas. Eis porque esperamos do Flamengo uma grande "performance", amanhã, no Pacaembu.

Escaladas as Equipes Cariocas Para o Brasileiro de Esgrima

Outra sensacional transferência acaba de se verificar na esgrima, com o ingresso do grande campeão Virgilio Damazzi, no Vasco da Gama, que, como vascaíno, participará do Campeonato Brasileiro a ser disputado em Porto Alegre. Damazzi, além da esgrima, ficará como técnico e jogador de volibol do grêmio de São Januário, como se vê grande refôrço os cruz-maltinos e sensivel desfalque para os rubronegros.



"AI VEM AS "KIMURAS-GIRLS"! — Esta sensacional foto de Jankiel mostra um flagrante da luta entre Linda Davies e Nina, a violenta lutadora espanhola. FLAN publicará, no número de amanhã, sensacional reportagem de Jankiel e Carlos Renato sôbre as mulheres lutadoras

O RIO-SÃO PAULO PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

HOJE, ÀS 15,15 HORAS:
PACAEMBU — PORTUGUÊSA com BANGU
com ALBERTO FIGUEIREDO.
AMANHÃ, ÀS 15,15 HORAS:
MARACANÃ — BOTAFOGO x FLUMINENSE
com RAUL LONGRAS, comentários de RENATO GONÇALVES e detalhes técnicos de CARLOS VARELA.
PACAEMBU — PALMEIRAS com SANTOS
com ALBERTO FIGUEIREDO.
Durante as transmissões, informativo e comentários sôbre o "Grande Prêmio Cidade de São Paulo" e outras atividades esportivas a cargo de ANUAR DE SALES
...manhã, às 22 hs., a grande resenha esportiva
...ocínio de FAIXA AZUL — ... produto ANTÁRTICA — A cerveja que dá gôsto beber

DUAS BATALHAS DE GRANDES EMOÇÕES PELO RIO-SÃO PAULO

Dois jogos em São Paulo e um no Distrito Federal serão realizados, amanhã, pelo Torneio Rio-São Paulo.

Apesar do tradicional "clássico" Botafogo-Fluminense, parece-nos que a grande atração será Flamengo-Corintians, sem importar na queda do interêsse público, para os outros prélios, uma vez que a peleja será disputada, no Pacaembu, na parte da manhã, — uma experiência vitoriosa na Capital bandeirante.

E segundo informações de nossa Sucursal, em São Paulo, a expectativa pelo choque dos dois clubes de maiores torcidas do Brasil é impressionante, esperando-se assistir a um espetáculo dos mais emocionantes, com dois quadros realmente poderosos lutando por uma grande vitória.

A tarde, no Maracanã, Botafogo e Fluminense estarão empenhados num árduo combate. Ambos vindos de atuações não muito convicentes, principalmente os tricolores que não foram além de um empate contra o Corintians — empate com sabor de vitória, diga-se — e conquistado nos últimos minutos da batalha. O Botafogo, enquanto o grêmio das Laranjeiras "sofria", no Maracanã, lutava com muito entusiasmo, porém fraco tècnicamente, acabando por amargar um revés de três tentos contra um. Pode-se dizer, então, que o "clássico vovô" promete grandes emoções, com dois quadros em busca de uma reabilitação ampla.

Palmeiras e Santos, Também no Pacaembu

Por fim, terão os paulistas a oportunidade de assistir a segunda peleja do dia, a que será disputada entre Palmeiras e Santos. Apesar do favoritismo quase absoluto do Palmeiras, cuja última atuação foi das mais acertadas, espera-se que o Santos consiga, afinal, a tão desejada reabilitação, tornando-se um adversário dificílimo para os "periquitos".

RATO, PENSATIVO:

"Ataque, Eis a Minha Grande Preocupação!"

Rato estava atendendo seus pupilos no Pacaembu, quando dele nos aproximamos. Assim que terminou, atendeu o reporter. E indagado sôbre a formação do quadro, respondeu: — "Ataque, eis a minha dúvida. Souzinha está resfriado, e Carbone ainda sente o joelho. Quanto à defesa, tudo bem. Sem novidade, devendo jogar Cabeção Homero e Olavo; Sula, Goiano e Julião. Vermelho poderá estrear, está em condições. E para a ponta esquerda conto com Mario, caso Souzinha não possa atuar.

— Então pode ser formada a equipe?

— Não. Só amanhã pela manhã poderei dar a conhecer qual o quadro que iniciará o encontro. Antes disso, tudo serão palpites. Meros palpites".

...errenos em Nova Iguaçu

...otes planos, demarcados, com mais de 12 x 30. Ruas abertas, reconhecidas pela Prefeitura, ...ua e luz.

POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE

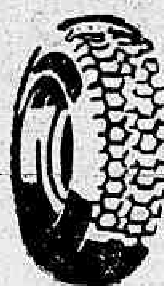
3 (três) linhas de ônibus passando dentro do loteamento. Variado comércio parque In... e escola pública em funcionamento.

A PARTIR DE CR$ 15 000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 200.00

Informações e vendas com WALTER & CESAR à Avenida Almirante Barroso n. 90 — ...andar, sala 404. Telefone 32 6267

MANTEMOS CONDUÇÃO SEM COMPROMISSO OU DESPESAS 5185

Ultima Hora automobilistica



MUNDIAL PNEUS AUTO-PEÇAS

ARTIGOS DE BORRACHA E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS

CONSERTO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR DE QUALQUER TIPO — BATERIAS Óleos e Graxas — PNEUS E CÂMARAS DE AR DE TODAS AS MARCAS E RODAGENS

W. ROCHA & CALDEIRA

RUA S. LUÍS GONZAGA, 2.085-B — FONE: 48-4049

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO

Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior

Tabela módica para períodos de 3 a 12 horas ao alcance de tôdas as bôlsas

Auto Pessoal Carvalheiro Ltda.

MATRIZ — SÃO PAULO:
RUA PIRATININGA, 231
Tel.: 33-5935

FILIAIS — RIO:
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 162
Garagem e Pôsto Stadium — Tel.: 48-0638
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A
(Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182)

Organização especializada no gênero pela variedade de carros à disposição dos interessados e que atende as vinte e quatro horas do dia

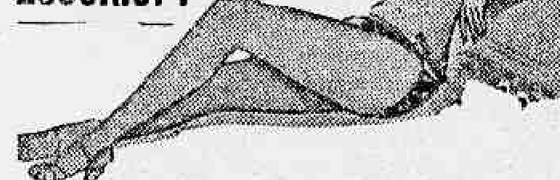
Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

INDÚSTRIA VIDREX LTDA.

Oficinas próprias para Biselagens, Lapidações e Consêrtos de Calhas. Engrenagens, etc. Vidros para diversos fins. Estoque de Vidros e Guarnições para Automóveis. Colocação de Vidros em qualquer tipo de Carro.

Rua Figueira de Melo, 353 a 355
Tel. 28-1643 — RIO

Você Sabe Escolher?



ENTÃO COMPRE MATERIAIS GENERAL MOTORS E FOMOCO LEGITIMOS

Temos o mais completo sortimento de acessórios para automoveis, como grades frisos, ornamentos, aros de buzina volantes, calotas, aros de roda, rabos de peixe, marcadores de temperatura e de gasolina, amperimetros, farois manuais de neblina, etc.

Para acessórios e preços procure

FERNANDO MAGALHÃES

Av. Mem de Sá, 147-A - Tel.: 32-6660

PNEUS

RECAUCHUTADOS: 500 — 550 — 600 — 650 — 670 x 16 — 550 — 590 — 640 — 650 — 670 — 700 — 710 — 760 — 400 x 820 x 15 — 155 — 165 — 185 x 400 — Camioneta 750 — 16 — 17 — 18. MEIO-USO: grande "stock" de quase tôdas rodagens — alguns perneus. NOVO: Goodyear — Braun — Firestone — Os melhores descontos da praça — RUA AIRES SALDANHA, 27 — COPACABANA — TELEFONE: 47-7779

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista. Rua Rodolfo Dantas N.º 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE 37-0077

Peças Chevrolet, Pontiac, Oldsmobile, Buick e Cadillac
GM
DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
ACESSÓRIOS E FERRAMENTAS

CIDIX S. A.

Companhia Importadora e Distribuidora
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.211 E 1.215
Tels.: 48-8566 e 48-5315 -- C. Postal 3168
Telegr. CIDIXSA

EMPÓRIO SUBURBANO

Peças Ford, International, Chevrolet — Anexa oficina mecânica para consêrtos de automóveis — Tudo para o seu automóvel pelos menores preços — *Especialidade em regulagem de motores garantido por testes*

RUA SÃO LUÍS GONZAGA, 2156-B
(Antigo 650-B) — Tel.: 48-9599 — Rio de Janeiro

VEJA os PREÇOS da VENDA EXTRA no MAGAZINE LEREX

ARTIGOS DE LUXO por preços populares -- Camisaria -- Sport -- Alfaiataria
AVENIDA RIO BRANCO, 251-A

NA RETA FINAL

De WILSON DO NASCIMENTO

O GRANDE PRÊMIO DO SEGUNDO LUGAR

Dando suas impressões sôbre o "São Paulo" de domingo próximo à reportagem de ULTIMA HORA e da Rádio Record, o Sr. Caio Sérgio Paes de Barros definiu muito bem as duas atrações da importante carreira. Disse o vice-presidente do Jockey Club e presidente da Comissão de Corridas, que teríamos dois grandes prêmios. O do primeiro lugar, com o Gualicho em mais uma exibição de sua alta classe e de sua rara categoria e o do segundo pôsto, com a luta que por certo se travará entre alguns dos craques que têm as suas possibilidades de êxito bem definidas. Não poderia ter sido mais feliz o jovem e ilustre "turfman". Normalmente, o que veremos no domingo é o esmagador domínio de um cavalo raro sôbre os seus oponentes, enquanto os melhores dêstes, agrupados, participarão de uma luta emocionante pela glória de secundar o maior corredor já aparecido na América do Sul. Passando os olhos pelo segundo plano do G. P. São Paulo, vamos encontrar, com dilatadas possibilidades de formarem a dupla, Lord Antibes, Panther, Fairy King, El Aragonês — se aparecer por aqui, — Do Well e Obolenski. Portanto, nada menos do que seis craques, cada qual cercado de seu "cartaz" e que sem dúvida, reunidos em confronto sem a presença de Gualicho, ofereceriam, por si próprios, um belo e empolgante espetáculo à "afficion". Se considerarmos que pelas suas condições atuais, Gualicho vai dar um simples galope de saúde, não há porque negar-se que teremos o segundo grande prêmio, quando, nos últimos metros, os seis campeões de que falavamos se "pegarem" para "abiscoitar" os Cr$ 350.000,00 da segunda colocação.

ARENOSO CEGOU DE UM ÔLHO

— O cavalo ARENOSO, cuja campanha em nossas pistas é das mais promissoras, através de uma série de apresentações, tendo sido atingido na vista direita por um torrão de terra, em sua última corrida, cegou irremediàvelmente. O filho de Trafalgar foi retirado de "entrainement", o que não deixa de ser uma lamentável perda. O acidente de que foi vítima o pensionista de Justo Perez é mais uma evidente prova de que os nossos parelheiros precisam correr protegidos com óculos de matéria plástica, uma defesa contra os torrões de terra do trajeto

Panther, o Favorito da Dupla!

César Covarrúbias, o popular treinador do Stud Vice-Rey e que responde pelo preparo do craque Panther, esteve, ontem, em visita à redação de ULTIMA HORA. Veio em companhia do nosso confrade Paschoal Leão Davidovitch, de "O Globo", da sa seção turfística.

Evidentemente, embora respeitando o carater da visita, tínhamos de pedir a César Covarrubias as suas impressões sôbre o G. P. São Paulo e, em especial, sôbre êste valente corredor que é o Panther e que já por duas vêzes secundou Gualicho, nas maiores provas do turfe nacional, além de conseguir a façanha de derrotá-lo certa vez em Cidade Jardim.

— Já tive ocasião de afirmar — disse-nos "Don" César — que em tôda minha vida não vi correr cavalo sequer parecido com o Gualicho. E' um verdadeiro demolidor o pupilo de Manuel Branco e só milagre permitirá a vitória aos seus adversários nos 3.000 metros de domingo. Confesso, honestamente, que não tenho pretensões maiores do que o segundo pôsto. Obtendo-o ficarei muito feliz da vida.

Panther Não

— Sôbre Panther — prosseguiu César Covarrubias —, nada mais tenho a dizer sôbre o seu estado do que assegurar aos turfistas bandeirantes que êle cumprirá destacada "performance". Sua forma é a melhor possível e para satisfação nossa, posso dizer a vocês que o meu pupilo não estranhou nada em São Paulo. Comeu muito bem, mesmo na noite da chegada, e já fêz um galope de reconhecimento da pista, tendo demonstrado tôda sua disposição. Sei que dificilmente derrotará Gualicho, mas, não tenho dúvidas, o segundo lugar será mesmo dêle.

Perguntamos a Covarrubias o que achava do turfe bandeirante, ao que êle nos respondeu:

— Tenho notado a perfeita organização dos serviços e o progresso das corridas em São Paulo. Graças à ULTIMA HORA, visitei o treinador Manuel Branco e em conversa com êle tomei conhecimento do modo de vida e de trabalho do turfe paulista. Aliás, já que falei em Manuel Branco, quero de público fazer o meu elogio à sua simpatia pessoal e à sua competência. E' sem dúvida um dos maiores treinadores que já vi trabalhar e gostei muitíssimo de o ter conhecido pessoalmente.

João Alemão Coçou a Barbicha e Disse:

"Já me "Piaram" Uns Três ou Quatro Nesse Páreo!"

Levava fé no Cillaro, na Última Corrida. Mas Desfaz a "Onda": "Havia Exagêro Nessa História de 89" — Bola Dourada Veio Para Alguma Coisa. e o Mau Está Querendo Algo... — "Vai Correr Bem o Meu, e Pode Até Ganhar" — Uma Poule Boa Êsse Gaúcho — "Com 16 no Páreo Nem Sei o Que Dizer"

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Outro dia, naquele páreo em que ganhou o INVENCÍVEL, só se falava numa coisa, lá no prado: Cillaro voltava com um trabalho de menos de noventa para os 1.400 metros, que era uma barbada e que ia dar a "dobradinha" onze.

Tanto assim que, na apregoação final, a "dobradinha" estava "abafadíssima", não se sabe se pelo fato de haver feito forfait" a Mutisia, que era considerada a mais direta adversária do pilotado do "negro" Diaz.

O que se viu foi que Cillaro correu muito, e só afrouxou no final, devido talvez ao fato de haver sentido a longa ausência das pistas. Com tudo isso, chegou perto, e só não formou a dupla por falta de sorte.

Hoje, João Emrich fala, com alguma modéstia, sôbre o estado do seu cavalinho, êsse gaúcho que "enfiou" uma série que andou pondo mêdo em todo o mundo, que queria saber quando é que êle ia parar. Diz o João "Alemão":

— "E' que o bicho era bom, e estava sempre bem disposto. Mas, nesse páreo em que foi tão falado, houve algum exagêro. Cillaro havia trabalhado bem, é verdade. Passara 91", ou pouco mais ou menos. Era trabalho para ganhar mas não o credenciava como barbada" coisa:

Restava saber, porem, uma — "E agora?"

João Emrich sempre foi um bom sujeito. Sincero a conta inteira. Passou a mão pela barba crescida, pensou um pouco, e respondeu:

— "Agora, velho, nem sei o que dizer. O páreo saiu danado de jeito! São dezesseis cavalos, você já imaginou?"

Passou a mão num programa e examinou o páreo. Botou o dedo sôbre o número 3 e disse:

— "Essa égua é que está me cheirando mal. Ouvi um zunzum por aí, e acho que êles trouxeram a tal Bola Dourada na conta. Depois, para o Pierre aceitar a montaria, é porque há gato na tuba! E tem também o Delfos, que é fôrça e deve ser o favorito. E êsse Nico, que em São Vicente entrou em forma. Já me "piaram" qualquer coisa sôbre êle. E — sabe como é — a gente ouve tanta coisa que nem sabe, no final, se o cavalo que se tem inscrito pode ou não ganhar. Na minha opinião o Cillaro estará com êles no final. Quem quiser arriscar está às ordens".

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE CIDADE JARDIM

LORD ANTIBES ASSOMBROU!

Uma Partida de 1.000 Metros em 63"1/5. Com Ullôa — GUALICHO, de Galope Largo, a Mesma Distância em Mais 2/5 — DO WELL, Apurado, Baixou de 63" — Notas Sôbre o G. P. São Paulo

S. Paulo, 1-5-52 (Sucursal) — Os últimos retoques foram dados para o preparo dos concorrentes ao Grande Premio "São Paulo", a ser realizado amanhã, ao longo dos 3.000 metros. Panther aprontou na quinta-feira, com Emygdio Castillo, nos 1.400 metros, distância completada em 88" cravados, levando uns laçaços de seu jóquei, nos últimos 200 metros, cobertos em 13". Os últimos 1.000 metros do filho de Guatam foram excelentes, pois gastou 62" e 1/5, com grande ação. Baltimore aprontou a mesma distância, com Latorre, em 88" e 2/5 e Humberto Garreton muito espera do irmão de Bakelita. Obolenski foi outro que aprontou em excelentes condições, em 83" para os 1.300 metros, informando-nos o seu treinador que o companheiro de Mancebo vai correr na expectativa. Já o filho de Rolando, em 1.200 metros, cobreu o percurso em 78" cravados. Nos aprontos de hoje, chamou-nos a atenção, como as de todos os corujas presentes, o exercício final do craque Gualicho, que de galope largo, com Olavo Rosa, marcou 63" e 4/5, com 13" e 1/5 para os últimos 200 metros, sempre fácil, de bôca aberta, pedindo rédeas.

Impressionante

O grande espetáculo da madrugada foi o francês LORD ANTIBES, com Ullôa. O francês, de antolhos, deixou impressão excelente nos corujas presentes, pois correndo certo, sem manheirar, no bridão, junto aos pàus, completou sua partida no quilômetro, muito tacil, em 63" e 1/5, evidenciando que será um adversário de respeito ao favorito GUALICHO.

Outros Aprontos

EL Kebir, muito tocado, aprontou 1.200 metros em 76", enquanto INDOCIL, nos 1.000 metros empurrando, fazia 62" 3/5. BUEN TIEMPO, com Araujo, não agradou, com os seus 64" para os 1.000 metros. DO WELL foi muito apurado no seu apronto final. Está muito bem, o irlandês, e sua partida, econometricamente, foi a melhor: 62" e 1/5 para o quilômetro.

Fairy King só na Pesada

O cavalo FAIRY KING está correndo o risco de não ser apresentado no Grande Prêmio São Paulo. O filho de Vatellor se encontra com uma pata no gêlo e só será mesmo apresentado no caso da pista ficar pesada. Na grama êle desertará dos 3.000 metros de amanhã.

El Aragones Esperado

Quando redigíamos esta nota o crack argentino EL ARAGONES ainda não tinha chegado à cidade Jardim. Entretanto, era aguardado com grande expectativa, pois sua presença dará mais sensação à carreira, pràticamente à disposição de GUALICHO. El Aragonês como é sabido, derrotou recentemente SIDERAL e só perdeu para YATASTO, que o deixou longe em sua derradeira apresentação. E' certa sua chegada, e será pilotado pelo Irineo Leguizamo.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso Simple, 3 Ganhadores, 7 pontos com 9.876,00.

Concurso duplo 1 ganhador 15 pontos Cr$ 22.780,00.

"Beting" Simples 215 ganhadores Cr$ 240,00.

"Betting" Duplo, 63 ganhadores Cr$ 5.702,00.

NO HIPÓDROMO PAULISTANO

S. PAULO, 1 (Aragones) — A corrida de hoje no Hipódromo Paulistano, teve o resultado seguinte:

1º PAREO — 1.800 metros

		Ks.
1º	Plate Glass, A. Catain	56
2º	Gazora, M. Signoretti	54

Vencedor Cr$ 166,00 dupla Cr$ 65,00. Placês Cr$ 21,00 e Cr$ 24,00.

2º PAREO — 1.400 metros

		Ks.
1º	Joy, O. V. Andrade	40
2º	Sem Medo, P. Vaz	56
3º	Nuron, A. Tanerra	59

Vencedor Cr$ 107,00 Dupla Cr$ 82,00. Placês Cr$ 30,00 Cr$ 15,00 e Cr$ 94,00.

3º PAREO — 1.400 metros

		Ks.
1º	Clarel, L. Rigoni	56
2º	Vigoroso, V. Pinheiro	56
3º	S. Princesa, O. Reichel	54

Vencedor Cr$ 22,00 dupla Cr$ 41,00. Placês Cr$ 15,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 35,00.

4º PAREO — 1.000 metros

		Ks.
1º	Valete, D. Garcia	56
2º	Denque, L. B. Gonçalves	56
3º	Antilope, P. Vaz	56

Vencedor Cr$ 66,00 dupla Cr$ 39,00. Placês — Cr$ 45,00 e Cr$ 29,00.

5º PAREO — 1.500 metros

		Ks.
1º	Hecetoria, V. Pinheiro	55
2º	Delfos, L. Gonzales	58
3º	Brecta, F. Pereira	51

Vencedor Cr$ 78,00 Dupla Cr$ 57,00. Placês Cr$ 43,00 — Cr$ 16,00.

6º PAREO — 1.400 metros

		Ks.
1º	Marfair, A. Marchetti	55
2º	Furbo, O. Reichel	55
3º	Orgulhoso, L. Gonzales	55

Vencedor — Cr$ 66,00 dupla Cr$ 30,00, placês Cr$ 22,00 — Cr$ 49,00 e Cr$ 26,00.

7º PAREO — 1.200 metros

		Ks.
1º	Interino, J. Alves	56
2º	Levurra, F. Costa	37
3º	Chifanky, S. Ferreira	36

Vencedor Cr$ 73,00 dupla Cr$ 105,00. Placês Cr$ 22,00 e Cr$ 66,00.

8º PAREO — 1.600 metros

		Ks.
1º	Matino, V. Pinheiro	56
2º	Abaculo, N. Pereira	57
3º	Galanteio, L. Gonzales	56

Vencedor — Cr$ 28,00 dupla Cr$ 28,00. placês Cr$ 18,00 Cr$ 50,00 e Cr$ 14,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 25.959.165,00.

Programas Para Sabado e Domingo em São Paulo

SÁBADO

1.º PAREO — 1.609 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13.20 Horas.

		Ks.
1—1	Bastião, J. P. Souza	55
"	Fair Clever, U. Cunha	55
1—2	Flambeau, Zamúdio	55
3—3	Impulsivo, Gonzales	55
4	Incroyable, J. Alves	55
4—5	Out-Sider, L. Osório	55
6	Pinhão, L. B. Gonçalves	55

2.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,5? Horas.

		Ks.
1—1	Roncador, V. Pinheiro	54
2	Don Roberto, F. Sobreiro	54
2—3	Orquidáceas, L. B. Gonçalves	55
4	Baritone, D. Garcia	56
3—5	Bing, Gonzales	58
6	Osíria, O. Reichel	56
4—7	Manganão, R. Zamudio	54
8	Celadon, P. Vaz	54

3.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,25 Horas.

		Ks.
1—1	Quibu, L. B. Gonçalves	55
"	Repórter, J. Marchant	55
2—2	Gardone, L. Rigoni	55
"	Criz, J. P. Souza	55
3—3	Jolly Jocker, L. Gonzales	55
4—4	Edastria, A. Lucca	55
5	Godivana, R. Zamudio	53

4.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 75.000,00 — Às 15,10 Horas.

		Ks.
1—1	Miss Dior, J. Alves	55
"	Effigie, E. Martucci	55
2	Gurryba, P. Vaz	55
2—3	Jayce, M. Signoreti	55
"	Grindella, R. Zamudio	55
4	Eve, R. Pacheco	55
5	Pipoca, O. Ullôa	55

		Ks.
3—6	A. Kid, Reichel	55
7	Fumacinha, E. Vieira	55
8	P. Kid, L. Diaz	55
9	Fay, O. V. Andrade	55
4-10	Itarobi, A. Araújo	55
11	Etruria, J. P. Souza	55
12	Fabiola, R. Latorre	55
13	Risoleta, J. Marchant	55

5.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15.4? HORAS — (BETTING).

		Ks.
1—1	Quindim, J. Marchant	55
2	Otage, J. Alves	55
2—3	Oyapock, L. Diaz	55
4	Ele, O. V. Andrade	55
5	Avancene, R. Latorre	55
3—6	Braço Forte, P. Coelho	55
7	Bom Nome, N. Pereira	55
8	Consagrado, Greme Jr.	55
4—9	Faitori, V. Pieiro	55
10	Juquery, L. Gonzales	55
"	Irônico, J. P. Souza	55

6.º PAREO — 2.400 Metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16.20 Horas — (BETTING).

		Ks.
1—1	Martini, L. Diaz	55
2	Retang, R. Zamudio	59
3	El Banderin, O. Ullôa	59
2—4	Augusta, L. Osório	57
5	Marilu, R. Olguin	50
6	Garufero, U. Cunha	59
3—7	Estopim, L. B. Gonçalves	51
8	Ombu, J. Portilho	53
9	Reihel, R. Latorre	59
4—10	K. Khan, P. Vaz	59
11	Flor do Sol, N. Pereira	53
12	Titanic, J. Alves	55
"	Garimpeiro, E. Castillo	55

7.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,10 Horas.

		Ks.
1—1	Furona, R. Zamudio	55
2	Dardalia, J. P. Souza	55
3	F. Agda, Greme Jr.	55
2—4	Barafunda, L. Rigoni	55
5	F. Cleópatras, S. Ferreira	55
6	Izabellia, R. Olguin	55
3—7	Odaléa, L. Gonzales	55
8	Olenewa, O. Reichel	55
"	Agridulce, J. Alves	55
4—9	Miss White, L. Diaz	55
10	Firene, A. Cataldi	55
"	Faina, P. Vaz	55
"	Graccias, D. Garcia	55

Cr$ 18.000,00 - Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00 - (5%) - Distância - 1.600 metros.

		Ks.
1—1	Olimpia, L. Gonzales	55
2	Quilaia, J. Marchant	55
2—3	Jequitaia, Greme Jr.	55
4	Jarreteiro, R. Zamudio	55
3—5	Orne, P. Vaz	55
6	Dolina, O. Reichel	55
7	F. Encantada, Sobreiro	55
4—8	Assima, L. Rigoni	55
9	My Baby, L. Diaz	55
"	Chakita, F. Irigoyen	55

4.º PAREO - Prêmio "Pernambuco" - Às 11.30 hs. - 80.000,00 - Cr$ 28.000,00 - Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 - (5%) - Distância - 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Fortuita, P. Vaz	56
"	Lupan, D. Garcia	57
2	Mac Mahon, L. Osório	55
2—3	Amry, M. Signoreti	58
"	Rembha, R. Zamudio	56
4	Mia, L. Gonçalves	51
3—5	Halte-Lá, L. Gonzales	57
6	Aprisco, O. Rosa	53
7	Honro, J. P. Souza	58
4—8	Morisco, R. Latorre	56
9	Honolulú, L. Diaz	58
10	Manitoba, E. Castillo	52
11	M. Rouge, E. Martucci	58

5.º PAREO - Prêmio "Rio de Janeiro" - 15,15 hs. - 150.000,00 - Cr$ 52.000,00 - Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 - (5%) - Distância - 1.200 metros.

		Ks.
1—1	Extra, L. Diaz	57
2	Reveur, PP. Vaz	59
3	Hopitte, J. Martins	57
2—4	Retouche, S. Ferreira	57
5	Mac Mahon, L. Osório	57
6	F. Dourada, J. P. Souza	52
7	Comandulo, A. Altran	55
3—8	Zorrino, L. Rigoni	59
9	El Cerrito, D. Garcia	59
10	Mantuano, A. Portilho	59
11	N. Comer, R. Latorre	59
4-12	Luar, L. Gonzales	55
13	Buonarotti, E. Castillo	58
14	Breve, V. Pinheiro	59
"	J. de Fête, U. Cunha	58

6.º PAREO - G. P. "São Paulo" - Às 16,10 hs. - Cr$ 1.000.000,00 - Cr$ 350.000,00 - Cr$ 200.000,00 e 100.000,00 - (5% ao Criador) - Distância - 3.000 metros.

		Ks.
1—1	Gualicho, O. Rosa	59
2	Atleta, O. Reichel	59
3	El Kebir (*), E. Garcia	55
2—4	Platina, J. Marchant	57
"	L. Antibes, O. Ullôa	59
5	Indócil, R. Olguin	55
3—6	Baltimore, R. Latorre	59
7	Panther, E. Castillo	59
8	B. Tiempo, A. Araújo	59
9	F. King, P. Vaz	59
10	El Aragones, D. correr	55
4-11	Do Well, U. Cunha	59
12	S. Bela, L. Gonzalez	57
13	Mancebo, F. Irigoyen	59
"	Obolenski, L. Diaz	55

(*) ex-El Fora

7.º PAREO - Prêmio "Rio Grande do Sul" - Às 17.00 horas - Cr$ 60.000,00 - Cr$ 21.000,00 - Cr$ 12.000,00 - Cr$ 6.000,00 - (5%) - Distância - 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Germinal, R. Zamúdio	58
"	Nylon, M. Signoretti	54
2	Osiris, R. Olguin	49
2—3	Astral, J. Martins	56
"	M. Schuch, P. Vaz	51
4	M. Negro, N. Pereira	52
3—5	G. Prince, R. Corrêa	51
"	Escamp, O. Reichel	58
6	Pan, A. Araújo	57
4—7	Malestic, L. Gonzales	55
8	Cadiz, L. Gonçalves	56
9	Cerd, L. Rigoni	54

DOMINGO

1.º PAREO - Prêmio "M. Gerais" - Às 12.30 horas - Cr$ 75.000,00 - Cr$ 22.500,00 - Cr$ 11.250,00 - Cr$ 1.500,00 - (5%) — Distância 1.000 metros.

		Ks.
1—1	Pitú, L. Gonzales	55
2	Absurdo, V. Pinheiro	55
2—3	Encantada, L. Diaz	55
4	Kim, R. Zamúdio	55
3—5	Fredini, Greme Jr.	55
6	Juliano, A. Altran	55
7	Chiquê, R. Latorre	55
4—8	Pekim, O. Osório	55
9	Quinhão, O. Reichel	55
"	Quirinal, B. Gonçalves	55

2.º PAREO - Prêmio "Bahia" - Às 13,10 horas - Cr$ 60.000,00 - Cr$ 18.000,00 - Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00 - (5%) - Distância - 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Astrólogo, R. Olguin	55
2	Ofensiva, U. Cunha	53
2—3	Fenelon, J. Martins	55
4	Curió, E. Castillo	55
3—5	Maurinho, D. Garcia	55
6	Eslavico, Greme Jr.	55
4—7	Pereque, B. Gonçalves	55
8	Domus, O. Reichel	55

3.º PAREO - Prêmio "Paraná" - Às 13,50 horas - Cr$ 60.000,00 -

CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. 22-3655 Hora marcada, Cr$ 80,00

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL. 22-8698

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

Ultima Hora
maritima
aérea
terrestre

Expresso Rodoviário Brasileiro Ltda.
TRANSPORTES EM GERAL — DOMICILIO A DOMICILIO
RIO DE JANEIRO: Rua Santo Cristo, 263 — Tel. 23-4213. SÃO PAULO: Rua São Leopoldo, 170 — Tel. 9-1084. GOV. VALADARES: Rua São Paulo. TEÓFILO OTONI — Rua Visconde Rio Branco, 27. — REDESPACHOS NAS ESTRADAS DE FERRO VITÓRIA A MINAS E BAHIA E MINAS
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "P R E S T E Z A"
Em tráfego mútuo para o Norte do País com a TRANSPORTADORA NORTE SUL LIMITADA
SALVADOR — Rua Portugal, 9 — 1.º

MUDANÇAS
LOCAL OU LONGA DISTANCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
TEL. 46-3587
R. DA PASSAGEM, 120
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de Domingo — Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,15 horas:

		Ks.
1—1	Mana, F. Machado	55
2	Joncou, XX	52
2—3	Duna, M. Coutinho	52
4	Ornato, XX	54
3—5	Pachá Negro, S. Machado	55
6	Chantelson, S. P. Ribeiro	52
7	Chiclet, E. Furquim	56
4—8	Pompa, B. Ribeiro	52
9	Adrienne, XX	56
"	Phaeleron, XX	53

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas: Premio "Fabio Sambaqui":

		Ks.
1—1	Itua, S. Machado	54
2	Elevare, N. Pereira	54
2—3	Fogueira, XX	54
4	Frida, S. Camara	54
3—5	Brilhantina, XX	54
6	Bassoroca, R. Maia	54
4—7	Buracica, J. Tinoco	54
8	Pantrick, I. Amaral	54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 14.000,00 — às 14,25 horas — Premio "Jayme Santos":

		Ks.
1—1	Lear, Red Filho	52
2—2	Letrado, V. Meirelles	54
3	Galathéa, L. Domingues	53
3—4	D. Antonico, S. Machado	54
5	Fulano, XX	52
4—6	Serigote, XX	53
7	Visão, A. G. Silva	51

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00 — às 15 horas — Premio "João Janour":

		Ks.
1—1	Eaglewood, S. Machado	54
2	Tapajo', P. Fernandes	54
2—3	Populache, L. Domingues	58
4	Baldomero, J. Martins	53
3—5	Sol Bonito, B. Ribeiro	57
6	Holiday, M. Tavares	53
4—7	Cabo Frio, XX	56
8	El Garboso, O. Fernandes	57

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00 — às 15,35 horas — Premio "Jeronimo Cerqueira":

		Ks.
1—1	Hosco, B. Ribeiro	59
2	Spoeltinza, XX	55
2—3	Fourtrau, M. Henrique	60
4	Shahpur, XX	52
3—5	Varsity, M. Chirino	52
6	F. de Ouro, P. Fern.	52
4—7	Oxford, B. Cruz	53
8	Rio, L. Domingues	54

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.600,00 — às 16,15 horas:

		Ks.
1—1	Flezela, S. Machado	53
2—2	Jambol, B. Ribeiro	59
3	Paris, P. Fernandes	56
3—4	Chapultepec, XX	56
5	Ojeriza, L. Vieira	50
4—6	P. Savoyard, A. Nascim.	57
7	Carreiro, A. G. Silva	51

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,55 horas:

		Ks.
1—1	Lincoln, C. Brito	59
2	Rouxinol, A. Nascimento	53
2—3	Ala-Sola, Red Filho	53
4	Q. Fontes, P. Fernandes	57
3—5	Camapuan, S. P. Ribeiro	57
6	Arrufo, M. Tavares	60
4—7	Chafik, XX	58
8	Alvacento, XX	59

PORFIO VENCEU FÁCIL E HOMERO FRACASSOU

RESULTADOS DA CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA — UMA DUPLA DE QUASE CR$ 500,00

A reunião de ontem na Gávea estêve bastante animada. O Grande Prêmio "Presidente Vargas" foi levantado por Pórfio. Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, foi preparado por Osvaldo dirigido por Juan Marchant. O vencedor, que é de propriedade da Feijó. Dos demais páreos damos abaixo o resultado:

1º PAREO — 1.400 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

		Ks.
1º	Gangorra, B. Cruz	58
2º	Oravia, J. Vieira	51
3º	Holometro, A. Ribas	56
4º	Monterrey, R. Martins	56
5º	Algero, P. Fernandes	52
6º	Paris, C. Moreno	54
7º	Good Friend, M. Henriques	52

Não correu: Sonhador. Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 89" 3/5 — Vencedor Cr$ 32,00 dupla [illegible] Cr$ 62,00 Placês [illegible] Cr$ 20,00 e [illegible] Cr$ 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 897.350,00.

De ponta a ponta Gangorra, livrou de perder seus adversários. Holometro e Monterrey, perseguiram a parelheira durante o percurso, e no final Oravia [illegible] formou a dupla.

2º PAREO — 1.200 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

		Ks.
1º	Junardo, E. Castillo	54
2º	Jangel, J. Marchant	52
3º	New Wonder, C. Moreno	54
4º	Regulo, B. Cruz	54
5º	Firenut, J. Tinoco	54
6º	Cleofas, A. Barbosa	54

Diferenças: 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 74" 2/5 — Vencedor: Cr$ 13,00 dupla Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 10,00. Movimento do páreo: — Cr$ [illegible] 500,00.

De extremo a extremo Junardo [illegible] seus competidores. New Wonder, atropelou e ponteiro durante o percurso e Jangel [illegible] do vencedor formou a dupla.

3º PAREO — 1.500 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

		Ks.
1º	Nero, J. Marchant	56
2º	Fait, F. Irigoyen	56
3º	[illegible] Martins	56
4º	El Negrito, A. Ribas	56
5º	[illegible]	56
6º	Penevere, E. Castillo	56
7º	[illegible]	54

[illegible]

3º El Toro, C. Moreno — 54
4º Incendiario, F. Irigoyen — 52
5º Crato, R. Martins — 56
6º Don Euvaldo, E. Castillo — 52
7º Cabo Frio, A. Portilho — 54
8º Arturo Amaral, V. Meirelles — 54

Diferenças: 3/4 e 3/4 de corpo — Tempo: [illegible] — Vencedor [illegible]

[illegible]

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
CURSO PARTICULAR COMPLETO COM ALUNAS LIMITADAS — A COMEÇAR EM 4 DE MAIO, 2 AULAS POR SEMANA, DAS 3 A'S 4 HORAS [illegible]
INFORMAÇÕES COM DONA MARIA [illegible] — 26-2228 [illegible] 26-334?

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
DR. RUBENS GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Medica — Eletrocardiogramas — [illegible] — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente das 12 às 14 horas. — Consultas Cr$ 100,00 e hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 — 4.º andar — sala [illegible] — Tel. [illegible] — Chamados à domicílio pelo tel. [illegible]

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Reservas 25-7272
HOJE ESTRÉIA
CHITO GALINDO
astro da canção melódica
Orquestras: COPACABANAS e BOLA
Atuará tambem na Radio Clube

TERRENOS EM MARECHAL HERMES
NOVO LOTEAMENTO — POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE
Todos os lotes planos, com agua, luz e esgotos. Escola publica, hospital e todo comercio junto ao loteamento. Farta condução de trens eletricos, onibus e lotações diretos à cidade
ENTRADA A PARTIR DE CR$ 4.500,00 E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS
Informações e vendas diàriamente, das 8 às 18 horas. Tambem aos domingos e feriados com CESAR, à RUA SIRICI, 40. Em frente à estação de MARECHAL HERMES

Pretensões Imensas Para Jogar Por Terra Um Ídolo

Gualicho

Marchant Antes da Partida:

"Lord Antibes Vai Mostrar Que Também Sabe Correr de Bridão"

"SERENO" NÃO SE ILUDE, POIS CONSIDERA GUALICHO O CAVALO DA CARREIRA, MAS PROMETE O SEGUNDO LUGAR PARA TIRAR UMA TEIMA... — AQUELA VITÓRIA DE PANTHER, UM PONTO DE APOIO, E, SE CHOVER, MELHOR!

Enquanto a montaria de Lord Antibes provoca uma corrida extra, com Rigoni interessado, contando na certa, com Araujo no páreo, por conhecê-lo bem, com um Ullôa sorridente, a se lembrar de Heliaco, mas fechando a cara ao se lembrar da Garbosa, enquanto a expectativa geral incilnava para o "Japonês" a preferência para o irmão de Fairy King, alguém, serenamente, refletia. E pensava alto, lá com os seus botões:

— Essa égua Platina é boa! Uma "crack", mesmo!... Mas...

E entrava intimamente em novas cogitações, pesando e medindo uma definição:

— Platina sofreu um contratempo... Não trabalhou a distância... Pode chegar lá, agarrada, mas pode não chegar. Pelo certo ou pelo duvidoso eu vou tomar um partido.

E decidiu:

— Montarei Lord Antibes!

Êsse monólogo foi imaginado pelo repórter para cobrir o silêncio de esfinge com que essa esfinge se revestiu, quando lhe perguntamos por que tinha decidido pela montaria do francês!

E Marchant, que é o nosso focalizado e deveria estar sorrindo intimamente quando se formou o desusado interêsse pela montaria de Lord Antibes, explicou, em outras palavras, dizendo talvez o que não lhe ia pelo íntimo:

— Êsse cavalo está muito bem... Sim. Está muito bem mesmo! Aquela sua vitória sôbre Panther me satisfez muito e já é um ponto de apoio para a minha definição. E se chover, melhor!

Como o repórter quisesse tirá-lo daquele laconismo, concluiu, com um sorriso desmanchado e malicioso, no canto dos lábios:

— Lord Antibes vai mostrar que também sabe correr de bridão!

E estava tudo explicado, naquela simples expressão. Marchant, o "Sereno", com a decisão de deixar a Platina pelo francês, além de sua confiança no filho de Vatellor queria quebrar um tabu, numa espécie de tira-teima, que Lord Antibes também se dá bem, no bridão! Amanhã, na pista, êle pretende chegar mais cedo do que o Panther, a fim de acabar com a igrejinha dessa dupla certa, que se vem repetindo, em Cidade Jardim e na Gávea.

O CAVALO DO SÉCULO!

Uma Estátua a Mais no Relêvo de um Pedestal, Com um Ponto de Interrogação na Cabeça — O Alazão é Trunfo Certo na Opinião Geral e Está Cada Vez Melhor — LORD ANTIBES, FAIRY KING, DO WELL e PANTHER Vão Decidir a Pendenga Pelo Segundo Lugar Dêsse Grande Prêmio São Paulo

A SEMANA do Grande Prêmio S. PAULO roubou inteiramente aos turfistas cariocas uma carreira extraordinaria, que quase passa despercebida, nêsse feriado universal de ontem. E com as atenções voltadas para Cidade Jardim sòmente um nome emerge de tôdas as bôcas, com as credenciais de dono dos 3.000 metros de amanhã:

GUALICHO! E SÒMENTE GUALICHO!

Ninguém foge da fórmula definitiva e obrigatoria e nem os espiritos de porco, que são do contra pelo prazer de serem contra, se animam a um prognóstico contraditório. O argumento do nome de GUALICHO encerra discussões e para se dar interêsse à carreira forma-se um páreo extra, para a decisão no segundo lugar.

Imensas que sejam as pretensões, mesmo as mais remotas, de atirar por terra êsse ídolo, a confissão vem sincera :

— Não pode ser! Dêsse ninguém ganha! Cavalo que fêz o que êsse cara branca já fêz, triturando campeões e em tempo recorde, é imbatível ! No Brasil ainda está para aparecer cavalo que chegue na sua frente !

E isso é o que se ouve, em cada bôca, no Rio, em São Paulo, Moinhos de Vento, Madalena e Cataguases!

Um, mais afoito, sobe nas tamancas e grita com entusiasmo redobrado, como se GUALICHO fôse glória sua :

— E' o cavalo do século !

SOMBRAS QUE SURGEM...

A ultima esperança, entretanto, é a que morre. E quando os adversarios se dirigirem para a seta dos 3.000 metros, com GUALICHO na frente, monstruosamente todo poderoso, uma palida palavra de fé acompanhará cada um dos seus adversários de amanhã. E dirão, numa pergunta introspectiva:

— Quem sabe se o meu, hoje, não será melhor do que êle ?

E as sombras surgirão configuradas num Lord Antibes, num Fairy King, num Do Well e num Panther, naquele chavão que persegue os tempos nas cabeças dos carreiristas:

— Afinal de contas, corridas são corridas!

Em nossa opinião, que é a opinião da maioria e não encontra vozes divergentes, na realidade dos acontecimentos, quem quiser correr a corrida, será mesmo para a segunda colocação. E essa pendenga vai ser dura. LORD ANTIBES, FAIRY KING, DO WELL e PANTHER formarão um páreo rôxo, alguns metros atrás, porque a reta será muito longa para lutarem pela posição chave que realmente e honestamente podem pretender. O cavalo de cara branca, mais uma vez, vai passear e se o incomodarem, outra vez, teremos novo recorde, porque GUALICHO é assim, não faz por menos.

ESTATUA

Inscrevendo novamente o seu nome, nessa prova, o GUALICHO vai provar que é o cavalo do século! Suas qualidades de corredor e seus dotes de campeão serão valorizados, num feito inedito e sem precedentes na historia de nosso turfe. Um idolo como êle, ja cognominado, por antecedência, o "Cavalo do Seculo" depois dessa consagradora campanha só merece uma posição na escala dos grandes campeões :

— Ser estátua !

Uma estátua emergindo no pedestal da admiração de seus fãs, com o grande relêvo daquele ponto de interrogação na cabeça!

Última Hora

Marchant quer provar que o LORD ANTIBES também sabe correr de bridão e por isso deixou a PLATINA para o Ullôa

GUALICHO continua sendo o mesmo craque, um dos maiores parelheiros já aparecidos em nossas pistas, sempre atraindo as atenções do mundo turfistico com suas atuações espetaculares